

COLÔMBIA

Estudo de oportunidades Projeto Brasil Tecnológico

Elaborado pela:

Unidade de Inteligência Comercial - ic@apexbrasil.com.br

Apex-Brasil

Tel: +55 61 3426.0202

Fax: +55 61 3426.0263

www.apexbrasil.com.br

Julho de 2008

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados


ApexBrasil
AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS

Colômbia

Estudo de oportunidade 2008

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida. Distribuição gratuita pela Apex-Brasil.

Alessandro G. Teixeira

PRESIDENTE DA APEX-BRASIL

Maurício Borges

DIRETOR DE NEGÓCIOS

Ricardo Schaefer

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Ana Paula L. A. Repezza

Coordenadora da Unidade de Inteligência Comercial (UIC)
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

COLABORAÇÃO

Mercados Regionais e Centros de Negócios

Unidade de Comunicação e Marketing

Unidade de Gestão do Conhecimento

Unidade de Imagem e Acesso a Mercados

Unidade de Inteligência Competitiva

Unidade de Projetos

SEDE

Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco B,

Edifício CNC, 10^º andar.

CEP 70.041-902

Brasília – DF

Tel. 55 (61) 3426.0202

Fax. 55 (61) 3426.0263

E-mail: ic@apexbrasil.com.br

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida. Distribuição gratuita pela Apex-Brasil.

© 2008 Apex-Brasil

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Autoras: Camila M. A. Gontijo e Camila Meyer

Apoio: Rafaela Albuquerque e Guilherme Lima

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Índice

1. Objetivo.....	4
2. Perfil da Colômbia.....	4
3. Visão do Mercado Colombiano	5
3.1 Visão geral do mercado.....	5
3.2 Visão do setor de tecnologia	11
3.3 Oportunidades e Ameaças no Mercado Colombiano	13
4. Metodologia	14
4.1 Matriz de Atratividade	14
4.2 Matriz de Posicionamento	15
4.3 Gráfico dos Preços Médios.....	16
4.4 Seleção de produtos com maior potencial para negócios	16
5. Matriz de Atratividade com todas as entidades participantes do Projeto Brasil Tecnológico.....	17
6. Principais oportunidades por entidades	18
6.1 ABIFA.....	18
6.2 ABIMAQ.....	21
6.3 ABIMDE	25
6.4 ABIMO	28
6.5 INP.....	32
6.6 SIMERS	35
6.7 SINAEES	38
6.8 SINDVEL.....	42
6.9 SOFTEX	47
7. Zonas Francas	49
8. Canais de Distribuição.....	50
9. Logística.....	51
10. Conclusão	53
11. Anexos.....	55
11.1 Barreiras não-tarifárias das oportunidades selecionadas.....	55
11.2 Grupos de SH6 criados para as entidades setoriais	58
11.3 Contatos	70
11.3.1 Representações diplomáticas e consulares	70
11.3.2 Órgãos Oficiais Colombianos.....	70
11.3.3 Órgãos Oficiais Brasileiros.....	73
11.3.4 Empresas brasileiras estabelecidas na Colômbia	73
11.3.5 Representações de empresas brasileiras.....	76
11.3.6 Principais Câmaras de Comercio na Colômbia	77
11.3.7 Contatos importantes para as Entidades Brasileiras	78
11.3.8 Demais contatos interessantes	79
11.4 Feiras e eventos relacionados ao segmento das entidades participantes do Brasil Tecnológico na Colômbia	79
11.5 Fontes Utilizadas.....	80

1. Objetivo

Este documento tem como objetivo auxiliar as empresas e entidades parceiras que irão participar do evento Brasil Tecnológico, que será realizado na Colômbia em setembro de 2008.

O Brasil Tecnológico é um projeto voltado para a promoção comercial internacional de setores produtivos brasileiros que têm na tecnologia um forte diferencial. Além de criar oportunidades de negócios para empresas nacionais, o Brasil Tecnológico visa mostrar aos mercados externos que o Brasil tem tecnologias avançadas em diversas áreas e que seus produtos e serviços são bastante competitivos. As entidades setoriais que irão provavelmente participar do evento são: Abifa, Abimaq, Abimde, Abimo, INP, Simers, Sinaees, Sindvel e Softex.

Com intuito de facilitar a identificação das melhores oportunidades de negócios para as empresas brasileiras, apresenta uma análise dos produtos exportados por cada entidade, considerando o potencial das importações do mercado colombiano.

2. Perfil da Colômbia

Área e localização:

A Colômbia está situada no noroeste da América do Sul, fazendo fronteira com o Panamá, ao sul com Equador e Peru, e a leste com Venezuela e Brasil. A extensão territorial é 1.138.915 km².

Principais Cidades: Bogotá (capital), Medellín, Cali e Barranquilla.

População (2007)¹: estimativa de 47,5 milhões de habitantes.

Dados Sócio-Econômicos:

- Moeda: Peso Colombiano (COP), US\$ 1=1760 pesos (em maio de 2008)
- Inflação (2007)²: 5,5%
- PIB estimado (2007)²: US\$ 171,61 bilhões
- Crescimento da economia (2007)³: 7,5%
- Renda *per capita* estimada (2007)²: US\$ 3.611,47
- População (2007)²: 47,52 milhões de habitantes

Principais países fornecedores (2007)⁴: Estados Unidos (25,83%); China (10,03%); México (9,26%); Brasil (7,21%); Venezuela (4,12%).

Total Importado (2007)⁴: US\$ 32,59 bilhões.

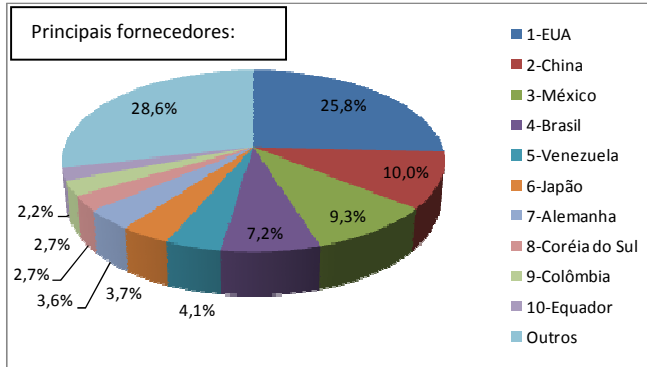
¹ Central Intelligence Agency (CIA)

² Fundo Monetário Internacional (FMI), as estimativas foram feitas em 15/05/2008

³ Departamento Administrativo Nacional de Estatística – DANE

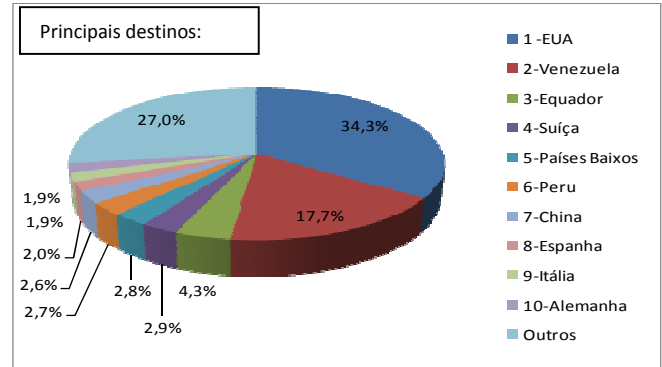
⁴ World Trade Atlas (GTA)

Gráfico 01



Fonte:GTIS/Elaboração:UIC

Gráfico 02



Fonte:GTIS/Elaboração:UIC

Principais Destinos das Exportações colombianas (2007)⁴: Estados Unidos (34,27%); Venezuela (17,69%); Equador (4,30%); Suíça (2,85%); Países Baixos(2,82%).

Total Exportado (2007)⁴: US\$ 29,08 bilhões.

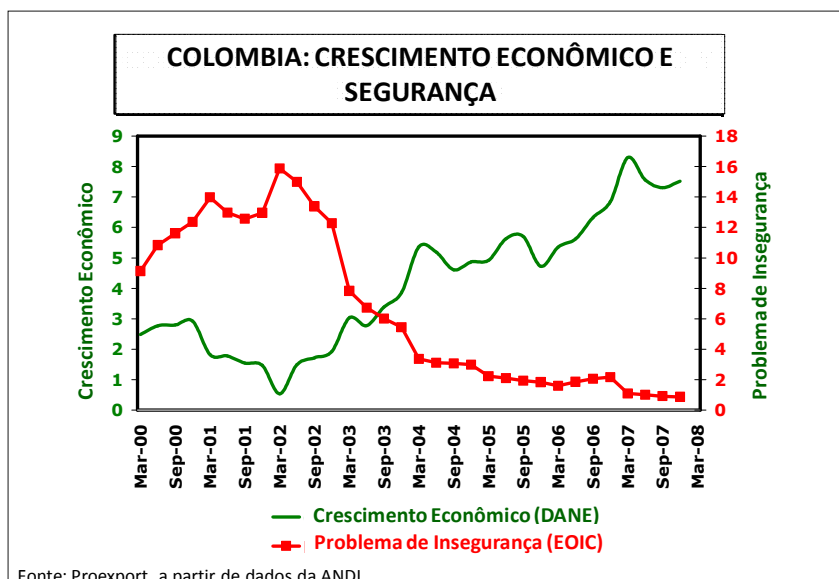
3. Visão do Mercado Colombiano

3.1 Visão geral do mercado

Desde a eleição do presidente Uribe em 2002 e a subsequente reeleição em 2006, a Colômbia tem sido uma das mais estáveis economias da região. Boas políticas de governo, crescimento estável e baixa inflação têm contribuído para a atração de novos investidores ao país.

A política de segurança e a presença de grupos armados como o grupo terrorista FARC – Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia continuam sendo temas preocupantes na gestão de Uribe. Alguns setores da economia sofrem mais com as ações guerrilheiras, como por exemplo, o petrolífero que é alvo de ações, e empresas de outros setores que de acordo com a localização têm seus custos elevados devido à necessidade da contratação de segurança privada ou mesmo de pagamento aos grupos armados.

Gráfico 03



Fonte: Proexport, a partir de dados da ANDI

Um dos fatores essenciais para manter um clima favorável para o investimento e consumo é o de gerar um ambiente de segurança tanto pessoal como para os negócios. A importância da segurança na atividade econômica pode ser visualizada com a informação do crescimento do PIB nos anos recentes e a percepção dos empresários em relação à segurança no país (Gráfico 03). Para o governo, a segurança é uma política de estado, garantindo investimento e desenvolvimento.

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Gráfico 04

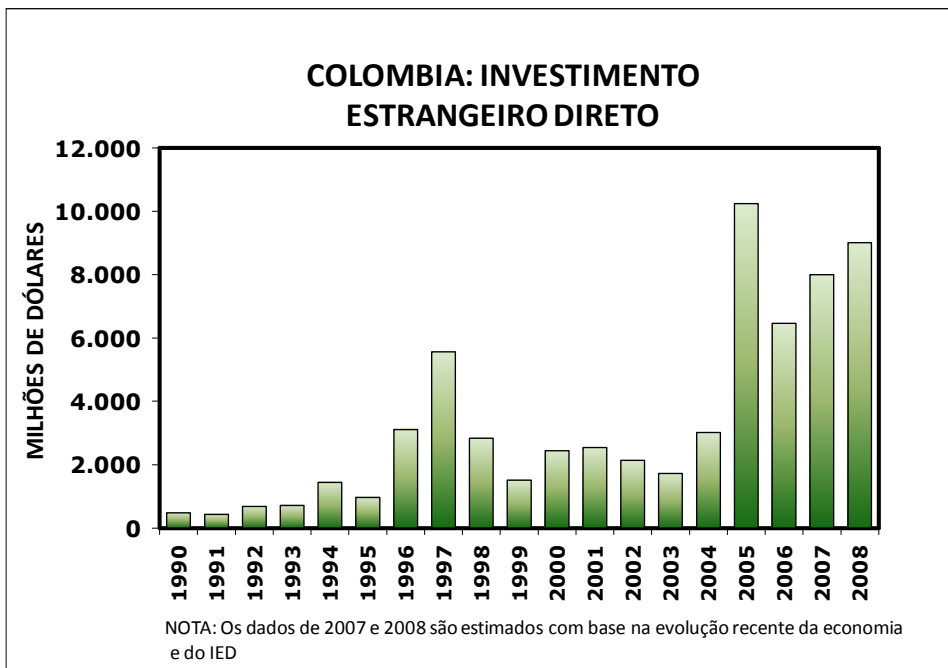


O Banco Mundial melhorou a classificação do ambiente de negócios na Colômbia. O país foi reconhecido como um dos países que mais realizam reformas para facilitar os negócios. Um importante avanço no processo de reforma foi a Lei 962, de 2005, conhecida como “*Ley Antitrámites*”, que eliminou uma série de trâmites burocráticos e impediu que as entidades governamentais criassem novos trâmites.

Além dessas reformas e, visando ampliar o compromisso com os investidores, o governo tem desenvolvido uma política de atração de investimentos, cabendo destacar as seguintes medidas:

- Reforma fiscal, sendo que a taxa de imposto sobre a renda baixou de 38,5% em 2006 para 33% em 2008
- Eliminação de 7% de imposto sobre as remessas de lucros e dividendos ao exterior
- Dedução de 40% do valor dos investimentos realizados em ativos fixos reais produtivos (AFRP) adquiridos.
- Isenção de impostos que vem sendo concedidos para as empresas que se instalem nas zonas francas, bem como a criação da categoria das Zonas Francas Especiais. Devido à importância do tema das zonas francas, o mesmo será tratado em um capítulo à parte.

Gráfico 05



Fonte: Proexport, a partir de dados do “Banco de la República”

Conforme o gráfico ao lado, nota-se que o Investimento Estrangeiro Direto (IED) na Colômbia aumentou de maneira significativa na última década. Em 2005, a Colômbia teve um pico de investimento e recebeu US\$ 10.240 milhões, sendo essa cifra a mais alta já registrada no país. Esse excepcional desempenho se deve à aplicação do modelo de atração de investimentos bem como à melhoria do quadro político e econômico do país.

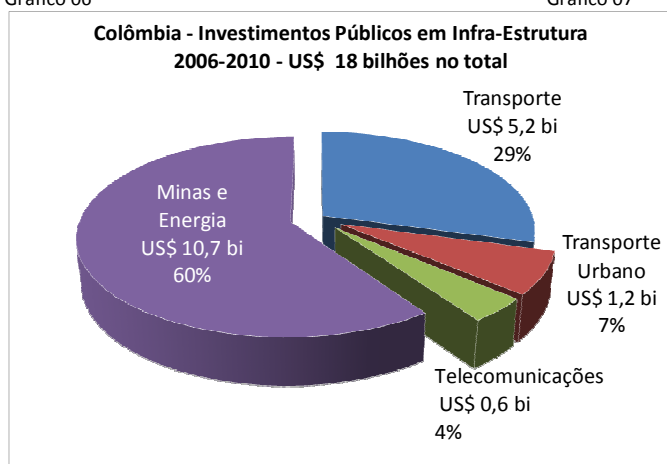
Segundo as estatísticas oficiais da Colômbia, nos três primeiros trimestres de 2007 a exportação do país cresceu 18%, alcançando US\$21,1 bilhões. Os principais produtos exportados foram derivados de petróleo, carvão mineral, níquel, minerais ferrosos, café e produtos não-tradicionais (bananas, flores, etc.). No mesmo período as importações cresceram 25,6%, alcançando US\$22,2 bilhões (referente apenas a bens de capital e bens duráveis).

De acordo com o Departamento Administrativo Nacional de Estatística – DANE, da Colômbia, o produto interno bruto do país cresceu 6,8% em 2006, e mais de 7,5% em 2007. Até setembro de 2007, o setor da construção cresceu 12,2% no ano, indústria e manufatura 11,9%, transportes 11,4%, vendas e comércio 11% e serviços financeiros 7,8%. O *Economist Intelligence Unit* afirma que o crescimento do PIB deve alcançar 5,5% em 2008 e 4,4% em 2009.

Em maio de 2007, foi aprovado pelo Congresso o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), que tem validade de quatro anos e prevê gastos de cerca de US\$100 bilhões para educação, saúde, defesa e projetos de mineração, energia, transportes, telecomunicações, habitação, agricultura e outros investimentos sociais. Para a realização desses investimentos, haverá atuação direta do governo e das empresas estatais, sendo que 25% das ações serão realizadas através de concessões ao setor privado.

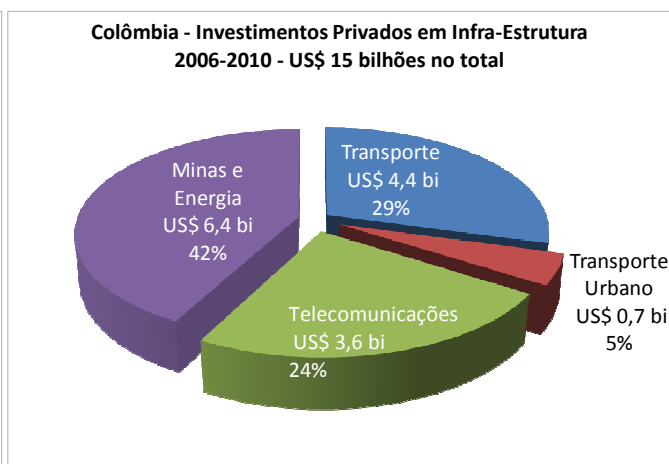
O PND prevê investimentos na construção e manutenção de estradas, hidrovias e portos usados na exportação. Isso inclui o *Tunel de La Linea*, projeto em execução ligando o centro do país ao porto de Buenaventura no Pacífico, e o *Plan 2500* que objetiva a pavimentação de estradas e o transporte urbano nas principais cidades. Em relação aos investimentos do PND referentes à infra-estrutura, a distribuição dos investimentos públicos e privados pode ser verificada nos dois gráficos abaixo.

Gráfico 06



Fonte: DNP/Elaboração: UIC

Gráfico 07



Fonte: DNP/Elaboração: UIC

De acordo com dados do DANE, o setor com maior investimento privado no país no período de 2003 a 2006 foi o petrolífero. Isso é reflexo do aumento na produção e exportação de petróleo e derivados, principalmente aos EUA. No ano de 2007 houve privatizações parciais na área energética, envolvendo as empresas Ecopetrol (setor petrolífero), Interconexión Eléctrica SA – ISA (maior empresa de transmissão de energia elétrica do país) e ISAGEN (geração e fornecimento de energia elétrica).

O setor de telecomunicações foi o que teve o segundo maior volume de investimentos privados, seguido por eletricidade e gás, e transporte. Dentro do Plano Nacional, os destaques foram os investimentos no setor de transporte, com a recuperação e ampliação de vias, e outros correlatos, tendo destaque a modernização e expansão do aeroporto Eldorado.

- Fatos anteriores ao Plano Nacional de Desenvolvimento

De acordo com o Decreto 12 de 1986 era de responsabilidade da Ecopetrol a operação, manutenção e construção dos oleodutos e gasodutos. Com a aquisição da Refinaria Cartagena pela multinacional Glencore, as duas empresas ficaram responsáveis pela modernização do sistema de extração e distribuição.

Na década de 90 e início da década de 2000, o governo criou incentivos fiscais para a promoção de exportações nas regiões afetadas por desastres naturais, o que aumentou o número de empresas instaladas nestas regiões. Outros incentivos foram criados para setores específicos como silvicultura, óleos vegetais e construção de hotéis. Não há nenhuma lei que restrinja monopólios públicos ou privados no país.

De acordo com o Decreto 2080, de 2000, que institucionaliza o Estatuto de Investimento Externo, é proibido o investimento externo para atividades de defesa nacional. Para o caso de materiais perigosos e exploração de recursos naturais e sistema financeiro também ha restrições.

A lei 693 de 2001 determinou que a partir de 2005 em cidades com mais de 100 mil habitantes e a partir de 2006 em todo o país, a gasolina vendida deveria vir com 10% de álcool, o que levou a implantação de duas usinas de produção de álcool nas regiões produtoras de cana-de-açúcar de Valle Del Cauca e Santander.

- Organizações Internacionais:

A Colômbia é membro da Organização Mundial do Comércio - OMC, Associação latino-americana de integração – ALADI e a Comunidade Andina – CAN. A CAN tem acordo comercial com o Mercosul e com a União Européia e é formada por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, sendo que a Venezuela deixou o bloco.

O país faz parte do Grupo dos 3 – G3 que, inicialmente, era constituído por Colômbia, México e Venezuela. Em novembro de 2006, a Venezuela se desligou do grupo em protesto contra as negociações da Colômbia com Estados Unidos para o livre-comércio. O G3 possui acordos bilaterais com Chile e com os países do Caribe.

A Colômbia possui acordos bilaterais com o Paraguai, Uruguai e Cuba e com os seguintes blocos econômicos:

- União Européia: acordo existente desde 2005, chamado de Sistema Geral de Preferências - Plus. Esse sistema beneficia as exportações colombianas até 2016 com baixas tarifas ou inexistência destas para mais de 6.600 produtos, exceto atum e banana.
- Mercado Comum Centro-Americano – MCCA. Fazem parte do MCCA: Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua.
- Comunidade do Caribe – CARICOM. Fazem parte do CARICOM: Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, Montserrat, Santa Lúcia, São Cristóvão e Neves, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago.

Em 2007, o país assinou tratados de livre-comércio com Honduras, Guatemala e El Salvador, e nesse ano está em negociações com o Peru e o Canadá.

Em 2006 o país assinou um acordo de livre-comércio com os EUA e, em 2007, o qual foi emendado, incluindo cláusulas a respeito do trabalho, do meio-ambiente e da propriedade intelectual. Mas a ratificação que deveria ter ocorrido no início deste ano não ocorreu devido a negociações políticas e à reprovação dos Estados Unidos quanto à política de Uribe e sua possível relação com paramilitares.

A Colômbia também faz parte do ATPDEA, Pacto Andino de Erradicação das Drogas e Promoção do Comércio (presente no Acordo de Comércio de 2002), acordo que possibilita os produtos descritos nesse ingressar nos EUA sem tarifação. Dentro desse pacto está o Acordo de Preferências Andinas – ATPA, que foi aprovado pelo Congresso dos EUA, e possibilita o acesso de 6.200 produtos provenientes da Colômbia sem tarifa de importação.

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

- Padrões de produtos:

O Instituto Colombiano de Normas Técnicas – ICONTEC é o organismo responsável pela certificação de produtos e serviços no país. Os padrões da instituição são aplicados também às importações governamentais, assim como aos produtos produzidos localmente ou importados pelas empresas privadas. (O código de importação colombiano estabelece preferências pelos padrões de produtos, mas não restringe.)

Algumas normas são dadas como obrigatórias pelo governo colombiano, pelo Conselho Nacional de Normas e Qualidades e pelas entidades governamentais. Geralmente as normas que tomam caráter obrigatório são baseadas em normas internacionais versando sobre segurança, saúde, meio ambiente.

A Colômbia é membro da Organização Mundial da Propriedade Intelectual – OMPI e signatária do Convênio de Paris para a propriedade industrial. As solicitações de patentes e registros no país são feitos através da Superintendência de Indústria e Comércio, sendo que as patentes têm validade de 20 anos e os registros de 10 anos, prorrogáveis por igual período.

- Comércio Exterior:

O órgão responsável pelas operações de comércio no país é a Dirección de Impuestos y Aduanas Nacionales – DIAN. Desde 2001, todos os bens importados, exceto alimentos, pagam um Imposto de Valor Agregado – IVA, de 16% a 60%, além das outras taxas de importação. Desde 2006, todos os veículos que custam menos de US\$30.000,00 pagam 25% de IVA, enquanto os veículos acima deste valor pagam 35%.

Grandes exportadores colombianos são classificados pelo governo como “altos exportadores – Altex”, desde que tenham exportado pelo menos US\$2 milhões no último ano. As empresas classificadas dentro do grupo Altex, estão isentas da tarifa IVA para importações de materiais brutos desde que os bens finais sejam exportados.

A importação é regulada pelo Ministério de Comércio, Indústria e Turismo. A maioria dos itens é importada livremente, somente é necessário que o importador declare junto ao Ministério a transação comercial e registre no banco. Entre os itens proibidos de serem importados estão as armas, os explosivos, os produtos tóxicos ou nocivos ao meio ambiente e os ingredientes para narcóticos. Mineradoras e empresas petrolíferas não devem importar bens que possam ser providos pela indústria local com semelhante qualidade e tempo de entrega de uma empresa estrangeira.

- Tarifas:

A Colômbia usa as nomenclaturas Nalalc (proveniente do Sistema da ALAC) e Nandina⁵ para efeitos tarifários, mas essas são congruentes com o sistema harmonizado institucionalizado pela OMC e também utilizado pelo Brasil. As tarifas de importação são calculadas *ad valorem*, baseadas no preço CIF (preço, seguro, frete) dos produtos.

As tarifas básicas são divididas em quatro tipos: 5% para bens de equipamento, 10 e 15% para produtos intermediários e 20% para bens de consumo elaborados. Conforme os acordos comerciais vigentes, as tarifas diminuem ou são aplicadas de maneira geral. Além dessas tarifas de importação, há o IVA – imposto de valor agregado, onde a tarifa geral é de 16%.

- Compras públicas:

Licitações públicas internacionais são reguladas por leis e exigências de editais específicos, além de seguir também o regime de prévia de importação. Dentre os principais produtos adquiridos pelo governo estão as máquinas

⁵ Nomenclatura Comum Nandina, estabelecida pela Comunidade Andina –CAN e baseada no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH) e possui 8 dígitos.

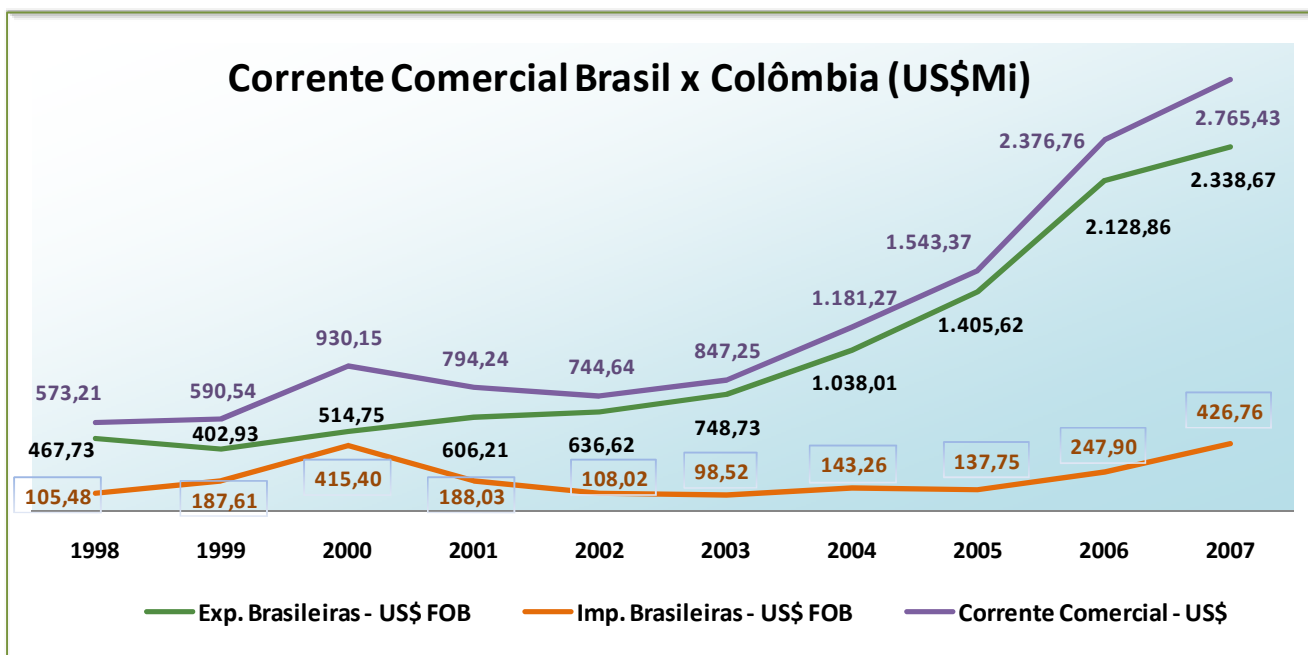
industriais e equipamentos de transporte, bens relacionados aos setores de combustíveis, e produtos minerais, químicos e farmacêuticos. O Estado tem competência exclusiva na aquisição de materiais relacionados à segurança nacional, como as armas e equipamentos relacionados, veículos terrestres e marítimos para uso de defesa, e implementos de comunicações para o uso de defesa e segurança nacional. Além de equipamentos para hospitais militares, campanhas de saúde pública.

As compras do setor público são centralizadas por um organismo denominado Comisión Intersectorial de Contratación Pública – CINCO, que através do SECOP – Sistema Eletrônico para a Contratação Pública, divulga as demandas de bens e serviços do governo e os processos licitatórios. Os tipos de seleção na Colômbia são: licitação pública, seleção rápida, concurso de méritos e regimes especiais de contratação. As empresas interessadas podem acessar os processos abertos e em andamento pelo Portal Único de Contratação⁶.

O Portal Único de Contratação lista todas as licitações abertas e em andamento.

Abaixo se encontra o gráfico 08, que representa a corrente comercial⁷ entre Brasil e Colômbia desde 1998 até 2007. Pela análise do gráfico, nota-se um crescimento significativo das exportações brasileiras para a Colômbia a partir de 2003 e, como as importações brasileiras da Colômbia não apresentaram o mesmo crescimento, houve um aumento do superávit brasileiro.

Gráfico 08



Fonte:GTIS/Elaboração:UIC

⁶ Portal único de contratação – Colômbia, disponível em: <http://www.contratos.gov.co>.

⁷ Corrente comercial - se refere a todo o intercâmbio bilateral entre Brasil e Colômbia, ou seja, a soma das importações e das exportações entre os dois países
Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

3.2 Visão do setor de tecnologia

O setor de telecomunicações tem crescido a taxas maiores que o restante da economia. Mas o setor ainda necessita se desenvolver melhor para preparar-se para a competição global.

A liberalização dos serviços de telecomunicações em 1990 trouxe uma gama de novos serviços, ampla cobertura, melhoria da eficiência e custos mais baixos. No entanto, apesar da infra-estrutura de telecomunicações ser bem desenvolvida nas principais áreas urbanas, na maioria das áreas rurais há uma deficiência muito grande.

Com o intuito de melhorar esse quadro, o governo nacional lançou o Plano Nacional de TIC 2008-2019 (“Plan Nacional de Tecnologías de la Información y las Comunicaciones – PNTIC”) com o objetivo de lograr até o final desse período que todos os colombianos se informem e se comuniquem fazendo uso eficiente e produtivo das TIC para melhorar a inclusão social e aumentar a competitividade.

De acordo com a definição da Comissão Européia, as tecnologias de informação e comunicações – TIC são uma ampla gama de serviços, aplicações e tecnologias que utilizam diversos tipos de equipes e programas de informática e que, com freqüência, se transmitem por meio de redes de telecomunicações.

Para aproveitar os benefícios proporcionados pelo maior uso dessas tecnologias, o governo acredita ser necessário que haja um amplo domínio dessas ferramentas no setor público e privado. O amplo acesso é uma condição necessária para reduzir a pobreza, elevar a competitividade e alcançar o tão esperado desenvolvimento do país.

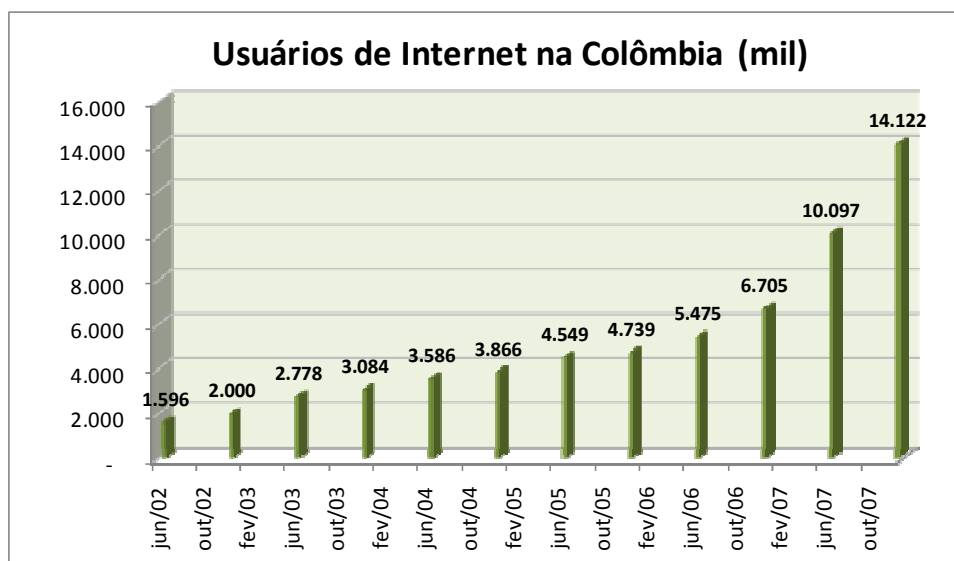
O plano se enfatiza em três aspectos fundamentais que deverão ser realizados no curto prazo, pelo efeito que podem exercer sobre a massificação das TIC na sociedade: melhorar o acesso a infra-estrutura, ajudar a massificação das TIC nas pequenas e médias empresas e consolidar o processo do “Gobierno en Línea” (governo *on-line*).

O objetivo do governo *on-line* é a construção de um Estado mais eficiente, transparente, participativo e que preste melhores serviços aos cidadãos e empresas, mediante o aproveitamento das TIC. Essa estratégia se desenvolve por meio de dois grandes componentes: serviços de governo *on-line* e intranet governamental.

Para a execução do PNTIC será necessário que se estabeleça alianças e mecanismos de colaboração entre o Estado, setor privado, a comunidade científica e a sociedade civil. Nesse sentido, o governo e o setor privado deverão realizar alianças para promover o desenvolvimento da infra-estrutura adequada para o uso das TIC. A prioridade para o governo é que toda essa massificação da TIC e do seu aparato produtivo seja fundamental para o aumento da produtividade das pequenas e médias empresas.

O Fórum Econômico Mundial conjuntamente com o INSEAD - Institut Européen d’Administration des Affaires desenvolve anualmente o NRI (Network Readiness Index), que busca medir o grau de preparação de uma nação para aproveitar os benefícios das TIC em todos os âmbitos da sociedade. O NRI se compõe de três sub-índices: ambiente da nação para o desenvolvimento de TIC, preparação de atores relevantes da nação (indivíduos, empresas e governo) e a utilização das TIC por parte dos atores.

Na medição de 2006-2007, a Colômbia encontra-se na posição 64 entre 122 países, com uma classificação de 3,59 (sobre um máximo de 7,0). À frente da Colômbia encontram-se outros países da América Latina, como Chile (31), Jamaica (45), México (49), Brasil (53), Costa Rica (56), Uruguai (60), El Salvador (61) e Argentina (63).



Ao analisar a posição relativa da Colômbia nos outros rankings, nota-se uma melhora significativa nos últimos cinco anos. Um indicador que mostra que o processo de adoção das TIC na Colômbia já vem acontecendo se refere ao aumento significativo do número de usuários com acesso à internet, conforme pode ser verificado no gráfico e tabela abaixo.

Fonte: CRT - Ministerio de Comunicaciones. Elaboração UIC

Tabela 01

Indicador	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Municípios com acesso à Internet discada	N.D	N.D	N.D	49,70%	56,90%	56,30%
Municípios com acesso à Internet Banda Larga	N.D	N.D	N.D	6,30%	21,10%	43,40%
Computadores para cada 100 habitantes	3,4	4,1	4,3	5,0	5,8	8,4
Assinantes de telefonia móvel	10,50%	13,95	22,90%	51,90%	67,80%	77,20%
Usuários de Internet discada	1.329.000	2.137.000	1.939.000	1.030.000	853.000	5.644.111
Usuários de Internet banda larga	671.000	947.000	1.927.000	3.709.000	5.853.000	9.532.704
Usuários de internet para cada 100 habitantes	3,6	N.D	N.D	N.D	13,2	27,8
Usuários de internet banda larga para cada 100 habitantes	0,8	N.D	N.D	N.D	6,1	26,2

Fonte: CRT - Ministerio de Comunicaciones. Elaboração UIC Apex-Brasil

O dinamismo vem ocorrendo devido a uma forte redução dos custos de acesso em virtude da concorrência existente entre as empresas privadas prestadoras desse serviço.

O segmento de transmissão de dados também é altamente competitivo e está crescendo rapidamente. A rede de cabos de fibra ótica é moderna e cabos submarinos fazem a ligação da Colômbia com os Estados Unidos e as nações caribenhas.

De olho nesse mercado, a Telmex, Companhia latino-americana de telecomunicações, acaba de lançar na Colômbia o primeiro centro de dados da América do Sul com as máximas normas de segurança e capacidade. O objetivo, com o centro de dados, é o de gerar uma solução de Telecomunicações que permite assegurar a continuidade do negócio e dos planos de crescimento e desenvolvimento das empresas.

O organismo do governo responsável pelo setor de telecomunicações é a Comissão de Regulação de Telecomunicações – CRT. Os equipamentos de telecomunicações de uma forma geral não estão sob a obrigação de cumprir as normas técnicas de acordo com a CRT, mas os aparelhos de mesa e parede, móveis, e terminais via satélite sim.

3.3 Oportunidades e Ameças no Mercado Colombiano

Para melhor visualização, destaca-se, na tabela abaixo, o resumo das principais oportunidades e ameaças que as empresas brasileiras terão ao comercializar com a Colômbia:

Tabela 2

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - crescimento do PIB em 2007, de 7,5% - alta do preço dos alimentos pode beneficiar a Colômbia, que é exportadora de <i>commodities</i> - PND e PNTIC: planos de investimento do governo que irão proporcionar melhoria na infra-estrutura e telecomunicações - incentivo do governo para a produção de biocombustível - oportunidade de instalação das empresas brasileiras na Colômbia como plataforma de exportação para outros países, aproveitando os acordos multilaterais, bilaterais e sua localização geográfica. - maior controle da segurança pelo governo 	<ul style="list-style-type: none"> - distância geográfica da Colômbia dos principais centros produtivos brasileiros, o que gera um encarecimento do frete - uma presença ainda forte da guerrilha no país - acordo bilateral com o EUA que ainda não foi ratificado - aumento da concorrência de produtos de empresas estabelecidas nas Zonas Francas - crescimento da participação de produtos chineses em todos os setores de tecnologia - existência de acordos multilaterais com tarifas menores que as aplicadas aos produtos brasileiros - balança comercial entre Brasil e Colômbia muito favorável para o Brasil

4. Metodologia

Para a elaboração do presente estudo, foram utilizadas informações quantitativas e qualitativas, coletadas de fontes secundárias e primárias, disponibilizadas por organismos internacionais, governos e bases de dados privadas, cobrindo o período de 2002 a 2007.

Com o objetivo de facilitar a visualização das principais oportunidades de negócios na Colômbia, bem como saber a posição que o Brasil ocupa nas importações colombianas, foram utilizadas diversas ferramentas cujo detalhamento encontra-se a seguir.

4.1 Matriz de Atratividade

A Matriz de Atratividade tem o objetivo de comparar o desempenho dos produtos ou setores brasileiros no mercado-alvo.

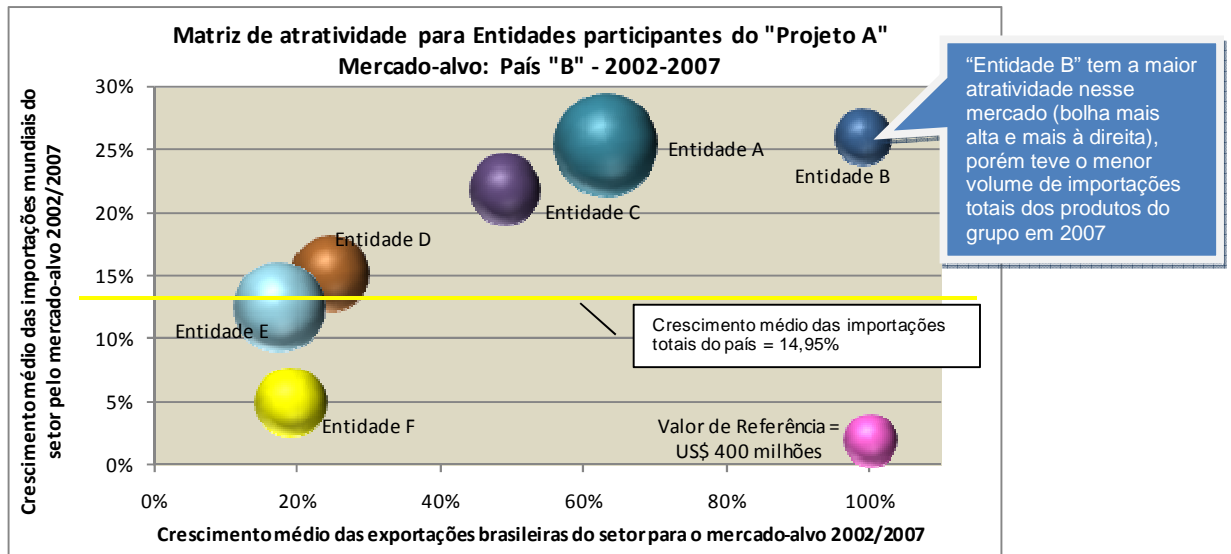
Ao visualizar-se o gráfico, é possível identificar as melhores oportunidades no quadrante superior direito, em que se encontram os grupos de produtos que mais tiveram crescimento nas importações totais pelo mercado-alvo e nas exportações brasileiras totais para esse mesmo mercado. Já no quadrante inferior esquerdo, encontram-se os mercados menos atrativos.

A construção da matriz de atratividade para as entidades seguiu as seguintes padronizações:

1. **Bolhas:** representam grupos de produtos criados por meio de SH6 fornecidos por cada entidade participante do Projeto Brasil Tecnológico na Colômbia. Esses grupos receberam os nomes de cada entidade, totalizando 8 bolhas⁸: Abifa, Abimaq, Abimde, Abimo, INP, Simers, Sinaees, Sindvel. A entidade Softex não tem seus produtos representados devido a ausência de códigos SH6 que os definam.
2. **Tamanho de cada bolha:** representa o total importado em US\$ pelo mercado-alvo daquele grupo de produtos. Portanto, quanto maior a bolha, maior o volume importado pelo mercado-alvo de todos os países, inclusive o Brasil;
3. **Eixo X:** representa a média do crescimento das exportações dos grupos de produtos das entidades brasileiras para o mercado-alvo entre 2002 e 2007;
4. **Eixo Y:** representa a média do crescimento das importações totais do mercado-alvo dos grupos de produtos criados para as entidades brasileiras entre 2002 e 2007;
5. **Valor de referência:** facilita a visualização de quanto representa o tamanho da bolha em US\$;
6. **Linha de crescimento médio das importações:** é a média das importações mundiais de todos os setores do mercado-alvo.

⁸ Os grupos criados, com seus respectivos SH6 estão disponíveis no Anexo desse estudo

Visualização de um exemplo de matriz de atratividade:



De acordo com esta metodologia, quanto mais alto e mais à direita um setor estiver, maior a sua atratividade no mercado colombiano, devendo-se ainda observar o tamanho da bolha para se conhecer o volume total de importações no último ano.

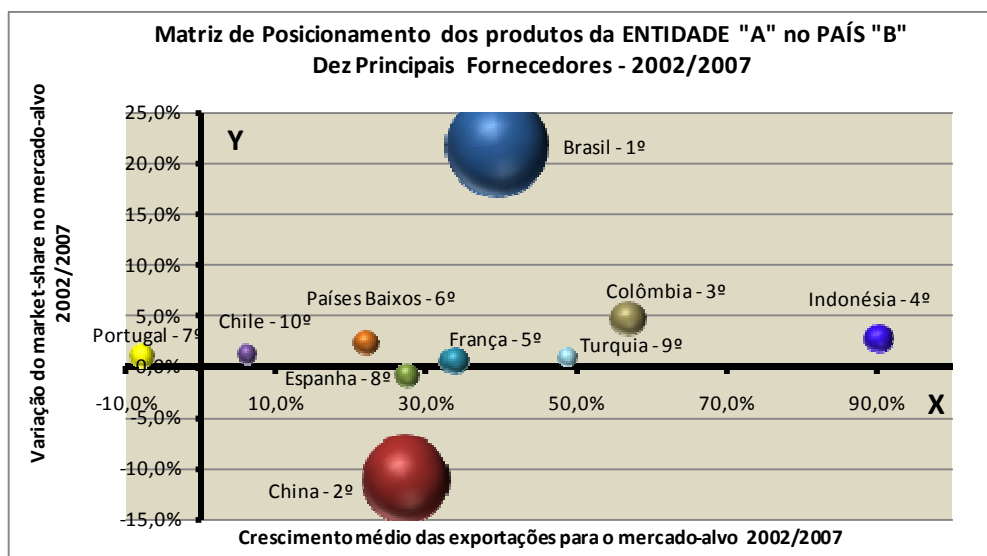
4.2 Matriz de Posicionamento

A Matriz de Posicionamento tem o objetivo de mostrar o posicionamento do Brasil frente aos dez principais países concorrentes. Além de indicar a posição que cada país ocupa no mercado colombiano, mediante o ranking destacado entre parênteses junto ao nome de cada país, mostra o crescimento das exportações desses países e a variação da participação de mercado (*market-share*). O objetivo é visualizar não só a posição estática do último ano em análise, mas também analisar como os países vêm se comportando na pauta de importações do mercado-alvo ao longo dos 5 anos, com perda ou ganho de competitividade.

A construção da matriz de posicionamento para as entidades seguiu as seguintes padronizações:

1. Bolhas: representam os dez principais países fornecedores para a Colômbia daqueles produtos dos grupos criados;
2. Tamanho de cada bolha: representa o total exportado por cada um dos 10 principais países fornecedores para o mercado-alvo. Esse valor corresponde apenas aos produtos constantes na pauta de cada entidade. Portanto, quanto maior a bolha, maior volume aquele país exporta para a Colômbia;
3. Eixo X: representa a média do crescimento das exportações dos grupos de produtos das entidades brasileiras para o mercado-alvo entre 2002 e 2007;
4. Eixo Y: representa a variação da participação de mercado (*market-share*) na Colômbia de cada país fornecedor. Essa variação foi estabelecida como a diferença percentual da participação entre o último ano (2007) e o primeiro ano (2002) do período em análise;
5. Valor de referência: ajuda a visualização do quanto representa o tamanho da bolha em US\$.

Visualização de um exemplo de matriz de posicionamento:



4.3 Gráfico dos Preços Médios

Para cada entidade foi elaborado um gráfico de preços médios que consiste na comparação dos preços dos dez principais países fornecedores para o mercado-alvo. O preço médio foi calculado dividindo o valor em dólar pelo volume de importações (expressado em Kg ou Ton).

4.4 Seleção de produtos com maior potencial para negócios

Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios, são pesquisados os produtos relacionados a cada entidade, por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se pelo menos as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos:

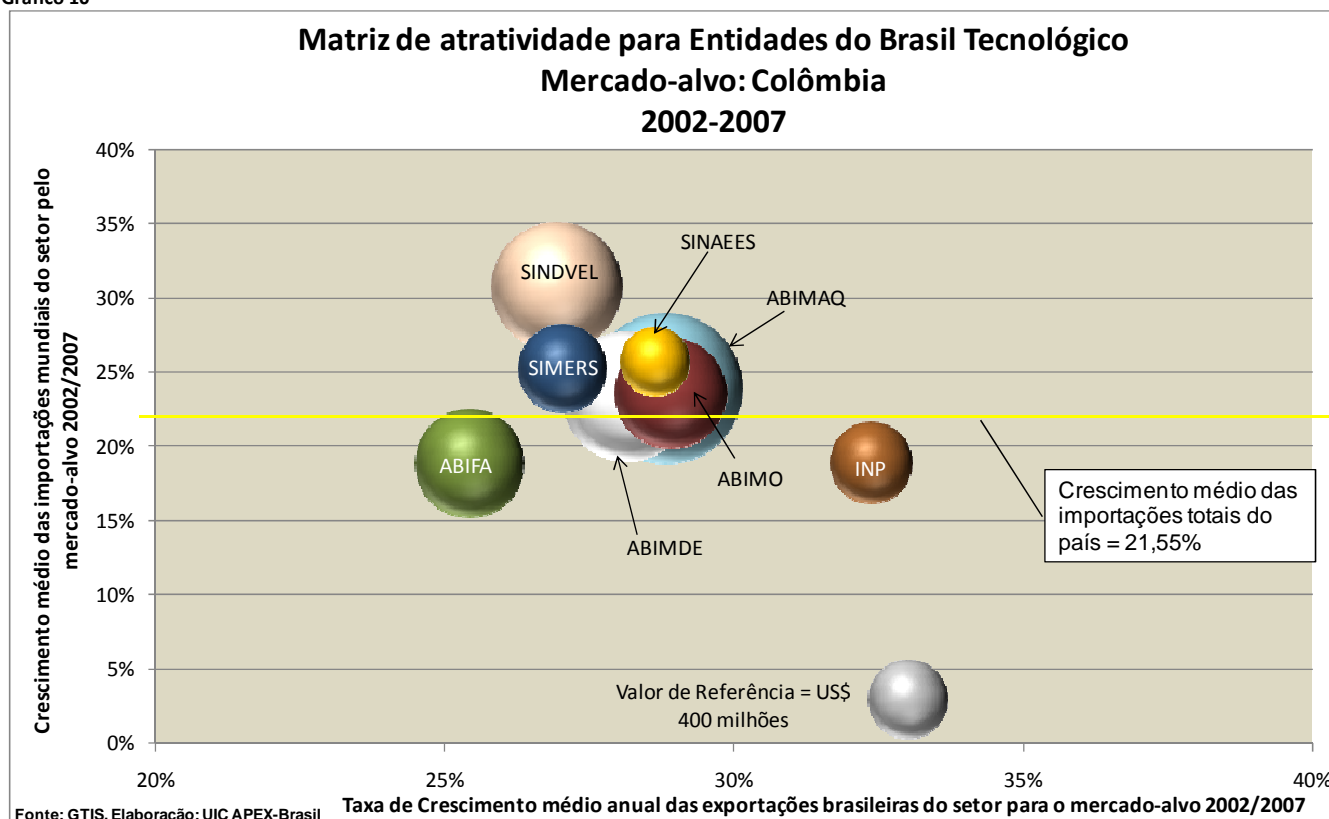
- Crescimento das exportações brasileiras do produto para o mercado-alvo;
- Crescimento das importações mundiais do produto pelo mercado-alvo;
- Valor total das importações mundiais do produto pelo mercado-alvo;
- Percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo;
- Oscilação do valor das importações do produto pelo mercado-alvo, ao longo do período analisado;
- Informações setoriais;
- Contexto econômico mundial, brasileiro e do mercado-alvo.

Esses produtos são apresentados em uma tabela no final da seção de cada entidade.

5. Matriz de Atratividade com todas as entidades participantes do Projeto Brasil Tecnológico

Abaixo se encontra a Matriz de Atratividade, Gráfico 10, com todos os grupos criados mediante os produtos comercializados pelas entidades que irão participar do Projeto Brasil Tecnológico na Colômbia. Esses grupos foram criados mediante a relação de produtos com seus respectivos SH6 fornecidos pelas entidades, sendo que correspondem não somente às exportações das entidades, mas sim de todas as empresas brasileiras que exportam os mesmos tipos de produtos. Por isso, em todo o estudo, quando há referência ao nome da entidade, **os dados quantitativos são referentes às exportações brasileiras totais daquele grupo de produtos.**

Gráfico 10



Conforme se observa no gráfico 10 acima, os produtos comercializados pelas empresas da ABIMAQ, ABIMDE, ABIMO, SIMERS, SINAES e SINDVEL tiveram excelente desempenho no mercado colombiano, estando acima do crescimento médio anual das importações mundiais que foram de 21,55%.

Apesar dos produtos comercializados pelas outras entidades como ABIFA e INP estarem abaixo do crescimento médio das importações totais do país, ainda apresentaram um ótimo resultado, conforme será demonstrado adiante.

6. Principais oportunidades por entidades

6.1 ABIFA

A Abifa, Associação Brasileira de Fundição, representa o referido segmento junto aos diversos públicos do setor, principalmente o de equipamentos fundidos para o setor automobilístico.

Em relação ao setor automobilístico, cumpre destacar que a Colômbia é o quinto maior produtor de automóveis na América Latina. Segundo a Proexport, o crescimento na venda de automóveis foi de 32% em 2006 e de autopeças foi de 28%, e, de acordo com o DANE, as importações cresceram 96% de 2003 a 2006. Os três maiores grupos produzem 77% dos veículos, sendo que os veículos comerciais correspondem a 15% e os rurais a 7,4%. Esses grupos são formados por General Motors, Sofasa e uma *joint venture* composta por Renault, Toyota e CCA. Já na produção de peças o mercado é mais diversificado com a presença de muitas empresas, sendo que as principais são: Fenalca, Autotecnica Colombiana, Yamaha, Yazaki Ciemel, Mac, Energia Integral Andina, Trimco, Andina Trim, Cummins de los Andes.

O país é signatário do Convenio Automotor Andino, no qual também participam Equador e Venezuela, e, dentre as condições favorecidas pelo acordo, está a proibição de impostos sobre a importação de peças novas e usadas. Neste setor o país tem acesso preferencial a outros mercados através de acordos. Esses mercados atualmente correspondem a EUA, União Européia, Comunidade Andina de Nações, MERCOSUL, Chile e Venezuela.

Já em relação ao setor de siderurgia, pode-se destacar a presença do grupo Votarantim na Colômbia, que em 2007 adquiriu 52% da Acerias Paz Del Rio – APDR, uma empresa estatal de produção de aço. A Gerdau acabou comprando 25% da mesma empresa e Companhia Vale do Rio Doce tem também atividades no país.

As exportações do Brasil para a Colômbia referente aos SH6 comercializados pelas empresas da ABIFA estão em crescimento e alcançaram a cifra de aproximadamente R\$ 62 milhões em 2007, conforme pode ser verificado na tabela 03 abaixo. O crescimento das exportações brasileiras dos produtos desse setor de 2006 para 2007 foi de 26%, sendo maior que o crescimento das importações totais da Colômbia para esses produtos.

Tabela 03

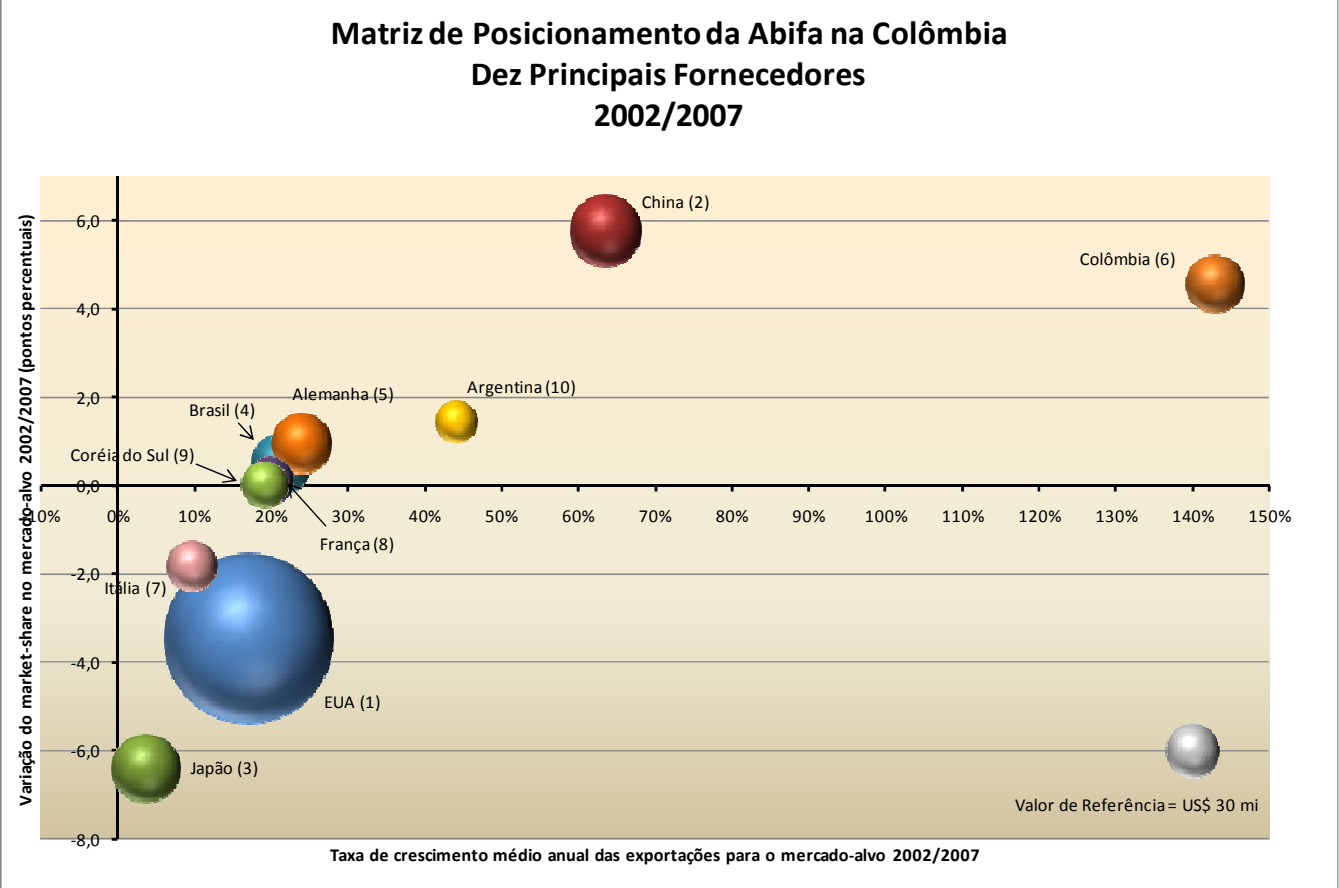
Comércio (US\$ milhões)	2005	2006	2007
Exportações colombianas para o mundo	91,37	111,11	144,65
Importações colombianas do mundo	517,47	619,67	754,70
Exportações brasileiras para o mundo	4.132,43	5.002,93	4.906,85
Exportações brasileiras para a Colômbia	42,23	48,75	61,55
Var. das Imp. mundiais da Colômbia (07/06) %			22%
Var. das Exp. do Brasil para a Colômbia (07/06) %			26%

Fonte: GTIS. Elaboração UIC APEX-Brasil

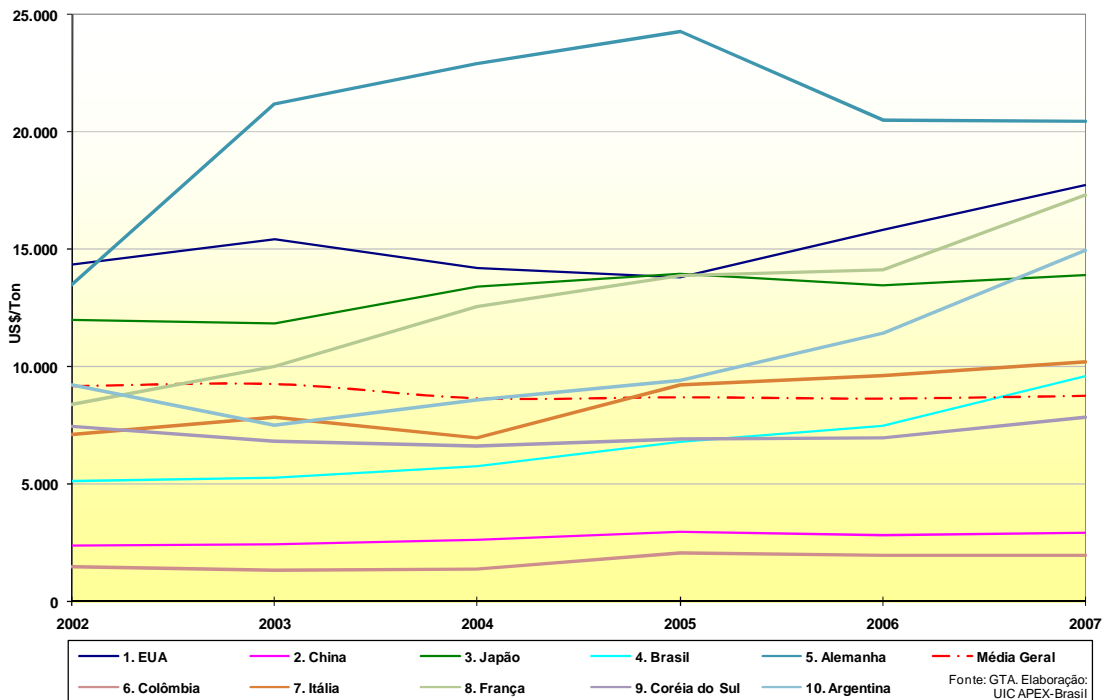
De acordo com a Matriz de Posicionamento abaixo, nota-se que, para os produtos exportados pelo Brasil correspondentes aos da entidade, o Brasil está em quarto lugar entre os maiores fornecedores, com um crescimento médio anual das exportações de aproximadamente 22%. Os EUA, que ainda são os maiores fornecedores, estão perdendo participação de mercado, provavelmente devido ao grande aumento de participação de mercado da China que foi de aproximadamente 6 pontos percentuais entre 2002 e 2007.

Outro ponto interessante a ser observado é a presença do fornecedor Colômbia, que se deve principalmente a produtos oriundos das Zonas Francas. A produção colombiana nessas zonas vem crescendo a altas taxas, com uma média de crescimento anual de 142% e vem ganhando participação de mercado.

Gráfico 11



Por meio do Gráfico 12 abaixo, nota-se que o fornecedor Colômbia representado pelas empresas situadas nas Zonas Francas, apresenta o preço médio mais baixo. Isso devido às inúmeras vantagens que as empresas recebem ao decidirem se instalar em uma das 18 zonas francas estabelecidas no país, o que leva a uma redução do custo e do preço final. Outro aspecto interessante é que a Alemanha, apesar de apresentar o preço médio mais alto analisado está aumentando suas exportações e participação no mercado.

Evolução dos preços médios 2002 - 2007
Abifa

Fonte: GTA. Elaboração: UIC APEX-Brasil

Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas da ABIFA, foram pesquisados os produtos relacionados, por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se pelo menos, as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos: crescimento das exportações brasileiras dos produtos para o mercado-alvo; crescimento das importações mundiais dos produtos pelo mercado-alvo; percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo, entre outras.

Tabela 04- US\$mil

Principais oportunidades para as empresas da ABIFA na Colômbia					
SH6	Descrição	Imp. mundiais da Colômbia 2007	Imp dos prod. brasileiros 2007	Crescimento das exp. Bra-Col 06/07	Part. do Brasil nas imp. colombianas 2007
870829	Outras partes e acessórios de carroçarias (incluídas as cabinas) para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	52.508,17	12.931,74	61,6%	24,6%
842139	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases	16.254,88	5.718,16	310,0%	35,2%
840999	Outras partes para motores diesel ou semidiesel	76.082,10	3.394,31	40,5%	4,5%
848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	111.644,20	3.317,71	22,1%	3,0%
848340	Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas ou de roletes; caixas de	27.147,58	2.474,45	121,7%	9,1%
841490	Outras partes de compressores de ar ou de outros gases	29.693,44	1.834,83	110,7%	6,2%
870893	Embreagens e suas partes para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	19.544,73	1.827,48	51,1%	9,4%
870894	Volantes, barras e caixas, de direção, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	10.989,05	809,38	168,6%	7,4%
848350	Volantes e polias, incluídas as cadernais	8.672,36	522,90	56,0%	6,0%

Fonte: GTIS/Elaboração: UIC APEX-Brasil

Considerando esses critérios, as principais oportunidades selecionadas, encontram-se na tabela 4 ao lado, ordenadas pelo valor das importações colombianas provenientes do Brasil. Dentre elas, pode-se destacar o SH6 848180 (torneiras e outros dispositivos semelhantes), pois é o SH6 com maior volume de importações mundiais da Colômbia, aproximadamente US\$ 111 milhões, e com pequena participação brasileira (3%).

Tabela 05

Comparativo das tarifas dos principais fornecedores para as oportunidades selecionadas - Abifa					
Produtos	Brasil	Alemanha	China	Japão	EUA
840999	0.00%	7.50%	7.50%	7.50%	7.50%
841490	0.00%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%
842139	8.52%	11.67%	11.67%	11.67%	11.67%
848180	4.09%	13.18%	13.18%	13.18%	13.18%
848340	0.00%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%
848350	7.20%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%
870829	10.95%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%
870893	9.33%	11.67%	11.67%	11.67%	11.67%
870894	1.55%	5.00%	5.00%	5.00%	5.00%

Fonte: ITC/Elaboração: UIC

De acordo com a tabela 5, referente às tarifas alfandegárias dos principais fornecedores para os SH6 selecionados, nota-se que o Brasil possui tarifas menores em todos os produtos.

6.2 ABIMAQ

A Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – representa atualmente cerca de 4.500 empresas dos mais diferentes segmentos fabricantes de bens de capital mecânicos, cujo desempenho tem impacto direto sobre os demais setores produtivos nacionais.

Os produtos contidos na pauta da Abimaq ao serem exportados para a Colômbia devem atender às normas técnicas vigentes. Geralmente as normas que tomam caráter obrigatório são baseadas em normas internacionais versando sobre segurança, saúde, meio ambiente.

Os investimentos em infra-estrutura que serão feitos visando o cumprimento de metas estabelecidas no Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) poderão gerar muitas oportunidades para o setor. Além disso, o incentivo do governo à produção de etanol e biocombustíveis leva à necessidade de compra de máquinas agrícolas. O Brasil possui vantagem nesse quesito, pois apresenta diversas semelhanças com a Colômbia tanto em relação ao tipo de solo, como também ao tipo físico do profissional que irá operar as máquinas. Outro ponto positivo é o desenvolvimento do setor de turismo e o plano de atração de investimentos do governo, que leva à instalação de várias indústrias no país.

Analisando a tabela 6, verifica-se que o grupo de produtos comercializados pela Abimaq apresentou um ótimo desempenho, com crescimento das exportações brasileiras de 35% em 2007 em comparação a 2006. Nota-se também que as importações colombianas para esse grupo de produtos é muito maior que as exportações colombianas para o mundo, mostrando a forte demanda da Colômbia nesse setor.

Tabela 06

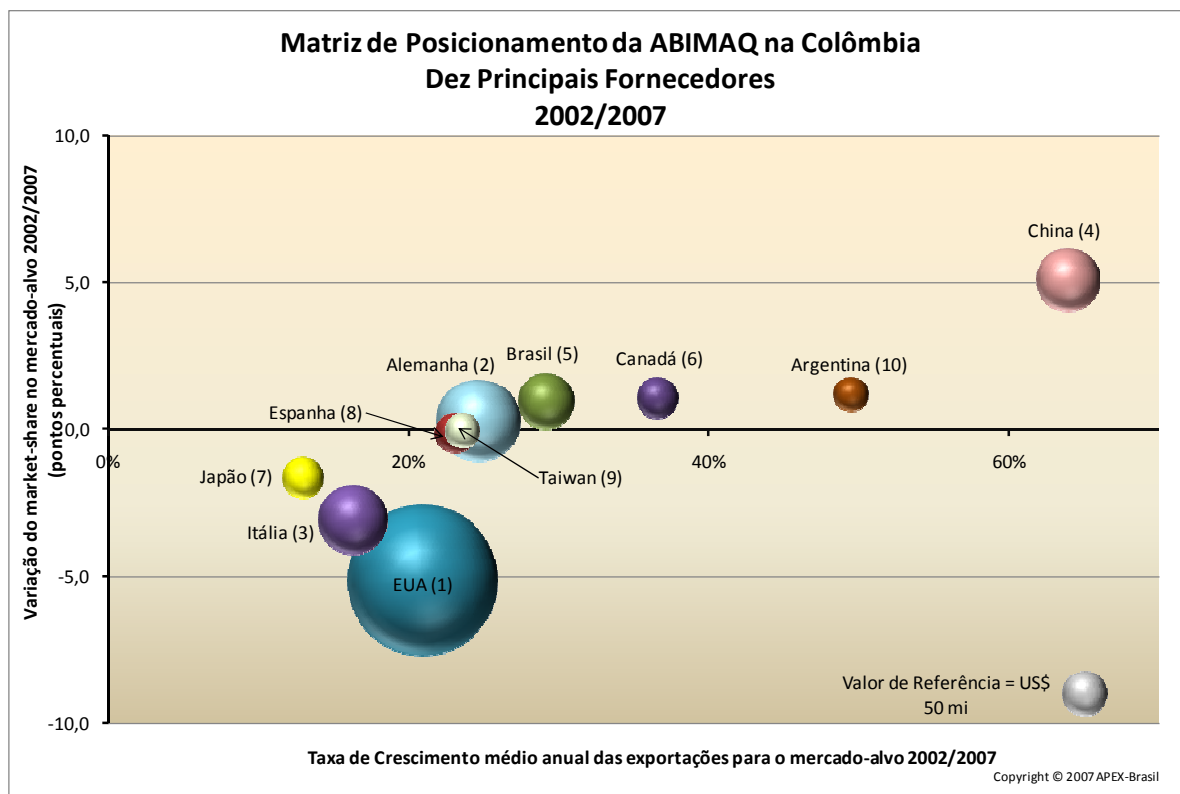
Comércio (US\$ milhões)	2005	2006	2007
Exportações colombianas para o mundo	72,58	85,14	110,50
Importações colombianas do mundo	931,79	1.117,05	1.448,11
Exportações brasileiras para o mundo	2.498,51	2.945,13	3.788,73
Exportações brasileiras para a Colômbia	50,14	58,99	79,38
Var. das Imp. mundiais da Colômbia (07/06) %			30%
Var. das Exp. do Brasil para a Colômbia (07/06) %			35%

Fonte: GTIS. Elaboração UIC APEX-Brasil

Conforme pode ser notado no Gráfico 13 abaixo, os produtos brasileiros na Colômbia ocupam o quinto lugar entre os produtos estrangeiros nesse país. O crescimento médio anual entre o período analisado (2002-2007) foi de 29,1%, sendo maior que o crescimento da Alemanha. No entanto, é interessante notar que os crescimentos médios anuais da Argentina, Canadá e China foram maiores.

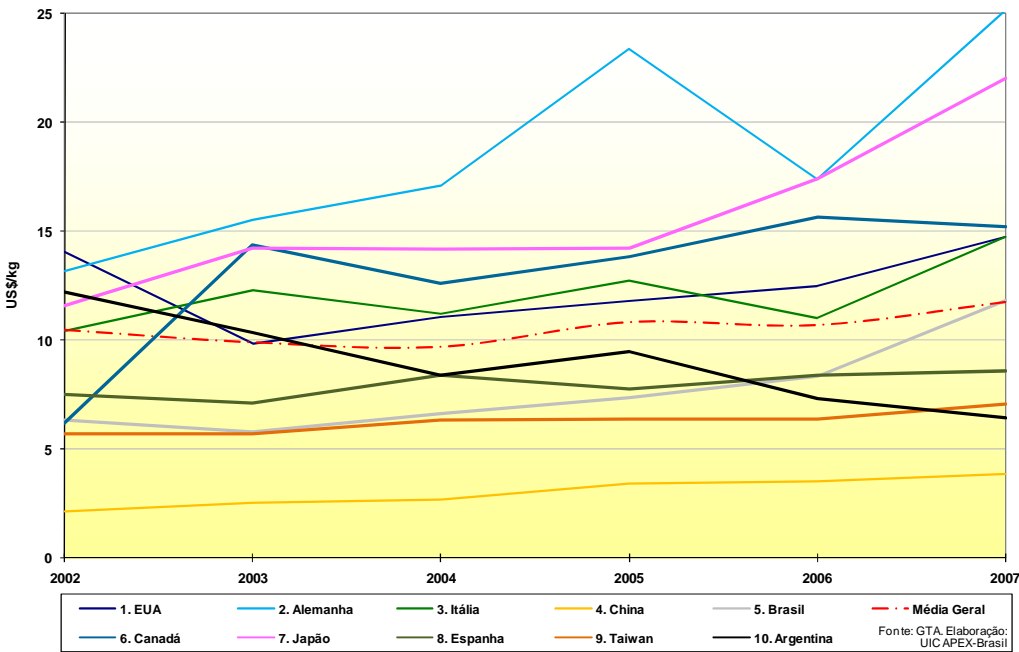
A China teve inclusive um aumento de participação nas importações colombianas, com uma variação de aproximadamente 5 pontos percentuais quando comparado o ano de 2002 e o de 2007. Provavelmente os EUA vêm perdendo mercado para os produtos chineses, pois perderam aproximadamente 5 pontos percentuais de participação de mercado, quando comparado o ano inicial (2002) e o ano final (2007) do período.

Gráfico 13



**Evolução dos preços médios 2002 - 2007
ABIMAQ**

Gráfico 14

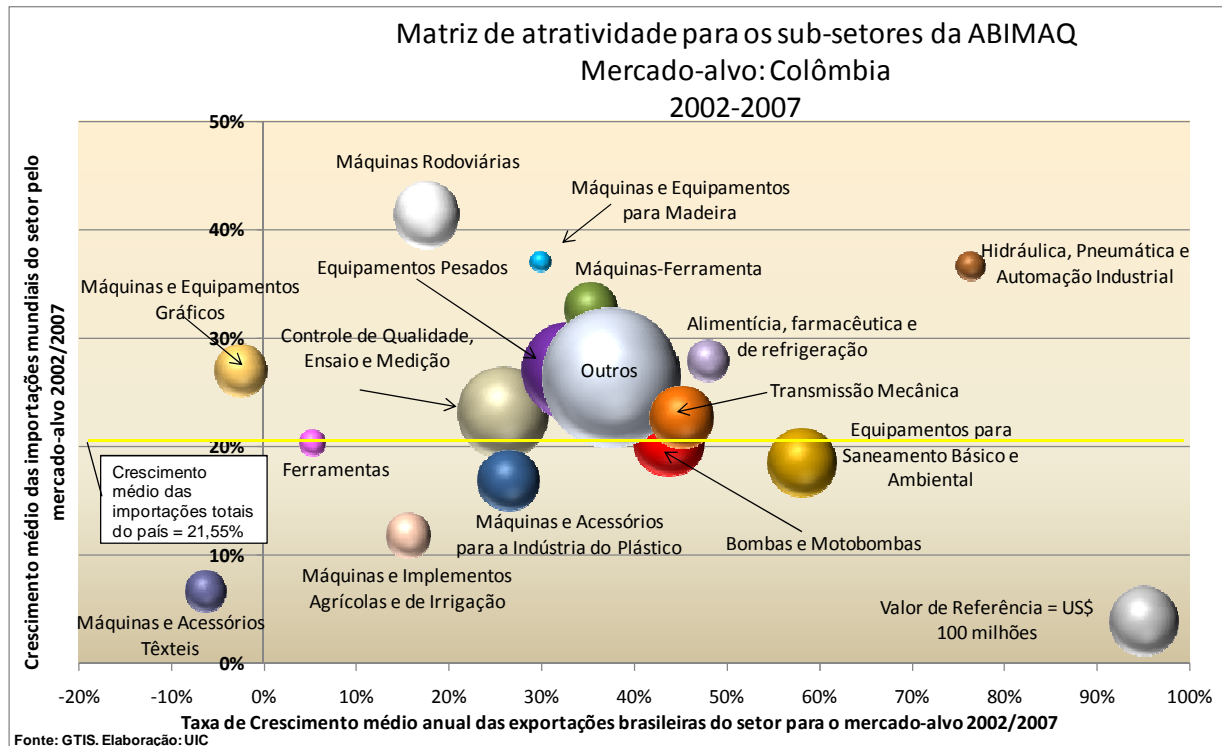


Pela análise da evolução dos preços no Gráfico 14, ao lado, nota-se que, apesar do aumento dos preços médios da Alemanha desde 2002, o país vem obtendo boas taxas de crescimento.

O Canadá também está em crescimento, apesar de apresentar um nível de preços acima da média.

Com o intuito de facilitar a visualização das oportunidades do setor de máquinas e equipamentos, dividiu-se o grupo de produtos comercializados pelas empresas da Abimaq em sub-setores, de acordo com a classificação de câmaras setoriais utilizada pela própria Abimaq. Com essa nova divisão, foi possível a confecção da matriz de posicionamento abaixo. Ressalta-se que os grupos de SH6 que foram criados estão detalhados no item “Anexos” do estudo.

Gráfico 15



Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Conforme pode ser observado na tabela e na matriz, dentre os sub-setores analisados, o de máquinas rodoviárias é o que apresenta melhor oportunidade na Colômbia, já que apresentou um crescimento de 41% nas importações mundiais da Colômbia. O sub-setor que apresentou o menor crescimento, de apenas 2%, foi o de máquinas e acessórios têxteis. Segundo a Proexport, o setor de têxteis vem sofrendo com a valorização do peso colombiano, sendo necessário que o setor busque uma melhor eficiência produtiva, reduzindo seus custos.

Tabela 07

Sub-setores	Part. BRA	Var. imp COL	Var. exp BRA
Máq. Rodoviárias	1%	41%	18%
Máq. e Equip. para Madeira	2%	37%	30%
Hidráulica, Pneumática e Autom. Industrial	7%	37%	76%
Máquinas-Ferramenta	3%	33%	35%
Alimentícia, farmacêutica e de refrigeração	11%	28%	48%
Equipamentos Pesados	5%	27%	33%
Máq. e Equip. Gráficos	5%	27%	-2%
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	3%	23%	26%
Transmissão Mecânica	5%	23%	45%
Bombas e Motobombas	5%	21%	44%
Ferramentas	2%	20%	5%
Equip. para Saneamento Básico e Ambiental	13%	19%	58%
Máq. para a Indústria do Plástico	3%	17%	26%
Máq. Agrícolas e de Irrigação	30%	12%	16%
Máq. e Acessórios Têxteis	2%	7%	-6%
Outros	4%	26%	37%

Fonte: GTIS - Elaboração UIC

Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas da Abimaq, foram pesquisados os produtos por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se, pelo menos, as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos: crescimento das exportações brasileiras dos produtos para o mercado-alvo; crescimento das importações mundiais dos produtos pelo mercado-alvo; percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo, entre outras.

Tabela 08 – US\$mil

Principais oportunidades para as empresas da ABIMAQ na Colômbia					
SH6	Descrição	Imp. mundiais da Colômbia 2007	Imp dos prod. brasileiros 2007	Crescimento das exp. Bra-Col 06/07	Part. do Brasil nas imp. colombianas 2007
848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	111.644,20	3.317,71	22,1%	3,0%
848340	Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas ou de roletes; caixas de transmissão, redutores, multiplicadores e variadores de velocidade	27.147,58	2.474,45	121,7%	9,1%
842199	Outras partes de aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	20.345,67	2.322,24	15,5%	11,4%
841869	Outros materiais, máquinas e aparelhos, para produção de frio; bombas de calor	15.922,00	1.895,55	62,0%	11,9%
843880	Outras máquinas e aparelhos para preparação ou fabricação industriais de alimentos ou de bebidas	9.374,89	1.233,64	172,2%	13,2%
841370	Outras bombas centrífugas	22.099,81	543,53	16,8%	2,5%
841221	Motores hidráulicos, de movimento retilíneo (cilindros)	9.458,14	399,19	9,8%	4,2%
848120	Válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	5.603,86	304,63	40,2%	5,4%

Considerando esses critérios, as principais oportunidades selecionadas encontram-se na tabela 8, ordenadas pelo valor das importações colombianas provenientes do Brasil. Dentre elas, pode-se destacar o SH6 848180 (torneiras e outros dispositivos semelhantes), pois é o SH6 com maior volume de importações mundiais da Colômbia, aproximadamente US\$ 111 milhões, e com pequena participação brasileira (3%).

Tabela 09

Comparativo das tarifas dos principais fornecedores para as oportunidades selecionadas - Abimaq					
Produtos	Brasil	Alemanha	China	EUA	Itália
841221	0.00%	5.00%	5.00%	5.00%	5.00%
841370	7.05%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%
841869	9.13%	12.50%	12.50%	12.50%	12.50%
842199	7.75%	12.50%	12.50%	12.50%	12.50%
843880	5.30%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%
848120	7.05%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%
848180	4.09%	13.18%	13.18%	13.18%	13.18%
848340	0.00%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%

Fonte: ITC/Elaboração: UIC

De acordo com a tabela 9, referente às tarifas alfandegárias dos principais fornecedores para os SH6 selecionados, nota-se que o Brasil possui tarifas menores em todos os produtos selecionados.

6.3 ABIMDE

A Associação Brasileira das indústrias de Materiais de Defesa e Segurança – Abimde reúne empresas fabricantes de material de emprego militar em diferentes categorias de sistemas, equipamentos, materiais e serviços.

Os produtos comercializados pela Abimde, para sua importação pela Colômbia, estão submetidos ao controle do Consejo Nacional de Estupefacientes. Cabe ressaltar que as armas e munições somente poderão ser importadas por meio da indústria militar, representada pela estatal INDUMIL. Os demais produtos poderão ser importados por empresas que estejam dentro dos sistemas especiais de importação e exportação.

Segundo constatado na missão prospectiva ao país, há necessidade de o país manter e ampliar a atual política de segurança democrática e, para isso, faz-se necessário o incremento, a substituição e a modernização de alguns itens de material de defesa e segurança.

Ainda que o problema da segurança tenha melhorado, o país ainda investe grande parte do seu PIB em segurança, tanto considerando equipamentos, como a manutenção de um efetivo. Atualmente, a Polícia Nacional (comandada por um general da Polícia Nacional e subordinada diretamente ao Ministério da Defesa) possui um efetivo de 130.000 homens. Também existem no país 1.700 empresas (legais) de vigilância com um total de 150.000 vigilantes. Além disso, o país recebe uma ajuda financeira dos Estados Unidos para investimento em ações de combate ao narcotráfico.

Segundo apurado pela ABIMDE, a intenção de ampliar e construir mais portos abre boas perspectivas para as empresas ligadas ao setor naval.

Outro ponto favorável ao setor foi a assinatura de um Acordo de Defesa entre Brasil, Colômbia e Peru no dia 20/07/2008. Esse acordo prevê uma harmonização da política de combate ao tráfico de armas, de drogas, além do intercâmbio de informações de inteligência militar, operações coordenadas nas fronteiras e compra de armas.

Tabela 10

Comércio (US\$ milhões)	2005	2006	2007
Exportações colombianas para o mundo	99,43	115,08	140,60
Importações colombianas do mundo	670,40	800,71	1.072,31
Exportações brasileiras para o mundo	1.181,03	1.037,07	1.071,24
Exportações brasileiras para a Colômbia	3,97	8,93	7,69
Var. das Imp. mundiais da Colômbia (07/06) %			34%
Var. das Exp. do Brasil para a Colômbia (07/06) %			-14%

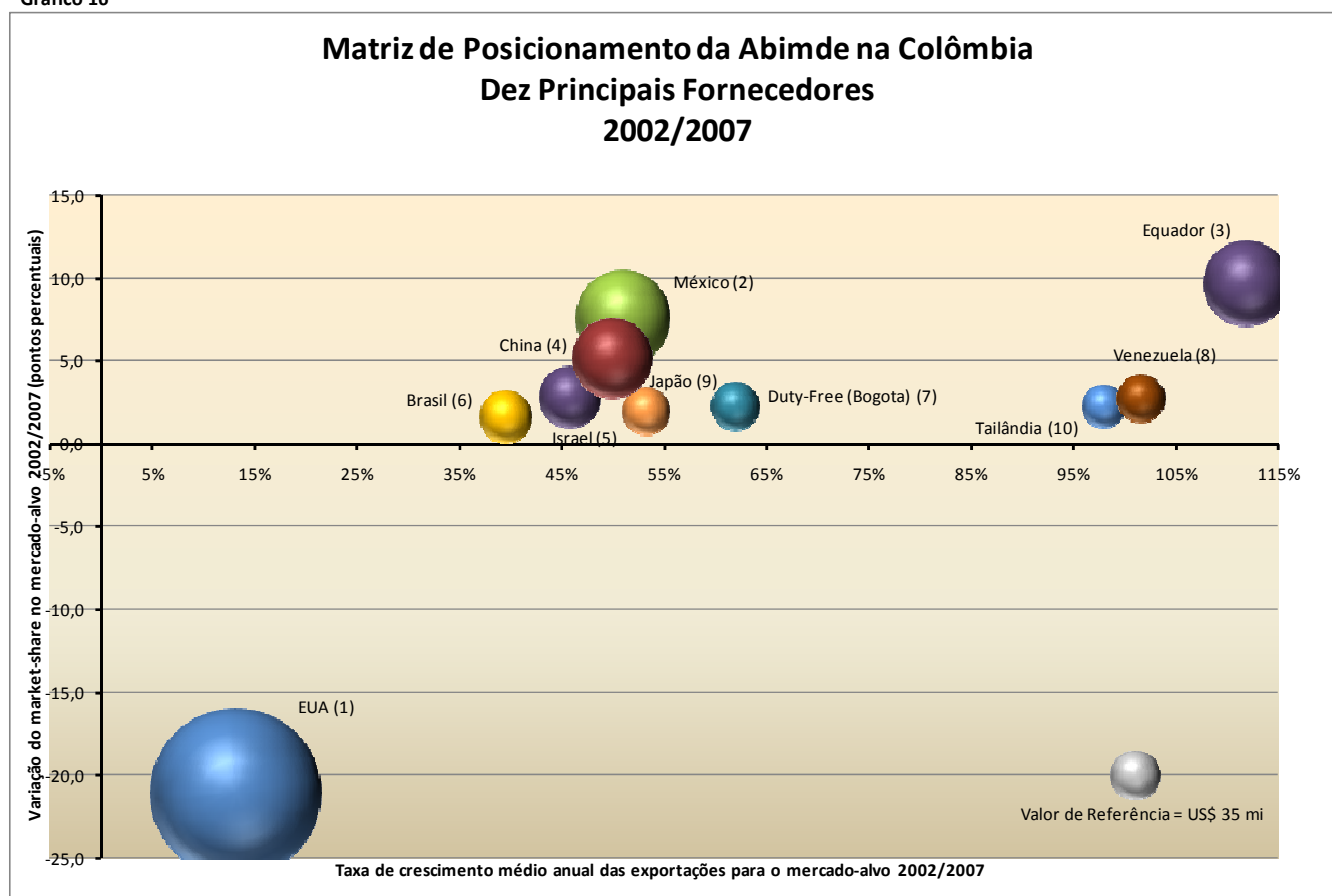
Fonte: GTIS. Elaboração UIC APEX-Brasil

A partir da tabela ao lado, observa-se que, a despeito das importações mundiais da Colômbia terem crescido, as exportações brasileiras para o país diminuíram em 2007.

Apesar do decréscimo no último ano, os produtos brasileiros apresentaram uma taxa média de crescimento anual de 39,5% entre 2002 e 2007, deixando o país em sexto lugar entre os maiores fornecedores para o mercado. Nota-se que o Equador cresceu em suas exportações uma média de 111,8% entre 2002 e 2007, correspondendo a US\$104 milhões no último ano. Todos os fornecedores analisados, com exceção dos EUA, apresentam crescimento superiores ao do Brasil. Também é importante ressaltar que os EUA, maior fornecedor dos produtos analisados, mesmo aumentando o volume exportado, está perdendo espaço no mercado.

É importante destacar que em relação aos produtos comercializados por esse setor houve grande divergência entre os dados de exportação informados pelo Brasil e os dados de importação informados pela Colômbia.

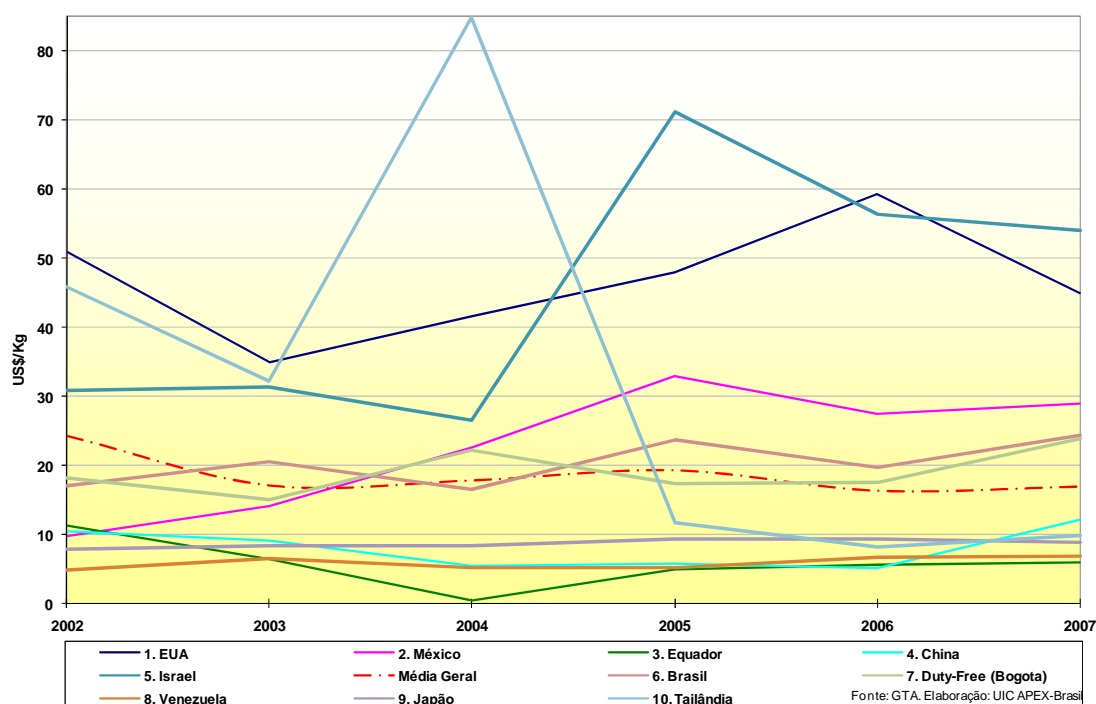
Gráfico 16



Pelo gráfico da evolução dos preços médios dos dez maiores fornecedores, observamos que os preços praticados pelo Brasil no último triênio esteve acima dos preços médios. Entre os cinco fornecedores à frente do Brasil, somente China e Equador tiveram um preço menor que o brasileiro. Uma análise mais precisa destes preços médios deve considerar quais são os principais produtos exportados por cada um dos fornecedores, dada a diversidade de produtos constantes no grupo analisado e sua variação de preços.

Gráfico 17

Evolução dos preços médios 2002 - 2007
Abimde



Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas da Abimde, foram pesquisados os produtos por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se, pelo menos, as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos: crescimento das exportações brasileiras dos produtos para o mercado-alvo; crescimento das importações mundiais dos produtos pelo mercado-alvo; percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo, entre outras.

Considerando esses critérios, as principais oportunidades selecionadas, encontram-se na tabela 11 abaixo, ordenadas pelo valor das importações colombianas provenientes do Brasil.

Tabela 11 – US\$mil

Principais oportunidades para as empresas da ABIMDE na Colômbia					
SH6	Descrição	Imp. mundiais da Colômbia 2007	Imp dos prod. brasileiros 2007	Crescimento das exp. Bra-Col 06/07	Part. do Brasil nas imp. colombianas 2007
870421	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima =< 5t	225.499,34	1.940,40	131,6%	0,9%
880330	Outras partes para aviões ou helicópteros	191.039,17	750,50	97,1%	0,4%
841221	Motores hidráulicos, de movimento retilíneo (cilindros)	9.458,14	399,19	9,8%	4,2%
591190	Outros produtos e artefatos, de matérias têxteis, para usos técnicos	2.580,92	164,11	-13,9%	6,4%

Fonte: GTIS/Elaboração:UIC

Dentre elas, pode-se destacar o SH6 870421 (veículos automóveis para transporte de mercadorias), já que representa o SH6 com maior volume de importações mundiais da Colômbia, aproximadamente US\$ 225 milhões, com participação brasileira abaixo de 1%, mas com um excelente crescimento no último ano.

Tabela 12

Comparativo das tarifas dos principais fornecedores para as oportunidades selecionadas - Abimde						
Produtos	Brasil	China	Equador	EUA	Israel	México
591190	9.30%	15.00%	0.00%	0.00%	15.00%	0.00%
841221	0.00%	5.00%	0.00%	0.00%	5.00%	0.00%
870421	18.25%	25.00%	0.00%	0.00%	25.00%	0.00%
880330	0.00%	5.00%	0.00%	0.00%	5.00%	0.00%

Fonte: ITC/Elaboração: UIC

De acordo com a tabela 12, referente às tarifas alfandegárias dos principais fornecedores para os SH6 selecionados, nota-se que em dois produtos o Brasil possui tarifa zero, e nos outros dois Israel e China tem tarifas maiores que as brasileiras.

6.4 ABIMO

A Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios – Abimo se divide em equipamentos médico-hospitalares, implantes e materiais de consumo médico-hospitalares, odontologia, laboratórios, radiologia e diagnóstico por imagem. De acordo com a própria associação, as empresas associadas correspondem a mais de 80% do faturamento brasileiro do setor.

O mercado colombiano de equipamentos e reativos para laboratórios pode ser dividido em grandes laboratórios, que detêm 85% do setor e pequenos laboratórios, que englobam os outros 15%. Segundo o ICEX, mais de 90% do mercado nesta área está dominado por empresas estadunidenses e européias e há uma preferência do mercado por marcas estadunidenses, alemãs e suíças.

As maiores empresas do setor farmacêutico no ano de 2006 de acordo com a Proexport foram: Tecnoquimicas, Laboratorios Baxter, Schering Colombiana, Abbott Laboratories de Colombia, Productos Roche, Pfizer, Glaxosmithkline, Novartis, Bayer, Schering Plough, correspondendo a 46,3% do mercado.

Para atuar no mercado, é importante que haja uma infra-estrutura de assistência técnica para os equipamentos vendidos no mercado, peças de reposição e manutenção eficaz. É necessário também ter cuidado com as parcerias locais, pois nesse setor é muito importante procurar sempre um parceiro influente, local, sério e idôneo.

A modalidade de comércio que predomina neste setor se denomina suporte tecnológico ou comodato, o qual consiste no empréstimo do equipamento à empresa, que se compromete a comprar os reativos do fornecedor. Assim, o fornecedor recupera seu investimento e o consumidor tem sua tecnologia atualizada. Essa modalidade é utilizada pelas grandes multinacionais para vender aos laboratórios com capacidade econômica e gerenciamento de grande número de pacientes.

Os consumidores neste mercado têm elevado conhecimento sobre os produtos incluindo padrões de qualidade, o que favorece seu poder de negociação. Dentre os consumidores estão as instituições e entidades promotoras de saúde, instituições de educação e pesquisa, e o governo. Existem mais de 300 laboratórios clínicos no país. Os principais mercados estão em Bogotá, Medellín, Cali, Barranquilla, Cartagena e Bucaramanga, onde também há maior concentração populacional.

Tabela 13

Comércio (US\$ milhões)	2005	2006	2007
Exportações colombianas para o mundo	109,88	132,22	160,66
Importações colombianas do mundo	501,77	622,53	782,30
Exportações brasileiras para o mundo	634,37	725,04	865,99
Exportações brasileiras para a Colômbia	22,22	27,43	42,71
Var. das Imp. mundiais da Colômbia (07/06) %			26%
Var. das Exp. do Brasil para a Colômbia (07/06) %			56%

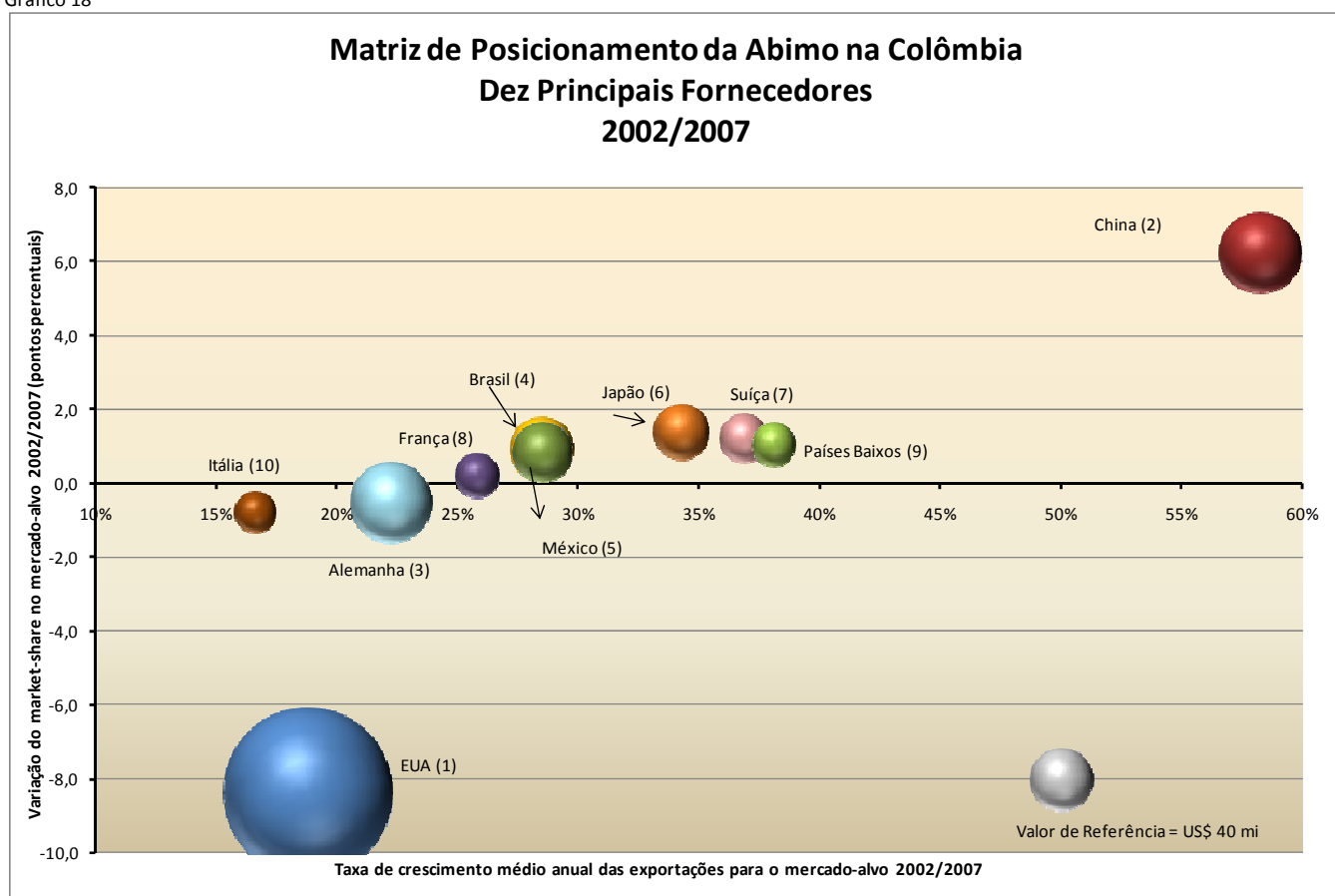
Fonte: GTIS. Elaboração UIC APEX-Brasil

Na tabela ao lado, nota-se tanto o crescimento das exportações brasileiras quanto o das importações colombianas para os produtos comercializados pelas empresas da Abimo.

O Brasil é o quarto maior fornecedor para a Colômbia dos produtos que as empresas da Abimo também produzem, e tem tido um crescimento do valor exportado e um aumento de participação de mercado. Todos os principais fornecedores aumentaram suas exportações anuais médias (de 16,6% a 58,3%), no período de 2002 a 2007. No caso do Brasil, o crescimento anual médio das exportações brasileiras para o mercado foi de 28,5%.

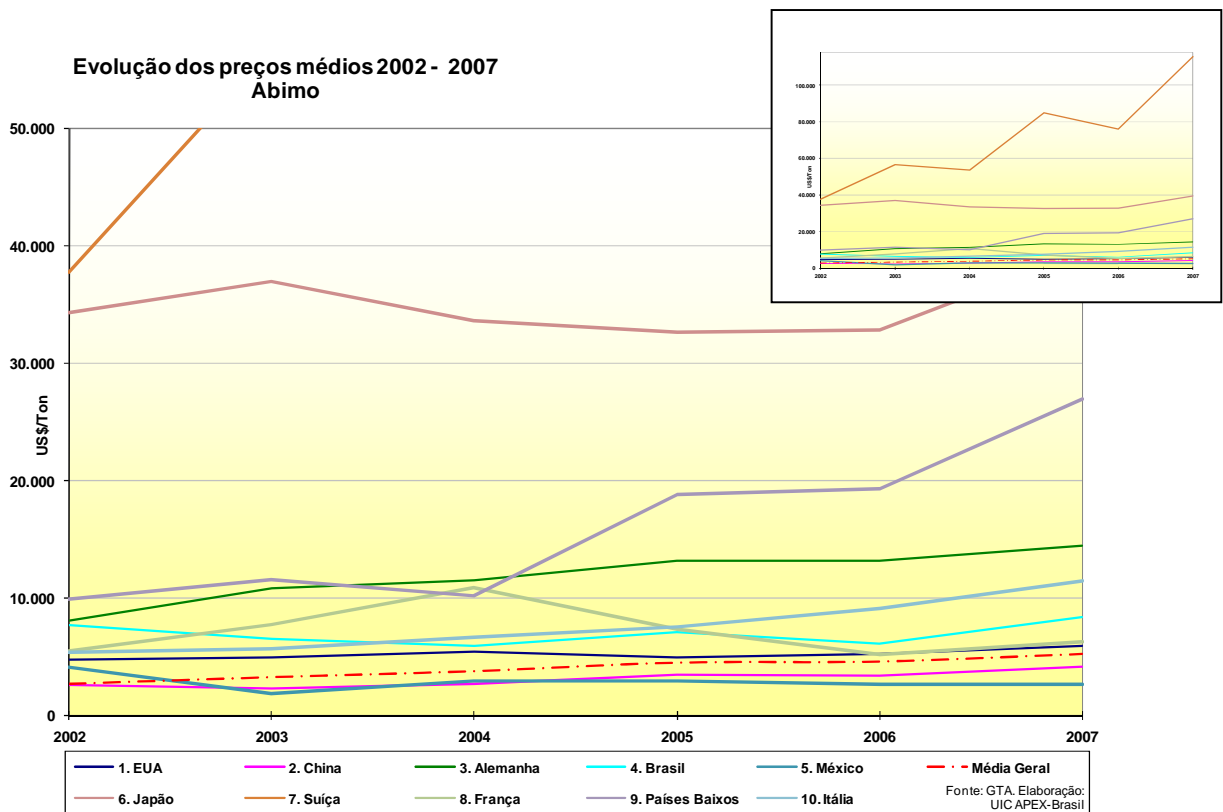
A participação de mercado do Brasil no período analisado foi em média 4,7%, tendo uma variação de aproximadamente 1 ponto percentual, conforme está representada no gráfico da matriz de posicionamento abaixo. As exportações brasileiras no último ano do período somaram aproximadamente US\$ 42 milhões. A participação média da China foi de 4,5%, chegando a exportar US\$ 68,9 milhões em 2007, enquanto os EUA exportaram US\$ 296 milhões.

Gráfico 18



Pela análise da evolução dos preços médios do Gráfico 19, nota-se que a Suíça teve um preço médio muito acima dos demais fornecedores, alcançando US\$ 115 mil por tonelada em 2007. Devido à diferença desse preço médio em relação aos demais concorrentes, foi necessário colocar a continuação da linha de preços médios da Suíça no gráfico pequeno, que está situado no canto à direita do gráfico. A China, segundo maior fornecedor, tem preços abaixo da média dos concorrentes.

Gráfico 19



Segundo a Abimo, EUA, Suíça e Japão são tradicionalmente conhecidos como fornecedores de tecnologia de ponta. Além disso, são países conhecidos pelo cumprimento das condições contratadas nas negociações comerciais.

O produto brasileiro se situa numa posição intermediária, já que não consegue competir com a China em relação ao preço, mas oferece uma qualidade superior, comparável aos produtos dos países tradicionais e com preços mais acessíveis do que esses.

Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas da Abimo, foram pesquisados os produtos relacionados, por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se, pelo menos, as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos: crescimento das exportações brasileiras dos produtos para o mercado-alvo; crescimento das importações mundiais dos produtos pelo mercado-alvo; percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo, entre outras.

Considerando os critérios já descritos, as principais oportunidades selecionadas, encontram-se na tabela 14 a seguir, ordenadas pelo valor das exportações brasileiras para a Colômbia.

Tabela 14 – US\$mil

Principais oportunidades para as empresas da ABIMO na Colômbia					
SH6	Descrição	Imp. mundiais da Colômbia 2007	Imp dos prod. brasileiros 2007	Crescimento das exp. Bra-Col 06/07	Part. do Brasil nas imp. colombianas 2007
300610	Categutes esterilizados e materiais esterilizados semelhantes para suturas cirúrgicas	12.931,52	9.432,89	107%	73%
842139	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases	16.254,88	5.718,16	310%	35%
901890	Outros instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia ou veterinária	108.591,82	3.371,26	42%	3%
382490	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições	120.223,88	3.011,24	40%	3%
392690	Outras obras de plásticos	55.835,57	2.811,66	10%	5%
902131	Próteses articulares	7.913,77	2.152,50	9%	27%
902110	Artigos e aparelhos ortopédicos ou para	35.448,10	1.512,85	4%	4%
902139	Válvulas cardíacas, lentes intraoculares e outros artigos e aparelhos de prótese, inclusive partes e acessórios	38.158,45	1.049,30	0%	3%
300640	Cimentos e outros produtos para obtenção	7.525,63	298,98	89%	4%

Fonte: GTIS/Elaboração: UIC APEX-Brasil

Dentre elas, cumpre destacar o SH6 382490 (outros produtos e preparação das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições) como o mais importado pela Colômbia, com valor superior aos US\$ 120 milhões em 2007. A participação brasileira na importação desse produto foi de apenas 3% no último ano, com crescimento de 40% entre 2006 e 2007.

Tabela 15

Comparativo das tarifas dos principais fornecedores para as oportunidades selecionadas - Abimo					
Produtos	Brasil	Alemanha	China	EUA	México
300610	5.35%	11.67%	11.67%	11.67%	0.00%
300640	4.16%	13.75%	13.75%	13.75%	0.00%
382490	1.91%	6.76%	6.76%	6.76%	0.00%
392690	4.80%	15.00%	15.00%	15.00%	0.00%
842139	8.52%	11.67%	11.67%	11.67%	0.00%
901890	0.50%	5.00%	5.00%	5.00%	0.00%
902110	1.55%	5.00%	5.00%	5.00%	0.00%
902131	1.55%	5.00%	5.00%	5.00%	0.00%
902139	1.55%	5.00%	5.00%	5.00%	0.00%

Fonte: ITC/Elaboração: UIC

De acordo com a tabela 15, referente às tarifas alfandegárias dos principais fornecedores para os SH6 selecionados, nota-se que o México tem tarifa zero para todos os produtos, mas em relação aos demais fornecedores o Brasil tem tarifas menores.

As empresas que forem exportar para a Colômbia devem estar atentas para as normas de importação estabelecidas no país. As instituições responsáveis pela regulação do setor no país são o INVIMA – Instituto Nacional de Vigilância de Medicamentos e Alimentos, e o INS – Instituto nacional de saúde. Existem restrições para a importação de peças para equipamentos, como também uma medida para evitar as vendas de máquinas ou equipamentos usados.

O Decreto 4725/2005 regulamenta o regime de registros sanitários, de permissão de comercialização e de vigilância sanitária dos equipamentos médicos para o uso humano.

Os fabricantes de equipamentos médicos devem possuir o certificado de condições sanitárias. O decreto também prevê a necessidade do Certificado de Cumprimento de Boas Práticas de Manufatura (CCBPM), mas como esse tipo de certificado ainda não foi regulamentado, é necessário somente que o fabricante tenha o certificado de condições sanitárias.

Em relação aos importadores é exigido o Certificado de Capacidade de Armazenamento e Acondicionamento (CCAA), que está regulamentado na Resolução 4002/2007. Esse certificado é um ato administrativo expedido pelo INVIMA aos importadores de equipamentos médicos e odontológicos, em que consta o cumprimento das condições sanitárias para o armazenamento, condicionamento, controle de qualidade e de dotação de recurso humano. O objetivo é que, durante o traslado do material do importador até o paciente, não haja uma alteração que possa prejudicar a saúde do paciente.

O INVIMA faz a inspeção e vigilância dos importadores e fabricantes e as secretarias de saúde fazem a vigilância com os comerciantes e distribuidores.

Equipamentos médicos de tecnologia controlada, bem como equipamentos usados possuem uma regulamentação especial. Enquanto o registro sanitário demora até 2 dias, o registro dos equipamentos de tecnologia controlada levam o prazo máximo de 90 dias.

Foi implantado pelo instituto um sistema denominado “Programa Nacional de Tecnovigilância”, que consiste em um trabalho de recebimento de reclamações do paciente usuário de equipamentos médicos e o acompanhamento e investigação desses reportes. Como o órgão mantém um controle e rastreamento de lotes mediante a rede consegue levantar os lotes com problema e informando aos fabricantes.

6.5 INP

O Instituto Nacional do Plástico – INP desenvolve projetos nas áreas de qualidade e produtividade, tecnologia, agronegócio, qualificação profissional, normalização, imagem do plástico e exportação.

Os maiores investidores no país no setor de plásticos são Durman que é líder na América Latina em produção e elaboração de PVC, Mexichem – grupo mexicano de químicos e petroquímicos, e 3M. Os maiores grupos atuando no mercado de embalagens plásticas são Grupo Phoenix, Carpak, Smurfit Kappa Group, Holasa, e O-I Peldar. A indústria de embalagens na Colômbia tem desenvolvido soluções para reciclagem dos materiais visando a diminuição dos custos de produção.

Segundo os representantes da entidade, existem algumas linhas de produtos do setor, como por exemplo, a de utilidades domésticas que apresentam uma baixa concorrência local. Esse fato, aliado à tradição de qualidade e ao design diferenciado dos produtos brasileiros, facilitam o acesso ao mercado para essa linha de produtos.

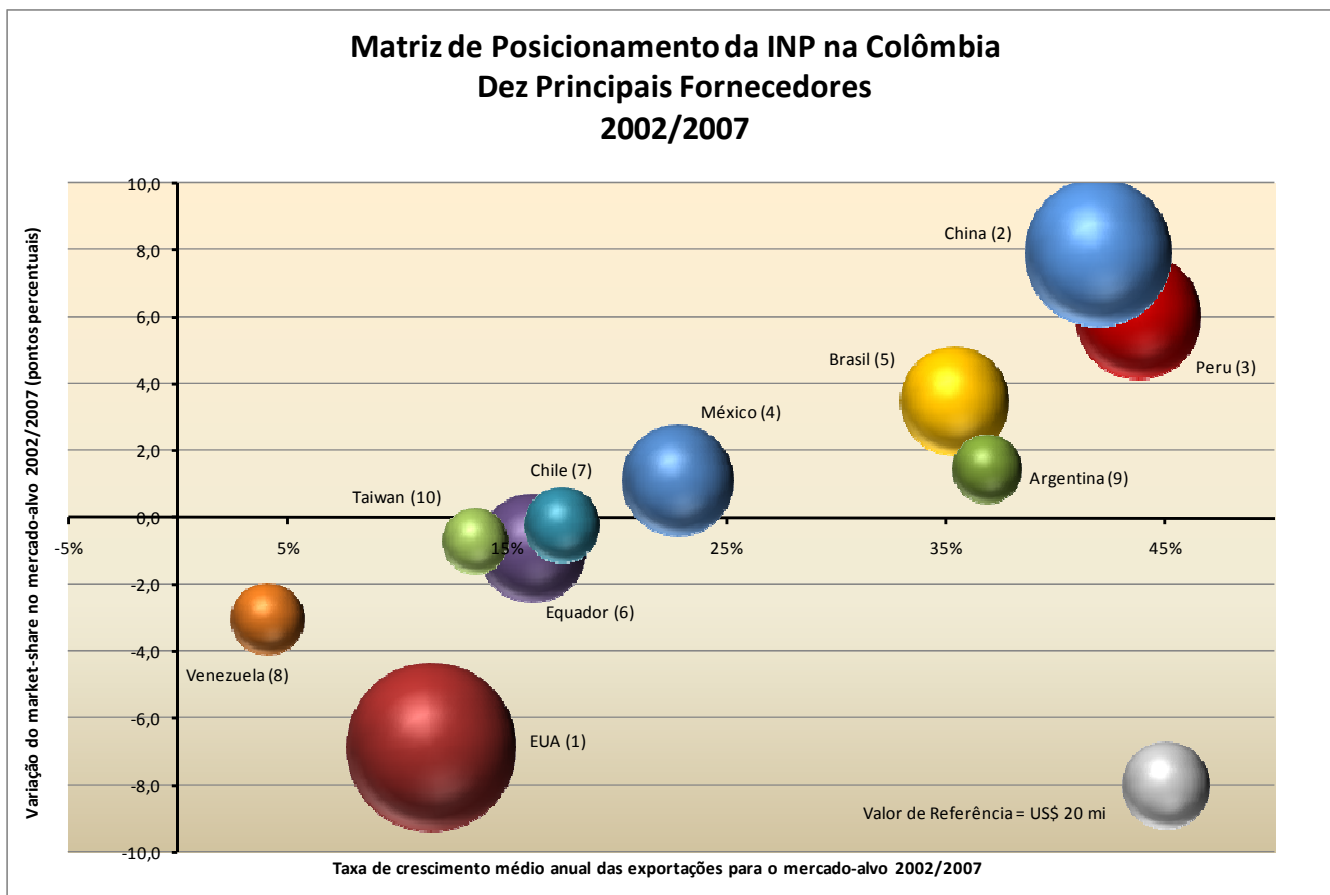
De acordo com a tabela abaixo podemos observar tanto o crescimento das exportações brasileiras para a Colômbia (35%), quanto o crescimento das importações mundiais colombianas (26%) dos produtos comercializados pelas empresas do INP.

Tabela 16

Comércio (US\$ milhões)	2005	2006	2007
Exportações colombianas para o mundo	326,66	365,75	460,76
Importações colombianas do mundo	296,19	342,11	431,45
Exportações brasileiras para o mundo	539,63	635,65	708,58
Exportações brasileiras para a Colômbia	17,78	22,96	30,96
Var. das Imp. mundiais da Colômbia (07/06) %			26%
Var. das Exp. do Brasil para a Colômbia (07/06) %			35%

Fonte: GTIS. Elaboração UIC APEX-Brasil

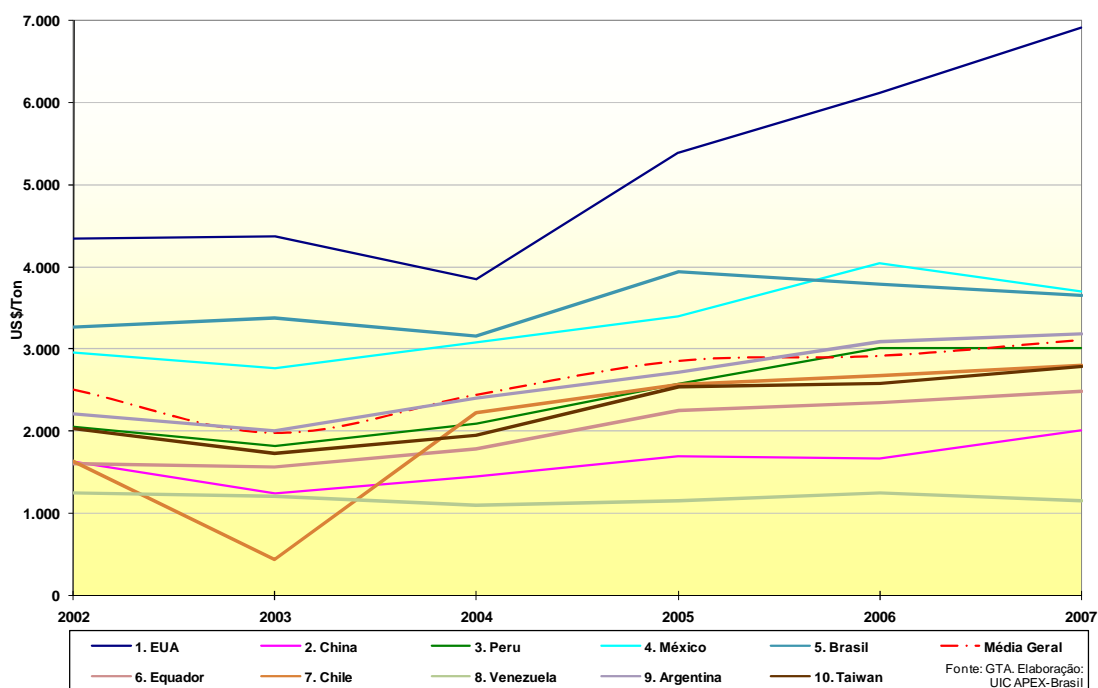
O Brasil está em 5º lugar no ranking dos fornecedores, com participação média no mercado de 5,7% no período. Em 1º lugar estão os EUA, que exportaram mais de US\$ 78 milhões em 2007 e, em 2º, a China com US\$ 58 milhões. Segundo o gráfico a seguir, nota-se a perda de mercado da Venezuela, Equador, Taiwan, Chile e dos EUA.



Fonte: GTIS // Elaboração: UIC, Apex Brasil

Gráfico 21

Evolução dos preços médios 2002 - 2007 INP



Pela análise do Gráfico 21, ao lado, percebe-se que os preços médios dos produtos dos Estados Unidos estão entre os mais elevados, seguidos pelos preços médios dos produtos brasileiros e mexicanos.

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas do INP, foram pesquisados os produtos relacionados por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se, pelo menos as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos: crescimento das exportações brasileiras do produto para o mercado-alvo; crescimento das importações mundiais do produto pelo mercado-alvo; percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo, entre outras.

Tabela 17 – US\$mil

Principais oportunidades para as empresas do INP na Colômbia					
SH6	Descrição	Imp. mundiais da Colômbia 2007	Imp dos prod. brasileiros 2007	Crescimento das exp.Bra-Col 06/07	Part. do Brasil nas imp. colombianas 2007
392190	Outras chapas, folhas, películas, tiras, lâminas, de plásticos	30.614,46	3.318,03	0,9%	10,8%
392350	Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico	27.121,12	3.277,59	43,1%	12,1%
392062	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de tereftalato de polietileno, sem suporte, não reforçadas	9.515,91	2.973,37	30,0%	31,2%
392390	Outros artigos de transporte ou de embalagem, de plásticos	11.980,50	2.332,97	173,4%	19,5%
392043	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de polímeros de cloreto de vinila, com conteúdo de plastificante => 6% em peso, sem suporte, não reforçadas	9.622,05	2.124,22	5,7%	22,1%
392010	Chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas	40.322,41	1.768,44	24,0%	4,4%
540720	Tecidos de filamentos sintéticos obtidos a partir de lâminas ou de formas semelhantes	3.149,60	519,69	191,4%	16,5%

Fonte: GTIS/Elaboração: UIC

Considerando esses critérios, as principais oportunidades selecionadas, encontram-se na tabela 17, ordenadas pelo valor das exportações brasileiras para a Colômbia. Dentre elas, cumpre destacar o SH6 392010 (chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas), que dentre os produtos selecionados foi o mais importado pelo país e o de menor participação brasileira.

Tabela 18

Comparativo das tarifas dos principais fornecedores para as oportunidades selecionadas - INP					
Produtos	Brasil	China	EUA	México	Peru
392010	12.60%	20.00%	20.00%	0.00%	0.00%
392043	12.40%	20.00%	20.00%	0.00%	0.00%
392062	12.40%	20.00%	20.00%	0.00%	0.00%
392190	10.60%	20.00%	20.00%	0.00%	0.00%
392350	10.33%	16.67%	16.67%	0.00%	0.00%
392390	12.40%	20.00%	20.00%	0.00%	0.00%
540720	12.40%	20.00%	20.00%	0.00%	0.00%

Fonte: ITC/Elaboração: UIC

De acordo com a tabela 18, referente às tarifas alfandegárias dos principais fornecedores para os SH6 selecionados, nota-se que o México e Peru têm tarifa zero para todos os produtos, mas em relação aos demais fornecedores o Brasil tem tarifas menores.

Em relação às tarifas de importação, cumpre destacar que o setor está sendo beneficiado com a redução progressiva das tarifas de importação em vários produtos, devido ao programa de liberalização comercial disposto no Acordo de Complementação Econômica nº 59 (ACE-59) firmado entre MERCOSUL, Colômbia, Equador e Venezuela

De acordo com as informações fornecidas pelo INP, os principais pontos fortes e pontos fracos do setor de plástico na Colômbia, encontram-se na tabela abaixo.

Tabela 19

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> - qualidade e design dos produtos brasileiros, principalmente utilidades domésticas e móveis plásticos - presença de representantes comerciais de empresas brasileiras na Colômbia, se responsabilizando pela assistência técnica local. - baixa concorrência local em algumas linhas de produtos, como utensílios domésticos - o setor de plásticos tem realizado ações constantes na Colômbia, criando uma imagem e presença no mercado 	<ul style="list-style-type: none"> - alta taxa de importação para os produtos brasileiros (em média 13%) em comparação com 0% de tarifa para o Peru e México - a demanda dos compradores colombianos é muito pequena, o que dificulta o preenchimento de um container

6.6 SIMERS

O Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul – Simers representa indústrias de máquinas e tratores para o uso agropecuário, equipamento e peças, englobando aproximadamente 400 empresas que correspondem de acordo com o próprio sindicato a 20.000 empregos diretos e 100.000 indiretos.

Conforme foi dito anteriormente, no setor representado pela Abimaq, há oportunidade para máquinas agrícolas, tendo em vista o incentivo do governo à produção de etanol e biocombustíveis.

De acordo com a tabela abaixo se pode observar um crescimento maior das exportações brasileiras para a Colômbia (34%) do que o crescimento das importações mundiais colombianas (15%) dos produtos comercializados pelas empresas do SIMERS.

Tabela 20

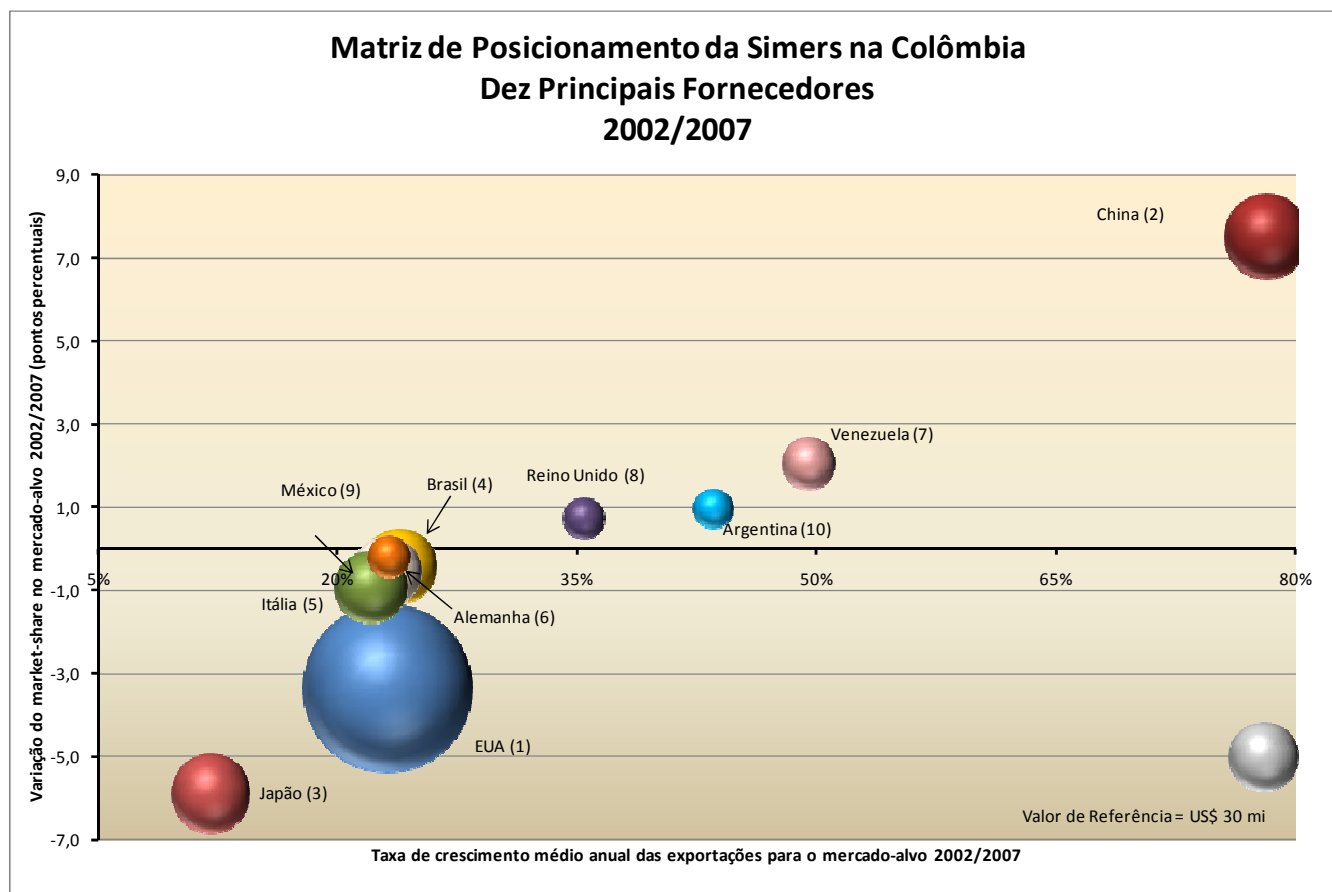
Comércio (US\$ milhões)	2005	2006	2007
Exportações colombianas para o mundo	85,60	103,22	84,68
Importações colombianas do mundo	430,21	427,56	489,66
Exportações brasileiras para o mundo	1.192,01	1.345,27	1.778,32
Exportações brasileiras para a Colômbia	23,58	24,82	33,28
Var. das Imp. mundiais da Colômbia (07/06) %			15%
Var. das Exp. do Brasil para a Colômbia (07/06) %			34%

Fonte: GTIS. Elaboração UIC APEX-Brasil

Pela análise da matriz de posicionamento abaixo, nota-se que a China é o concorrente que mais aumenta sua participação de mercado e que tem a maior taxa de crescimento médio anual de suas exportações. O crescimento da China fez com que outros países perdessem mercado, como os EUA e o Japão. O Brasil é o 4º fornecedor e

exportou aproximadamente US\$34 milhões em 2007, tendo uma participação de mercado média de 7,1% no período analisado.

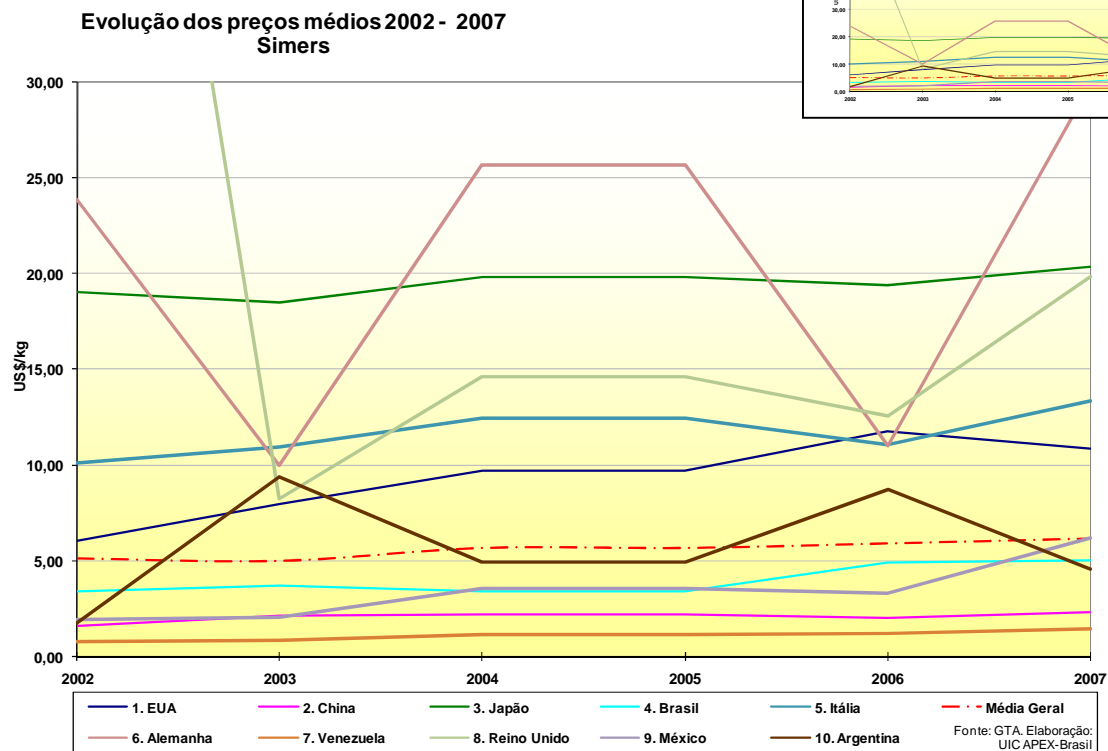
Gráfico 22



Pela análise de evolução dos preços médios entre 2002 e 2007 no gráfico abaixo, nota-se que alguns países têm os preços médios acima da média geral, tais como Alemanha, Japão, Reino Unido, Itália e EUA.

Os números do Reino Unido apresentam uma distorção no ano de 2002 com o valor de US\$ 73/kg. O valor do preço médio dos produtos provenientes da Alemanha em 2007 também foi muito alto, US\$ 29,9/KG. Devido a essas duas diferenças de preço médio em relação aos demais concorrentes, foi necessário colocar a continuação da linha de preços médios da Alemanha e do Reino Unidos no gráfico pequeno, que está situado no canto à direita do Gráfico 23.

Gráfico 23



Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas da Simers, foram pesquisados os produtos relacionados por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se pelo menos, as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos: crescimento das exportações brasileiras dos produtos para o mercado-alvo; crescimento das importações mundiais dos produtos pelo mercado-alvo; percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo, entre outras.

Tabela 21 – US\$mil

Principais oportunidades para as empresas da SIMERS na Colômbia					
SH6	Descrição	Imp. mundiais da Colômbia 2007	Imp dos prod. brasileiros 2007	Crescimento das exp. Bra-Col 06/07	Part. do Brasil nas imp. colombianas 2007
871639	Outros reboques e semi-reboques, para transporte de mercadorias	11.012,50	3.593,01	106,5%	32,6%
730630	Outros tubos, soldados, de seção circular, de ferro	26.482,88	3.484,98	45,5%	13,2%
870870	Rodas, suas partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	23.837,56	3.287,60	266,3%	13,8%
853710	Quadros, painéis, consoles e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando ou distribuição de energia elétrica, para tensão \leq 1kV	19.856,27	3.000,59	91,8%	15,1%
847989	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	72.365,43	2.823,17	-1,3%	3,9%
846789	Outras ferramentas hidráulicas ou de motor não elétrico, de uso manual	20.103,14	2.169,79	9,7%	10,8%
401699	Outras obras de borracha vulcanizada, não endurecida	21.399,64	1.223,49	22,9%	5,7%
401693	Juntas, gaxetas e semelhantes de borracha vulcanizada não endurecida	10.614,69	1.038,43	-16,9%	9,8%
841950	Trocadores (permutadores) de calor	10.056,65	440,61	-18,0%	4,4%

Fonte:GTIS/Elaboração:UIC

Considerando os critérios acima descritos, as principais oportunidades selecionadas, encontram-se na tabela 21, ao lado, ordenadas pelo valor das exportações brasileiras para a Colômbia.

Tabela 22

Comparativo das tarifas dos principais fornecedores para as oportunidades selecionadas - Simers					
Produtos	Brasil	China	EUA	Itália	Japão
401693	4.65%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%
401699	8.86%	14.29%	14.29%	14.29%	14.29%
730630	3.20%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%
841950	7.95%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%
846789	1.60%	5.00%	5.00%	5.00%	5.00%
847989	2.11%	5.71%	5.71%	5.71%	5.71%
853710	9.30%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%
870870	10.95%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%
871639	16.00%	20.00%	20.00%	20.00%	20.00%

Fonte: ITC/Elaboração: UIC

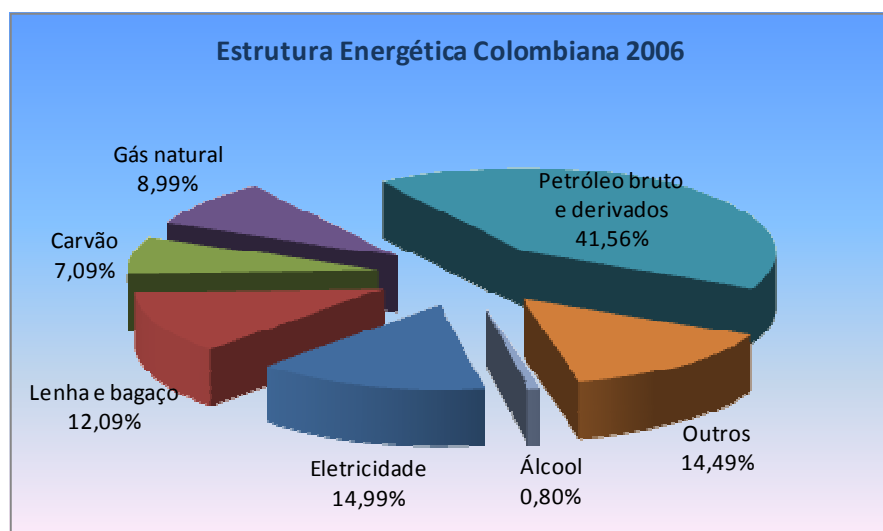
De acordo com a tabela 22, referente às tarifas alfandegárias dos principais fornecedores para os SH6 selecionados, nota-se que o Brasil tem tarifas menores que seus principais concorrentes.

6.7 SINAEEES

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais – Sinaees engloba 2.500 empresas do mesmo estado, estando sua maioria na região metropolitana de Belo Horizonte. As indústrias filiadas ao sindicato atuam nas áreas de automação industrial, componentes, equipamentos industriais, informática, material elétrico de instalação, telecomunicações e utilidades domésticas.

Uma tendência do mercado colombiano é a busca por produtos de qualidade e não somente o preço. Além disso, a partir do ano 2000, os projetos de engenharia e arquitetura têm incluído os elementos de iluminação que antes eram deixados a cargo de um projeto posterior específico. Quanto aos consumidores, há aqueles que se detêm ao preço e os que buscam qualidade. Os primeiros são os consumidores diretos de baixa renda, e os segundos, são empresas, construtoras, indústrias que utilizam os produtos como parte de um produto final e precisam de um nível de qualidade que evite gastos com manutenção.

Gráfico 24



Fonte: Ministério de Minas e Energia da Colômbia. Elaboração UIC.

Com o aumento da industrialização no país, a demanda energética leva a necessidade de maior geração da mesma. A principal matriz energética do país é o petróleo, seguido pela hidrelétrica, conforme pode ser verificado no gráfico ao lado. Além da produção de energia a partir de combustíveis não renováveis, o país conta com alta capacidade de produção de energia renovável. O uso de energia solar é maior em Casanare (estado colombiano), onde houve importantes investimentos para a geração dessa.

Já a região norte do país tem grande potencial para aproveitamento da energia eólica. Citando outras fontes de energia observamos no país um potencial de energia maremotriz de 30GW, distribuída pelos 3.000 km de costas, além da energia gerada a partir da utilização de biomassa. Essa última, na Colômbia, é gerada com o bagaço da cana-de-açúcar, havendo também outros resíduos industriais que podem ser usados, como vinhaças e casca de arroz.

A UPME (Unidad de Planeación Minero Energética) é uma unidade administrativa especial de caráter técnico, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, com funções de planejamento energético no que se refere à geração

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

e transmissão e ao uso eficiente e racional da energia. Segundo os dados da UPME, existe um Plano de Expansão da rede energética entre 2013 e 2019, devendo atingir 3.400 MW. Esse plano prevê os seguintes projetos:

- 9 Hidrelétricas com capacidade entre 60 e 1.200 MW, sendo a Hidrelétrica de Ituango a maior delas;
- 1 Termoelétrica com capacidade de 210 MW (Termocol)
- 1 CCG com capacidade de 160 MW (Flores IV)

*Consulte o site
www.upme.gov.br para ver as
oportunidades do “Plan
Expansión de Referencia”*

Segundo o Sinaees, no segmento de geração, transmissão e grandes projetos “turn-key”⁹, a qualidade sobrepõe o preço. Nota-se que o mercado se preocupa com soluções de longo prazo, de tecnologia de ponta e de grandes investimentos do ponto de vista financeiro

Os produtos exportados para o país devem respeitar a regulação estabelecida pelo Icontec – Instituto colombiano de normas técnicas, além de normas internacionais como a ISO. Uma certificação internacional sempre é um diferencial para o produto uma vez que afirma o padrão de qualidade, principalmente quando o comprador ainda não conhece o produto ou a empresa que está ofertando. Quase todos os produtos da pauta de exportação do Sinaees atendem as normas do Incotec. Entretanto, outros produtos estão sendo submetidos a testes para que passem a atender tais normas, como é o caso dos dispositivos contra surtos elétricos. Os principais mercados estão em Bogotá, Medellín, e Cali, onde estão as maiores indústrias.

Observando a tabela abaixo, depreende-se que, a despeito do aumento das exportações brasileiras e colombianas para o mundo e das importações mundiais colombianas, a exportação dos produtos brasileiros para o mercado-alvo diminuíram de 2006 para 2007.

Tabela 23

Comércio (US\$ milhões)	2005	2006	2007
Exportações colombianas para o mundo	73,96	97,52	152,49
Importações colombianas do mundo	158,22	251,71	301,74
Exportações brasileiras para o mundo	425,88	559,21	787,42
Exportações brasileiras para a Colômbia	13,32	33,39	18,69
Var. das Imp. mundiais da Colômbia (07/06) %			20%
Var. das Exp. do Brasil para a Colômbia (07/06) %			-44%

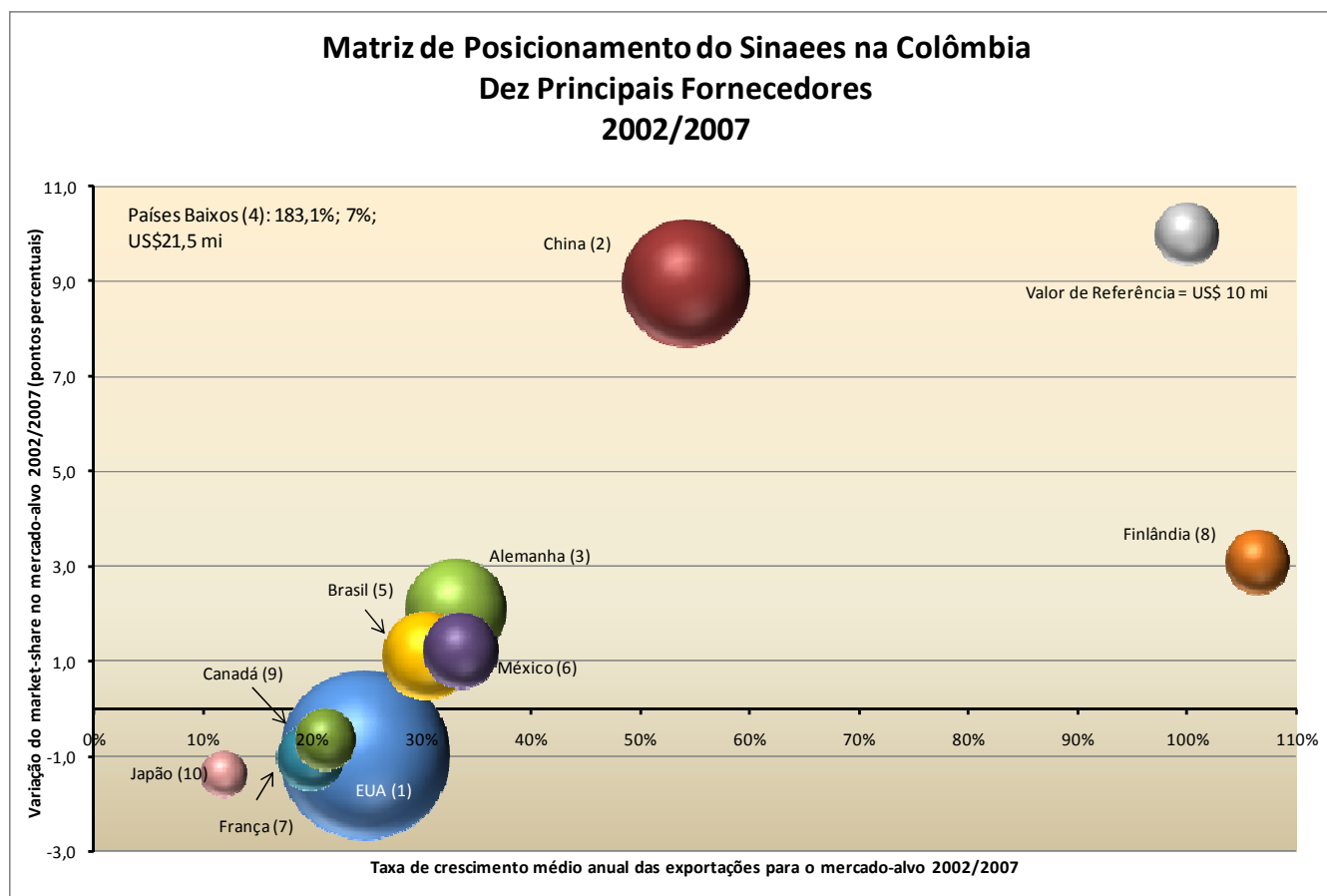
Fonte: GTIS. Elaboração UIC APEX-Brasil

Apesar desse decréscimo em 2007, ao se considerar todo o período de 2002 a 2007, os produtos comercializados pelas empresas que compõe o SINAEEES tiveram uma taxa de crescimento anual média de 30,5% em suas exportações para a Colômbia. Isso porque houve um pico de crescimento de 2005 para 2006 que não foi mantido de 2006 para 2007.

Conforme pode ser verificado na Matriz de Posicionamento abaixo, todos os dez maiores fornecedores da Colômbia, tiveram aumento anual médio em suas exportações, sendo que o Brasil ocupou a posição de quinto lugar no ano de 2007. A fatia de mercado que o Brasil detém na Colômbia cresceu aproximadamente 1 ponto percentual quanto comparado o ano de 2007 com o ano de 2002, conforme pode ser visualizado no gráfico de posicionamento.

⁹ Tipo de operação empregada em que a empresa contratada fica obrigada a entregar a obra em condições de funcionamento imediato.

Gráfico 25

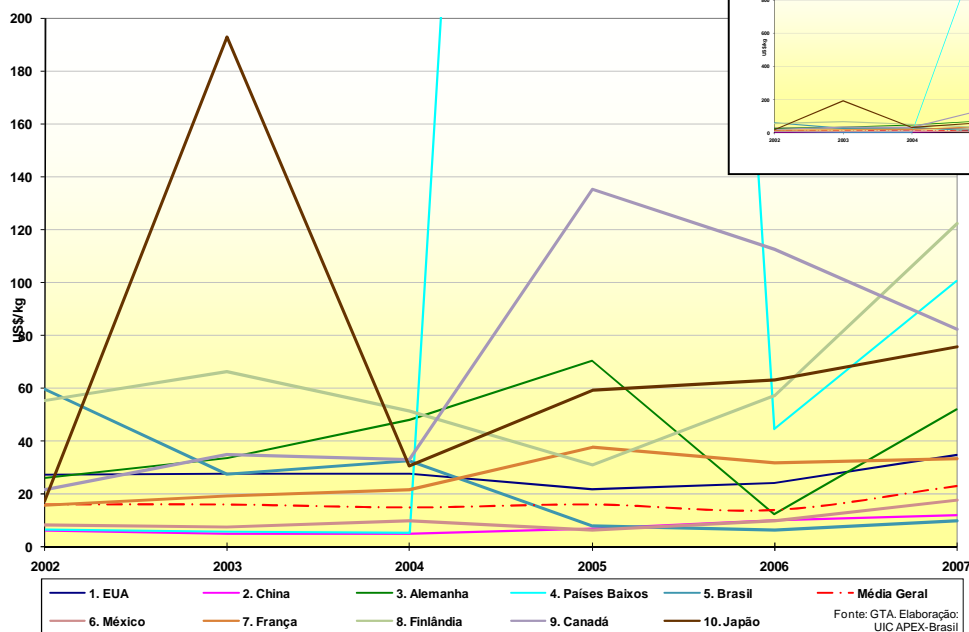


Destaca-se, além do alto crescimento das exportações dos Países Baixos, já citado acima no canto esquerdo do gráfico, o aumento das exportações da Finlândia para o mercado alvo, que cresceu uma taxa média anual de 106%, no período de 2002 a 2007.

Analisando-se o gráfico dos preços médios, observa-se que a média geral de preços em 2007 foi de US\$ 22,73/Kg, com o Brasil ficando abaixo desse valor, com US\$ 9,63/Kg. No ano de 2005, o preço médio dos produtos holandeses apresentou uma distorção, alcançando um valor acima de US\$1.100,00/Kg. Devido à essa diferença de preço médio em relação aos demais concorrentes, foi necessário colocar a continuação da linha de preços médios dos Países Baixos no gráfico pequeno, que está situado no canto à direita do Gráfico 26.

As exportações brasileiras em 2007 foram de aproximadamente US\$ 19 milhões, tendo uma participação de mercado média no período de 2002 a 2007 de 7%, enquanto os Países Baixos (4º maior fornecedor atualmente e que aumentou suas exportações desses produtos em 183% no período) teve 1,7% do mercado, a Alemanha (3º maior fornecedor), 8,4%, China (2º maior fornecedor) 8,8% e os EUA 26,1%.

Gráfico 26

Evolução dos preços médios 2002 - 2007
Sinaees

Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas do Sinaees, foram pesquisados os produtos relacionados por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se, pelo menos, as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos: crescimento das exportações brasileiras dos produtos para o mercado-alvo; crescimento das importações mundiais dos produtos pelo mercado-alvo; percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo, entre outras.

Tabela 24

Principais oportunidades para as empresas da SINAEEs na Colômbia					
SH6	Descrição	Imp. mundiais da Colômbia 2007	Imp dos prod. brasileiros 2007	Crescimento das exp. Bra-Col 06/07	Part. do Brasil nas imp. colombianas 2007
853649	Outros relés, para tensão > 60V e =< 1.000V	22.985,71	2.630,51	4,0%	11,4%
850431	Outros transformadores elétricos, de potência =< 1kVA	8.070,20	1.087,82	19,1%	13,5%
853630	Outros aparelhos para proteção de circuitos elétricos, para tensão =< 1kV	4.869,54	412,14	285,4%	8,5%
853669	Outras tomadas de corrente (machos-e-fêmeas), para tensão =< 1kV	7.264,32	331,81	-12,0%	4,6%

Fonte: GTIS/Elaboração: UIC

Considerando esses critérios, foram selecionadas quatro oportunidades que se encontram na tabela 24, ordenadas pelo valor das exportações brasileiras para a Colômbia.

Tabela 25

Comparativo das tarifas dos principais fornecedores para as oportunidades selecionadas - Sinaees					
Produtos	Brasil	Alemanha	China	EUA	P. Baixos
850431	6.20%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%
853630	4.27%	13.33%	13.33%	13.33%	13.33%
853649	7.23%	11.67%	11.67%	11.67%	11.67%
853669	9.30%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%

Fonte: ITC/Elaboração: UIC

De acordo com a tabela 25, referente às tarifas alfandegárias dos principais fornecedores para os SH6 selecionados, nota-se que o Brasil tem tarifas menores que seus principais concorrentes.

6.8 SINDVEL

O Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Vale da Eletrônica – Sindvel, representa as empresas do setor que estão instaladas na região de Santa Rita do Sapucaí em Minas Gerais.

Durante a missão prospectiva realizada à Colômbia, observou-se que o setor apresenta boas oportunidades nesse país, principalmente com relação aos seguintes pontos: TV Digital, Plano das TIC, segurança privada e o crescente incentivo do governo colombiano ao tema do biocombustível.

Foram detectadas para esse setor boas oportunidades de negócios para as empresas brasileiras.

- TV Digital

Em relação ao tema da TV Digital, foi verificado que o país deverá fazer a opção entre os sistemas europeu, nipo-brasileiro e americano. O sistema nipo-brasileiro apresenta um diferencial em relação aos outros dois sistemas, que é a mobilidade e esse fato precisa ser mais bem divulgado no país, antes da escolha do sistema, que está prevista para agosto de 2008.

A CNTV – *Comisión Nacional de Televisión* elaborou um estudo em conjunto com a Universidade de Antioquia, com o objetivo de saber se a população colombiana gostaria realmente de passar para o sistema digital. O resultado foi bastante favorável para a TV digital, visto que 99% da população optaram por fazer a troca.

Foi criado um Conselho Assessor para tratar do tema, composto por: Ministérios das Comunicações, Educação, Cultura e Fazenda, Congresso Federal, Universidades, representantes de canais de televisão privados e regionais e engenheiros. Para facilitar na escolha do sistema, foi realizado em março desse ano, um seminário sobre os três sistemas. Nessa oportunidade, o Brasil apresentou o sistema nipo-brasileiro com dois professores do Mackenzie.

Caso o sistema nipo-brasileiro seja escolhido, haverá boa oportunidade tanto na venda de conversores digitais, como na venda de transmissores.

- PNTIC

O incentivo à indústria de tecnologia de informação e telecomunicações mediante o plano lançado pelo governo (PNTIC), mencionado anteriormente, irá aumentar a demanda por diversos equipamentos, especialmente modems.

- Biocombustíveis

Segundo a Proexport, em breve passarão a ser comercializados na Colômbia os carros Flex. Esse fato, poderá despertar interesse na população que já tem automóvel a utilizar um carro que funcione com dois combustíveis. Com isso, há possibilidade de venda do conversor de motor de gasolina para que este funcione com dois combustíveis.

- Segurança privada

Outra oportunidade detectada para esse setor se refere aos equipamentos de segurança privada. Como o país e os cidadãos colombianos investem muitos recursos em equipamentos e produtos que garantam uma melhor segurança e proteção, há um mercado atraente nessa área, como blindagens de carro, por exemplo.

O produto brasileiro possui uma boa aceitação na Colômbia, é percebido como um produto de qualidade, com alto valor agregado, cabendo ao empresário brasileiro aproveitar as oportunidades e a flexibilidade da indústria em adaptar-se a novas demandas.

Conforme tabela abaixo nota-se que, de 2006 para 2007, tanto as importações mundiais colombianas como as exportações brasileiras para o mercado-alvo do grupo de produtos comercializados pelas empresas do SINDVEL diminuíram significativamente.

Tabela 26

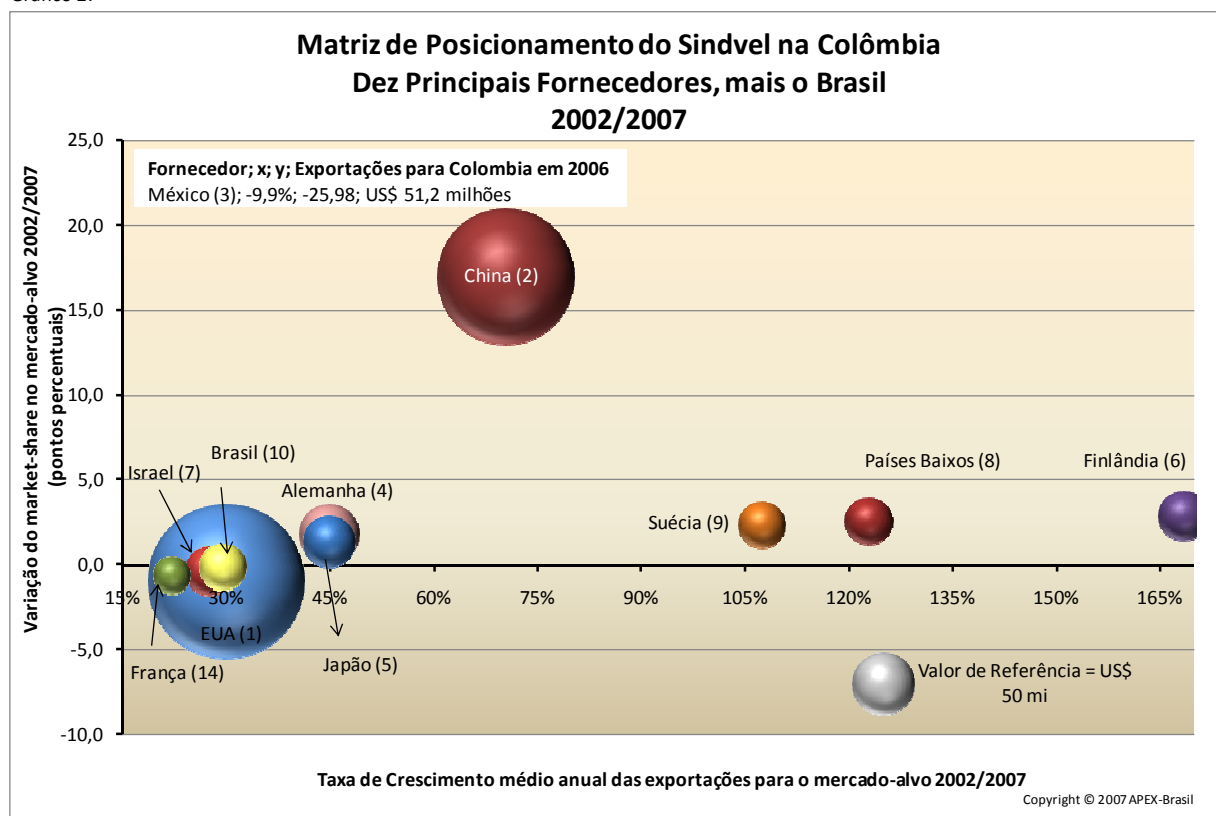
Comércio (US\$ milhões)	2005	2006	2007
Exportações colombianas para o mundo	38,51	36,11	61,53
Importações colombianas do mundo	532,26	678,60	1.071,98
Exportações brasileiras para o mundo	741,78	854,75	1.045,63
Exportações brasileiras para a Colômbia	16,41	19,13	26,10
Var. das Imp. mundiais da Colômbia (07/06) %			58%
Var. das Exp. do Brasil para a Colômbia (07/06) %			36%

Fonte: GTIS. Elaboração UIC APEX-Brasil

Ao analisar a Matriz de Posicionamento abaixo, nota-se que, dentre os dez maiores fornecedores dos produtos listados pelas empresas integrantes do Sindvel, apenas o México (está em texto no canto esquerdo do gráfico) apresentou decréscimo de suas exportações no período de 2002 a 2007. As exportações brasileiras no último ano foram de US\$ 26,1 milhões.

A China vem ganhando mercado nos últimos anos alcançando US\$ 248 milhões em 2007, enquanto os EUA exportaram US\$ 314 milhões no mesmo ano. Notam-se também as altas taxas de crescimento médio anuais da Finlândia (168,5%) e Países Baixos (122,8%). Esse crescimento se deve à influência de componentes e peças de aparelhos de telefonia celular no grupo de produtos comercializados pela entidade.

Gráfico 27



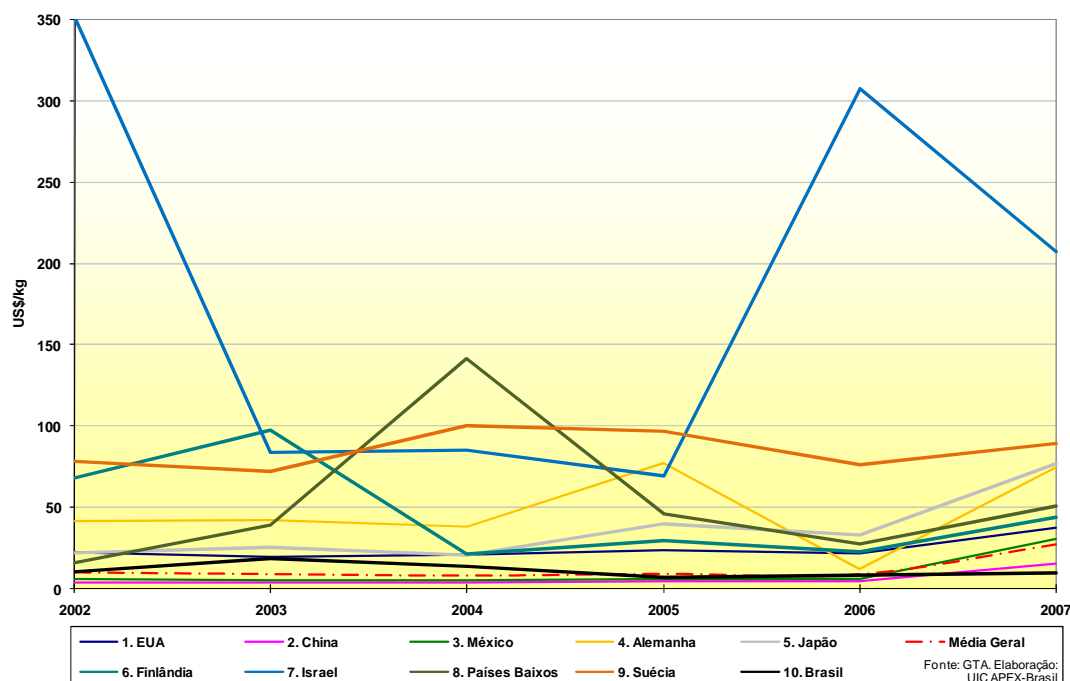
Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Os preços médios das exportações brasileiras estiveram abaixo da média geral durante todo o período, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo. A China, que atualmente é o segundo maior fornecedor, manteve até 2006 os menores preços médios para o mercado alvo, enquanto que Israel sempre manteve um valor de preço médio mais elevado e com variações em anos alternados.

Gráfico 28

Evolução dos preços médios 2002 - 2007
SINDVEL



Para a seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas do Sindvel, foram pesquisados os produtos relacionados por códigos do sistema harmonizado (SH), observando-se pelo menos, as relações entre os seguintes aspectos quantitativos e qualitativos: crescimento das exportações brasileiras dos produtos para o mercado-alvo; crescimento das importações mundiais dos produtos pelo mercado-alvo; percentual de participação dos produtos brasileiros nas importações mundiais do mercado-alvo, entre outras.

Com o intuito de facilitar a visualização das oportunidades do setor de eletro-eletrônicos, dividiu-se o grupo de produtos comercializados pelas empresas do Sindvel em sub-setores, de acordo com a classificação fornecida pela entidade. Com essa nova divisão, foi possível a confecção da matriz de posicionamento abaixo. Ressalta-se que os grupos de SH6 que foram criados estão detalhados no item "Anexos" do estudo.

Gráfico 29

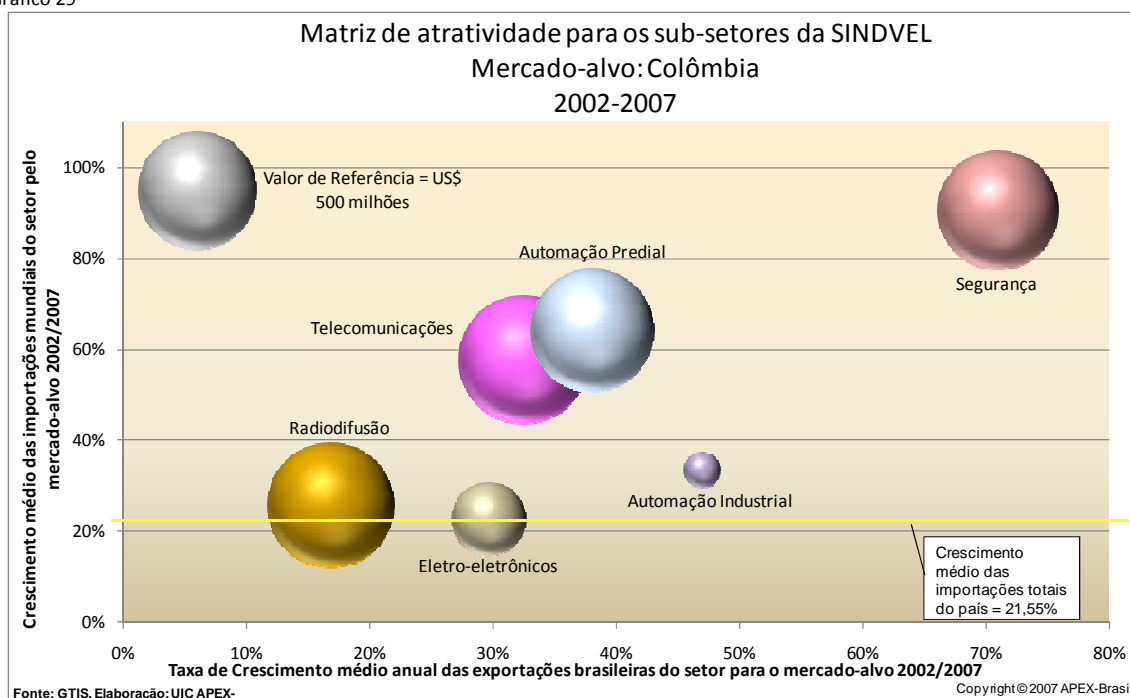


Tabela 27 – US\$mil

Principais oportunidades para as empresas do SINDVEL na Colômbia					
SH6	Descrição	Imp. mundiais da Colômbia 2007	Imp dos prod. brasileiros 2007	Crescimento das exp. Bra-Col 06/07	Part. do Brasil nas imp. colombianas 2007
871639	Outros reboques e semi-reboques, para transporte de mercadorias	11.012,50	3.593,01	106,5%	32,6%
853710	Quadros, painéis, consoles e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando ou distribuição de energia elétrica, para tensão =< 1kV	19.856,27	3.000,59	91,8%	15,1%
853649	Outros relés, para tensão > 60V e =< 1.000V	22.985,71	2.630,51	4,0%	11,4%
841490	Outras partes de compressores de ar ou de outros gases	29.693,44	1.834,83	110,7%	6,2%
853120	Painéis indicadores com dispositivos de cristais líquidos (LCD) ou de diodos emissores de luz (LED)	3.225,46	847,01	19,4%	26,3%
841590	Partes de máquinas e aparelhos de ar condicionado	22.552,63	175,86	57,0%	0,8%

Fonte: GTIS/Elaboração: UIC

A seleção das possíveis oportunidades de negócios para as empresas do Sindvel está relacionada na tabela ao lado, por códigos do sistema harmonizado (SH) ordenadas pelo valor das exportações brasileiras para a Colômbia.

Tabela 28

Comparativo das tarifas dos principais fornecedores para as oportunidades selecionadas - Sindvel						
Produtos	Brasil	Alemanha	China	EUA	Japão	México
841490	0.00%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%	0.00%
841590	7.30%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%	0.00%
853120	9.30%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%	0.00%
853649	7.23%	11.67%	11.67%	11.67%	11.67%	0.00%
853710	9.30%	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%	0.00%
853890	6.20%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%	0.00%
871639	16.00%	20.00%	20.00%	20.00%	20.00%	0.00%

Fonte: ITC/Elaboração: UIC

De acordo com a tabela 28, referente às tarifas alfandegárias dos principais fornecedores para os SH6 selecionados, nota-se que em um produto o Brasil tem tarifa zero assim como o México, e nos demais tem tarifas menores que os outros concorrentes.

De acordo com as informações fornecidas pelo SINDVEL, os principais pontos fortes e pontos fracos do setor na Colômbia, encontram-se na tabela abaixo.

Tabela 29

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> - Boa aceitação do produto brasileiro no mercado colombiano, os produtos do setor são percebidos como: modernos, funcionais e de bom custo/benefício - Flexibilidade de nossas empresas em fornecer soluções customizadas e montagem final dos produtos na Colômbia, gerando oportunidade para postos de trabalho, valor agregado e tecnologia local - Oportunidade da adoção pela Colômbia do Padrão Brasileiro de TV Digital - Complementaridade de negócios entre pequenas e médias empresas, foco do governo colombiano e do brasileiro na promoção a exportação - Várias oportunidades de produtos que poderão ser ofertados no país em virtude do plano das TICs, nos pacotes de inclusão digital 	<ul style="list-style-type: none"> - com o investimento do país em industrialização, haverá menos oportunidades para produtos acabados

6.9 SOFTEX

A Associação para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro – Softex tem mais de 1000 empresas que desenvolvem programas, associadas aos Agentes Softex. Esses agentes prestam apoio às empresas que desenvolvem softwares em quinze estados brasileiros.

Segundo a Proexport, o mercado de TI na Colômbia em 2006 foi de US\$ 1,9 bilhões, dos quais US\$ 800 milhões foram de serviços de TI. A indústria colombiana de software é um setor altamente potencial e atrativo para investimentos, pois tem se desenvolvido nos últimos anos, já que a grande maioria das instituições locais e empresas do setor privado tem se comprometido a atualizar e melhorar seus recursos e processos de tecnologia de informação. O volume das importações nos últimos anos reflete a alta demanda por produtos estrangeiros, e não suprimento do mercado pela indústria local.

Com o intuito de atrair mais investimentos para o país, foi promulgada a Lei 788/2002, posteriormente regulamentada pelo Decreto 2755/2003, que estabeleceu um incentivo fiscal pelo governo que isenta o imposto de renda até 31/12/2012 para a produção de um novo software dentro da Colômbia. Para obter esse benefício tributário, a empresa deve submeter seu projeto à Colciencias¹⁰, para que seja verificado que se trata realmente de um produto novo. Para a importação de software os impostos são de 35% sobre 80% do valor do software, acrescido de 5% do valor da mídia em que esse for entregue.

O governo também tem procurado o desenvolvimento do setor e vem buscando massificar o uso das TIC (tecnologias de informação e comunicação) mediante o programa “Agenda de Conectividade”, que tem como objetivo principal o de contribuir para o crescimento e aumento da competitividade, criando oportunidades que potencializem a indústria de software.

No sentido de melhorar o desenvolvimento do setor nos dois países, a Softex, associação para a promoção da excelência do software brasileiro, fez um acordo de cooperação com a FEDESOFTE (Federación Colombiana de la Industria del Software y Tecnologías Informáticas Relacionadas). O objetivo desse acordo é fomentar iniciativas de desenvolvimento da produção de software e serviços relacionados, executar programas de capacitação e transferência de tecnologia, coordenar e apoiar eventos orientados para a divulgação do conhecimento sobre software e das TIC.

Cabe ressaltar que a FEDESOFTE é a associação mais importante das empresas de software e serviços associados. Além da FEDESOFTE, também existe a CCIT (Cámara Colombiana de Informática y Telecomunicaciones), que mantém relação com as associações, empresários e usuários do grupo de empresas de telecomunicação e informática.

Com um mercado em expansão, o setor de software na Colômbia conta hoje com quatro grupos de empresas bem definidas: empresas criadoras de software, empresas distribuidoras e comerciantes de produtos informáticos, empresas provedoras de acesso e serviços de internet e empresas produtoras de hardware.

Dentre as empresas colombianas que se destacam no setor de software se encontram comerciantes e criadoras de software. As mais importantes em vendas são Ittasa, Nexys de Colombia S.A, Parquesoft, P.S.L. S.A. e American International Ltda. Existem três importantes clusters de desenvolvimento de software na Colômbia: Parquesoft, Intersoft e SinerTic.

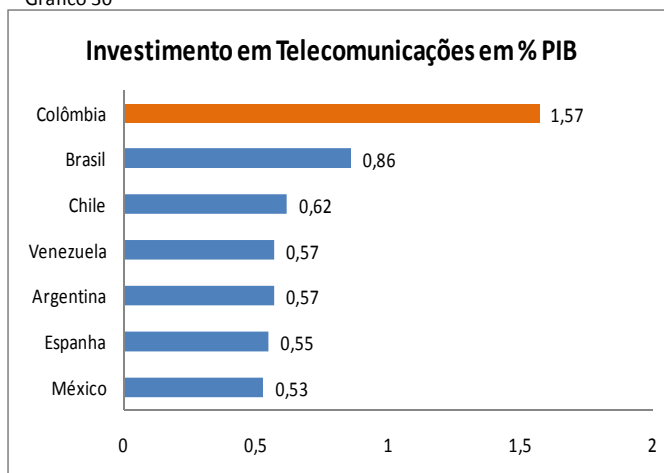
¹⁰ Colciencias é o nome do instituto colombiano para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Site: www.colciencias.gov.co
Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Outro ponto positivo desse setor na Colômbia pode ser verificado no estudo mundial de pirataria de software. Segundo estudo do IDC (International Data Corporation) e Business Software Alliance (BSA), a taxa de pirataria de software na Colômbia foi uma das mais baixas na América Latina, 58% em 2006. Enquanto o Brasil apresentou 59% e Costa Rica 61%, os maiores índices foram da Venezuela (87%), Paraguai (82%) e Nicarágua (80%).

Esse estudo aborda todo o software de pacote que se executa nos computadores pessoais, de escritório, portáteis e ultra-portáteis. Não inclui outros tipos de software que se executa em servidores, mainframes ou os softwares vendidos como serviço.

Conforme pode ser notado no gráfico ao lado, o país tem realizado investimentos substanciais em infra-estrutura de telecomunicações, correspondendo a 1,57% do PIB, o que tem feito do país um líder regional em qualidade e cobertura, apoiado por baixos custos.

Gráfico 30



Fonte: Proexport, a partir de dados do "The World Competitiveness Yearbook 2006-IMD. Elaborado por UIC

Outro aspecto positivo no país para esse setor é a alta qualidade da mão-de-obra local. O país tem apresentado um crescimento substancial do nível educacional e do número de graduados em TI e engenharia eletrônica desde 2003.

Em relação ao consumo de software, esse está concentrado nas principais cidades do país, como Bogotá, Cali, Cartagena, Medellín, Bucaramanga e Barranquilla, pois aí se concentra a maior parte da população da Colômbia e é onde estão localizadas as pequenas, médias e grandes empresas que querem atualizar e melhorar seus recursos tecnológicos para serem competitivas no mercado.

Na tabela ao lado, encontra-se a lista dos principais importadores de software da Colômbia, que foram citados no último estudo do ICEX.

Tabela 30

Principais Importadores de software (2001-2003)

Afinasis Ltda.
 Etek Intl Holding corp sucursal Colombia
 Informix software de Colombia S.A.
 MPS Mayorista de Colombia S A
 Nexsys de Colombia S.A.
 Procálculo Prosis S.A.
 Prosis S.A
 Sema Group S.A. Española Sucursal Colombia
 Siemens S.A.
 Unisys De Colombia S A

Fonte: ICEX

Desde janeiro de 2008, a Diretoria de Qualidade e Competitividade da Sociedade SOFTEX, participa de um grupo de trabalho encarregado da construção de um projeto denominado "LACSW- Model" - Mejora de la calidad de los procesos de software elaborados por PYME em Latioamérica y Caribe.

O grupo é constituído por representantes do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e FUMIN (Fundo Multilateral de Investimento) e por entidades de outros países da América Latina, como a SOFTEX no Brasil, ESI Center Sinertic Andino de Colombia (ESI Colombia) na Colômbia, La Câmara Nacional de la Industria de Transformación de Mexicali (Canacindra) no México, Câmara Nacional de Comercio de Perú (CNCP) no Peru e Centro de Ensayo de Software Uruguay (CES) no Uruguai.

7. Zonas Francas

Na Colômbia existem zonas francas, que são áreas delimitadas para atividades industriais e de serviços, atividades comerciais, com uma regulação especial quanto à tributação para o comércio interno e externo.

Os produtos ingressos no país que estejam nessas zonas francas são considerados fora do território nacional para efeitos tributários de importação.

Atualmente a Colômbia tem 18 francas, sendo as principais localizadas em Barranquilla, Bogotá, Cali, Cúcuta, La Tebaida, Palmira, Santa Marta, Sopó, Rionegro e Cartagena. O Mapa 1 abaixo mostra algumas dessas zonas.

No país existem quatro tipos de zonas francas: Zonas francas de bens, serviços e comerciais; Zonas francas industriais de serviços tecnológicos; Zonas francas industriais turísticas; Zonas francas transitórias.

Desde 2007, o governo colombiano tem uma nova regulação para as zonas francas. A partir dessa nova regulação as zonas passam a ser classificadas como: zona franca permanente e zona franca permanente especial. A primeira

possibilita a atividade de diferentes empresas, enquanto a segunda pode ser uni - empresarial.

A zona do segundo tipo permite que uma empresa fora de uma zona franca se beneficie da legislação das zonas francas, desde que gere alto impacto socioeconômico e prove em até 3 anos após a data de declaração de Zona Franca, que realizou investimentos e criou empregos nos seguintes patamares descritos na tabela 31.

Os bens ingressos nas zonas francas procedentes do exterior estão isentos do IVA – imposto sobre valor agregado (16%) e imposto de importação (11,5%). Isso possibilita que a empresa que realizou a importação possa mostrar os produtos antes da nacionalização, ou mesmo re-exportar sem os trâmites usuais. A movimentação entre portos e zonas francas, ou entre as zonas também está livre de tributação. O processamento parcial fora das zonas francas também se isenta de trâmites aduaneiros, assim como a nacionalização parcial.

De acordo com a Zona franca de Rionegro, não há tributação aduaneira sobre importação de equipamentos, bens de capital e insumos.

Tabela 31

Investimento (em milhões de US\$)	Empregos diretos a gerar
2,3 a 10,6	500
10,6 a 21	350
21 ou mais	150

Mapa 01



Fonte: ABC das Zonas Francas: www.presidencia.gov.co

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Segundo o Ministério de Comércio, Indústria e Turismo, atualmente estão em atividade 19 zonas especiais, onde atuam mais de 400 empresas, sendo que mais de 50 dessas empresas são multinacionais estrangeiras. Essas zonas atuam para o comércio de bens e promoção da indústria, serviços tecnológicos e turismo.

Portos livres operam em San Andrés, uma ilha perto da costa de Nicarágua, em Letícia e Amazônia, perto da fronteira com Brasil e Peru.

8. Canais de Distribuição

O mercado colombiano acompanha a tendência latino-americana de entrada de empresas estrangeiras, concentração, novas tecnologias e busca por maior eficiência.

A rede varejista vem sofrendo a penetração de empresas estrangeiras principalmente no setor de supermercados. Os distribuidores atualmente têm um perfil de contato entre os produtores e consumidores através do conhecimento do desejo e preferências destes últimos.

A cadeia de distribuição colombiana se divide em três circuitos de valores, sendo o primeiro o circuito indireto amplo onde atuam todos os intermediários, o circuito indireto curto, (provedor, distribuidor, fabricante, varejista, consumidor), e o circuito direto (provedor, fabricante, consumidor).

No país é mais comum que as empresas estrangeiras tenham agentes ou representantes para fazerem a comercialização de seus produtos internamente. Em alguns setores, a importação não é feita diretamente pelo distribuidor, mas sim por um importador que revende aos distribuidores.

Outros modos de distribuição:

-Farmacêuticos e de saúde:

- distribuidores colombianos – sub-distribuidoras – clientes
- químicos - grandes produtores internacionais – importadores –setor industrial
- químicos - grandes produtores internacionais – importadores – comerciantes primários – setor industrial - consumidor final
- grandes produtores – Cia importadora – comerciantes secundários – distribuidores e varejistas – consumidor final

-Máquinas, eletrônicos e materiais elétricos

- os armazéns especializados geralmente abastecem somente os mercados locais.

-Telecomunicações

- as grandes empresas estrangeiras têm fábricas instaladas na Colômbia e escritórios, sendo elas próprias que comercializam os produtos. Distribuidores ajudam a ter maior participação de mercado, promoção e competitividade. Há equipes dedicadas a vendas na área de informática, e representantes. Na área de telefonia móvel a comercialização é feita pelas operadoras.

9. Logística

O transporte aéreo na Colômbia é atendido por diversas linhas nacionais e internacionais, em seus 74 aeroportos, sendo internacionais os de Bogotá, Medellín, Cali, Cartagena e Barranquilla. As principais companhias aéreas são AeroRepública e Satena. As rotas brasileiras mais usadas são Rio - Bogotá e São Paulo - Bogotá.

Existem oito aeroportos internacionais localizados em Barranquilla, Isla de San Andrés, Cartagena de Indias, Medellín, Cali, Bucaramanga, Cucuta e Pereira.

O sistema terrestre é deficitário pela má qualidade das rodovias e relevo montanhoso, além da insegurança nas zonas rurais. Assim, é mais aconselhável que o transporte se faça até o aeroporto mais próximo do destino final, considerando-se, no entanto, que o transporte aéreo nacional não é tão regular como o internacional.

A rede viária corresponde a mais de 160.000 km de rodovias, sendo que mais de 10% delas são de rodovias principais. O processo de concessões para a ampliação, construção e manutenção das rodovias já está em andamento. As principais rodovias são norte-sul, leste-oeste, e ramificadas entre municípios e levando à capital.

A rede ferroviária funciona apenas para o transporte de cargas, sendo pequena e fragmentada. No entanto, dentro do Plano Nacional de Desenvolvimento, novas ferrovias estão previstas, assim como a recuperação das ferrovias existentes. Para os próximos meses, novas ferrovias serão concedidas pelo governo e construídas em parceria com iniciativa privada, sendo que as empresas vencedoras da licitação serão aquelas que demandarem menor investimento estatal. Para o primeiro momento será licitada a construção da ferrovia do sistema central que ligará o centro do país ao porto de Santa Marta e a reconstrução da via entre La Dorada e Buenos Aires (na Colômbia). Estão nos planos governamentais a implantação de trens turísticos de La Dorada – Facatativa e Cabañas – Envigado.

Cerca de 96% da carga internacional da Colômbia é transportada por meio marítimo, sendo que os principais portos e os de melhor infra-estrutura são: Cartagena, Barranquilla, Santa Marta e Buenaventura. No país atuam 41 linhas internacionais marítimas. O transporte de cabotagem de carga mista é atuante, mas irregular devido às escalas para carga e descarga. Os portos brasileiros com transporte regular para a Colômbia são o de Santos, Paranaguá e Rio de Janeiro.

O transit-time usual do porto de Santos a Cartagena é de cerca de 23 dias

As Zonas Portuárias no Oceano Atlântico de Guajira, Golfo de Morrosquillo e de Turbo não transportam containers. Já as Zonas Portuárias de Barranquilla, de Santa Marta, Cartagena, dispõem de molhes para o transporte de containeres e o de San Andrés de carga em geral. Ente as zonas Portuárias no Oceano Pacífico, a de Buenaventura e de Tumaco têm terminais para carga geral.

O Porto de Buenaventura, porto de transporte multimodal, fica na zona sudoeste da Colômbia e perto do canal do Panamá, estando à mesma distância da América do Norte e do Sul. É também um dos mais pertos do Extremo Oriente e das principais vias marítimas que atravessam de norte a sul e de leste a oeste.

O porto de Santa Marta está no extremo noroeste da cidade de Santa Marta, sendo o único do Atlântico servido pela ferrovia passando pelos molhes. O porto de Barranquilla, é marítimo e fluvial ao mesmo tempo, fica a 22km da desembocadura do Rio Magdalena e tem acesso interno a uma Zona Franca Industrial e Comercial. O porto de Cartagena está próximo ao Canal do Panamá, ao Golfo do México e a grande parte dos portos do Caribe. Esse é um porto tradicional que teve seus serviços e instalações melhorados com a privatização.

Cada Sociedade Portuária (porto) na Colômbia estabelece suas tarifas de acordo com os serviços oferecidos, que são classificados em dois grupos: uso das instalações, e depósito.

A Superintendência dos Operadores Portuários é a responsável pela fiscalização dos operadores. Os serviços oferecidos por esses estão relacionados à carga e descarga, movimentação, carregamento e descarregamento de containeres, gerencia de equipe e outros. Sendo que os valores destes serviços são negociados de acordo com o volume de carga. Abaixo se encontram os valores mínimos e máximos para as operações portuárias.

Tabela 32

Custos de operações portuárias - US\$				
Custos referentes a:	Container de 20'		Container de 40'	
Sociedade Portuária				
Uso de instalações	75,00	85,00	93,00	110,00
Armazenamento	6,00	25,00	10,00	28,00
Operador Portuário				
Descarga de caminhão	15,00	26,00	15,00	26,00
Mobilização para fiscalização vazio/cheio	75,00	160,00	75,00	160,00
Reposo de containers	40,00	65,00	40,00	65,00
TOTAL	211,00	361,00	233,00	389,00

Fonte: Proexport/Elaboração: UIC

A navegação fluvial é utilizada para o transporte de cargas, sendo que, dos 29 rios navegáveis, apenas os seguintes rios admitem barcos com mais de 45 toneladas: Magdalena, Atrato, Cauca, San Juan, Arauca, Vichada, Guaviare, Caquetá, Putumayo, Orinoco e Amazonas.

10. Conclusão

Esse estudo buscou levantar informações relevantes para auxiliar as empresas na preparação para o evento Brasil Tecnológico, a ser realizado na Colômbia. Como se pôde observar foram selecionadas as melhores oportunidades dentre aqueles produtos comercializados pelas empresas associadas das entidades que irão participar do evento.

O PIB colombiano em 2007 atingiu US\$ 171,61 bilhões, crescendo 7,5% em relação a 2006. O forte crescimento é explicado sobretudo pela forte expansão do setor da construção, que cresceu 12,2% no ano e da indústria e manufatura, que cresceu 11,9% no ano.

Com uma economia forte também no setor agropecuário, as exportações colombianas de produtos como café, banana, açúcar têm crescido. Além disso, as previsões para a Colômbia são de aumento da produção principalmente em relação ao arroz, milho e frutas devido ao contexto atual do reconhecimento de escassez de alimentos no mundo.

Outro aspecto importante ainda relacionado à produção agrícola é a tendência ao uso de biocombustíveis, sendo que uma das políticas governamentais foi a determinação da obrigatoriedade de uma porcentagem de álcool misturado na gasolina. Essa política gera a oportunidade para as empresas brasileiras no que se refere à oferta de tecnologia para a produção, assim como a exportação de máquinas agrícolas.

O aumento do consumo deste tipo de combustível e o movimento positivo no setor agrícola levarão a uma maior demanda de máquinas, equipamentos e peças em todo o processo produtivo. Não só a atividade rural se desenvolve, como também toda a indústria agrícola.

Os planos nacionais de desenvolvimento e das TIC prevêm altos investimentos público - privados.

Outro ponto positivo na economia se refere à implantação do Plano Nacional de Desenvolvimento e do recém lançado Plano Nacional das Tecnologias de Informação e Comunicações. O objetivo do governo é alavancar os investimentos em infra-estrutura, educação, transportes, telecomunicações, saúde, entre outros.

Esses investimentos representam uma grande oportunidade para as empresas brasileiras, que poderão se beneficiar tanto mediante a oferta de seus produtos e serviços para o governo colombiano, por meio de participação nas licitações internacionais, como também indiretamente como fornecedores de tecnologia, máquinas e insumos para as empresas que irão participar desse projeto de investimento do governo e da iniciativa privada.

O país, mediante uma política de segurança democrática e o suporte financeiro dos Estados Unidos para o combate ao tráfico de drogas, vem conseguindo reduzir os níveis de violência no país, bem como reduzir a atuação da atividade guerrilheira no país. Com isso, consegue atrair cada vez mais investimentos ao país.

Com esse intuito de atração de investimentos, vem se observando cada vez mais no país é a presença cada vez maior das zonas livres de comércio, que permitem às empresas isenções do IVA (imposto sobre o valor agregado) e do imposto de importação, além de outros incentivos para importação e exportação. Atualmente são onze zonas francas e essas representam também uma oportunidade para o exportador brasileiro que deseje se internacionalizar.

A Colômbia já assinou o tratado de livre-comércio com os Estados Unidos, mas esse ainda não foi ratificado. Esse acordo poderá representar um aumento do intercâmbio bilateral entre os dois países e a diminuição das tarifas poderá representar uma ameaça para os exportadores brasileiros que terão que enfrentar a concorrência de

produtos estadunidenses mais baratos no país. Por outro lado, as empresas brasileiras que decidirem se instalar no país poderão usufruir dos benefícios desse acordo para exportar para os Estados Unidos.

Existe um bom relacionamento entre os dois países, sendo que no último encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Álvaro Uribe foram celebrados diversos acordos de cooperação, incluindo um na área de defesa. O comércio bilateral entre Brasil e Colômbia vem crescendo ao longo dos anos, sendo superavitário o comércio brasileiro. O Brasil é um dos principais fornecedores da Colômbia, ocupando 4º lugar, sendo que, analisando os setores desse estudo, ele aparece sempre entre os dez maiores. Pode-se observar ainda que as tarifas aplicadas aos produtos brasileiros, muitas vezes está abaixo dos principais concorrentes, devido principalmente ao acordo comercial da Comunidade Andina com o MERCOSUL.

No entanto, é necessário considerar a evolução da participação da China no mercado colombiano. Observou-se que, em todos os grupos de produtos analisados referentes às pautas das entidades participantes do Brasil Tecnológico, a participação dos produtos importados da China vem aumentando nos últimos anos. A China está caminhando para a liderança entre os fornecedores para a Colômbia, mesmo tendo seus produtos tarifados acima de seus principais concorrentes.

Em visita à Colciencias, ficou evidente o reconhecimento do Brasil como um país de tecnologias inovadoras e fornecedor de grande apoio às pequenas e médias empresas.

Um evento de divulgação de imagem tal qual o formato do Brasil Tecnológico visa posicionar o Brasil como fornecedor de produtos de alto valor agregado, bem como mostrar aos potenciais compradores a qualidade e inovação das empresas.

11. Anexos

11.1 Barreiras não-tarifárias das oportunidades selecionadas

Abaixo se encontram as tabelas com as medidas não tarifárias aplicadas pela Colômbia aos produtos brasileiros selecionados como oportunidade no mercado-alvo. Os produtos selecionados para a entidade SINAEES não apresentaram barreiras, e os produtos da SOFTEX, por não terem classificação em SH6, não puderam ser analisados quanto às barreiras.

Não foram encontradas barreiras para os produtos selecionados que não estão descritos nessas tabelas nas fontes consultadas. Entretanto, apesar de não estar divulgado, não se pode afirmar que não existem, pois há a possibilidade da presença deste tipo de medida.

Tabela 33

ABIFA			
SH6	Descrição	Medidas	Notas
840999	Outras partes para motores diesel ou semidiesel	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.
848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.
870829	Outras partes e acessórios de carroçarias (incluídas as cabinas) para veículos automóveis das posições	Product characteristics requirements	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.
		TECHNICAL MEASURES N.E.S.	
870893	Embreagens e suas partes para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.
870894	Volantes, barras e caixas, de direção, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.

Fonte: Radar Comercial/MDIC. Elaboração: UIC APEX-Brasil

Tabela 34

ABIMAQ			
SH6	Descrição	Medidas	Notas
841221	Motores hidráulicos, de movimento retilíneo (cilindros)	TECHNICAL MEASURES N.E.S	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.
841370	Outras bombas centrífugas	TECHNICAL MEASURES N.E.S	Con las descripciones minimas establecidas en la norma
841869	Outros materiais, máquinas e aparelhos, para produção de frio; bombas de calor	Minimum import prices	-
842199	Outras partes de aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	TECHNICAL MEASURES N.E.S	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.
848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	TECHNICAL MEASURES N.E.S	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.

Fonte: Radar Comercial/MDIC. Elaboração: UIC APEX-Brasil

Tabela 35

ABIMDE			
SH6	Descrição	Medidas	Notas
591190	Outros produtos e artefatos, de matérias têxteis, para usos técnicos	Requirement to use specific points of entry TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones minimas establecidas en la norma
841221	Motores hidráulicos, de movimento retilíneo (cilindros)	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones minimas establecidas en la norma.
870421	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima \leq 5t	Prod characteristics req. to protect environment TECHNICAL MEASURES N.E.S. "Product characteristics requirements, n.e.s."	Excepto los que utilicen como combustible gas natural, gas licuado de petróleo, alcoholes o electricidad. Con las descripciones minimas establecidas en la norma.

Fonte: Radar Comercial/MDIC. Elaboração: UIC APEX-Brasil

Tabela 36

INP			
SH6	Descrição	Medidas	Notas
392010	Chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones mínimas establecidas en la norma.
392043	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de polímeros de cloreto de vinila, com conteúdo de plastificante => 6% em peso, sem suporte, não reforçadas	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones mínimas establecidas en la norma.
392062	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de tereftalato de polietileno, sem suporte, não reforçadas	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones mínimas establecidas en la norma.
392190	Outras chapas, folhas, películas, tiras, lâminas, de plásticos	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones mínimas establecidas en la norma.
540720	Tecidos de filamentos sintéticos obtidos a partir de lâminas ou de formas semelhantes	Requirement to use specific points of entry	
		TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones mínimas establecidas en la norma.

Fonte: Radar Comercial/MDIC. Elaboração: UIC APEX-Brasil

Tabela 37

SIMERS			
SH6	Descrição	Medidas	Notas
401693	Juntas, gaxetas e semelhantes de borracha vulcanizada não endurecida	Product characteristics requirements	Sujeto al cumplimiento de Norma Técnica Colombiana Oficial Obligatoria.
401699	Outras obras de borracha vulcanizada, não endurecida	Product characteristics requirements	Sujeto al cumplimiento de Norma Técnica Colombiana Oficial Obligatoria.
730630	Outros tubos, soldados, de seção circular, de ferro ou de aço não ligados	Product characteristics requirements	Sujeto al cumplimiento de Norma Técnica Colombiana Oficial Obligatoria.
		TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones mínimas establecidas en la norma.
870870	Rodas, suas partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones mínimas establecidas en la norma.
871639	Outros reboques e semi-reboques, para transporte de mercadorias	"Product characteristics requirements, n.e.s."	Exclusivamente cuando su capacidad sea superior a 2 toneladas.

Fonte: Radar Comercial/MDIC. Elaboração: UIC APEX-Brasil

Tabela 38

SINDVEL			
SH6	Descrição	Medidas	Notas
841590	Partes de máquinas e aparelhos de ar condicionado	Minimum import prices	
853120	Painéis indicadores com dispositivos de cristais líquidos (LCD) ou de diodos emissores de luz (LED)	Prior authorization to ensure human safety	Exclusivamente controles centrales de alarmas para la seguridad de muebles e inmuebles.
871639	Outros reboques e semi-reboques, para transporte de mercadorias	"Product characteristics requirements, n.e.s."	Exclusivamente cuando su capacidad sea superior a 2 toneladas.

Fonte: Radar Comercial/MDIC. Elaboração: UIC APEX-Brasil

Tabela 39

ABIMO			
SH6	Descrição	Medidas	Notas
300610	Categutes esterilizados e materiais esterilizados semelhantes para suturas cirúrgicas	Authorization for human health Product characteristics req. to protect human health	
300640	Cimentos e outros produtos para obtenção dentária e para reconstituição óssea	Authorization for human health protection Product characteristics req. to protect human health	
382490	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições	Authorization for human health protection	RS y VB para la mezcla de óxido nítrico + oxígeno como gas medicinal; VB Cuando sean utilizados como materia prima en medicamentos, cosméticos, preparaciones farmacéuticas a base de recursos naturales, preparaciones odontológicas, preparaciones homeopáti
		Authorization for human health protection	Cuando sean utilizados como materia prima en productos medico-quirúrgicos, de consumo humano.
		Authorization for human health protection	#####
		Authorization for human health protection	Cuando sean utilizados como materia prima en plaguicidas de uso doméstico.
		"Authorization, n.e.s."	#####
		"Authorization, n.e.s."	Exclusivamente productos o materias primas utilizados como insumos agrícolas.
		"Authorization, n.e.s."	Mancozeb. Exclusivamente productos o materias primas utilizados como insumos agrícolas.
		Authorization to protect environment	Exclusivamente preparaciones o productos residuales utilizados como fertilizantes o afines, enmiendas o acondicionadores de suelos
		Labelling requirements	Exclusivamente blanqueadores y desmanchadores de uso doméstico
		Prod characteristics req. to protect environment	Exclusivamente plaguicidas de uso agrícola
		Product characteristics req. to protect human health	Exclusivamente blanqueadores y desmanchadores de uso doméstico
		Prohibition to protect environment	Exclusivamente Maneb y/o Zineb
		Prohibition to protect human health	Exclusivamente Maneb y/o Zineb
		TECHNICAL MEASURES N.E.S.	Con las descripciones mínimas establecidas en la norma.
"Test, inspection and quarantine for human health"	Cuando sean utilizados como materia prima en medicamentos, cosméticos, preparaciones farmacéuticas a base de recursos naturales, preparaciones odontológicas, preparaciones homeopáticas y alimentos, de consumo humano; en productos de aseo, higiene y limpie		
392690	Outras obras de plásticos	Product characteristics requirements	Sujeto al cumplimiento de Norma Técnica Colombiana Oficial Obligatoria
842139	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases		
901890	Outros instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia ou veterinária	Authorization for human health protection	
		Product characteristics req. to protect hum	Equipos para diálisis; equipos para transfusiones; equipos pericraneales
902110	Artigos e aparelhos ortopédicos ou para fraturas, inclusive partes e acessórios	Product characteristics req. to protect human health	
902131	Próteses articulares	Product characteristics req. to protect human health	
902139	Válvulas cardíacas, lentes intraoculares e outros artigos e aparelhos de prótese, inclusive partes e acessórios	Product characteristics req. to protect human health	

Fonte: Radar Comercial/MDIC. Elaboração: UIC APEX-Brasil

11.2 Grupos de SH6 criados para as entidades setoriais

Tabela 40

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Entidade	SH6	Descrição dos produtos
ABIFA	730711	Acessórios moldados para tubos, de ferro fundido não maleável
ABIFA	730722	Cotovelos, curvas e luvas (mangas), roscados, para tubos, de aços inoxidáveis
ABIFA	732510	Outras obras moldadas, de ferro fundido, não maleável
ABIFA	732599	Outras obras moldadas, de ferro fundido, ferro ou aço
ABIFA	761691	Telas metálicas, grades e redes, de fio de alumínio
ABIFA	761699	Outras obras de alumínio
ABIFA	820713	Ferramentas intercambiáveis de perfuração ou de sondagem, com parte operante de ceramais ("cermets"), de metais comuns
ABIFA	820730	Ferramentas intercambiáveis de embutir, estampar ou de puncionar, de metais comuns
ABIFA	840690	Partes de turbinas a vapor
ABIFA	840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha
ABIFA	840999	Outras partes para motores diesel ou semidiesel
ABIFA	841181	Outras turbinas a gás, de potência =< 5.000kW
ABIFA	841191	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores
ABIFA	841290	Partes de outros motores e máquinas motrizes
ABIFA	841490	Outras partes de compressores de ar ou de outros gases
ABIFA	841690	Partes de queimadores, fornalhas automáticas e dispositivos semelhantes
ABIFA	841790	Partes de fornos industriais ou de laboratório, não elétricos
ABIFA	842139	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases
ABIFA	842191	Outras partes de centrifugadores, incluídas as dos secadores centrífugos
ABIFA	845420	Lingoteiras e cadinhos ou colheres de fundição
ABIFA	846630	Dispositivos divisores e outros especiais, para máquinas-ferramentas
ABIFA	846694	Partes e acessórios de máquinas-ferramentas da posições 8462 ou 8463
ABIFA	847490	Partes de máquinas e aparelhos da posição 8474
ABIFA	848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes
ABIFA	848190	Partes de válvulas, torneiras e outros dispositivos semelhantes
ABIFA	848310	Árvores (veios) de transmissão, incluídas as de excêntricos (comes) e virabrequins (cambotas) e manivelas
ABIFA	848330	Mancais (chumaceiras) sem rolamentos; "bronzes"
ABIFA	848340	Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas ou de roletes; caixas de transmissão, redutores, multiplicadores e variadores de velocidade
ABIFA	848350	Volantes e polias, incluídas as cadernais
ABIFA	848390	Partes de árvores de transmissão, manivelas, mancais e demais produtos da posição 8483
ABIFA	860729	Outros freios e suas partes, de veículos para vias férreas
ABIFA	870829	Outras partes e acessórios de carroçarias (incluídas as cabinas) para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
ABIFA	870831	Guarnições de freios (travões) montadas, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
ABIFA	870839	Outros freios, servo-freios e suas partes, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
ABIFA	870860	Eixos, exceto de transmissão, e suas partes, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
ABIFA	870870	Rodas, suas partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
ABIFA	870893	Embreagens e suas partes para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
ABIFA	870894	Volantes, barras e caixas, de direção, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
ABIFA	870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
ABIFA	871690	Partes de reboques e semi-reboques, para quaisquer veículos e outros veículos não autopropulsores
ABIFA	920991	Partes e acessórios para pianos
ABIFA	940190	Partes de assentos
ABIMDE	360200	Explosivos preparados, exceto pólvoras propulsivas
ABIMDE	360490	Foguetes de sinalização ou contra o granizo, bombas, petardos e outros artigos de pirotecnia
ABIMDE	560314	Falsos tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais, de peso > 150g/m2
ABIMDE	591190	Outros produtos e artefatos, de matérias têxteis, para usos técnicos
ABIMDE	621133	Outro vestuário de fibras sintéticas ou artificiais, de uso masculino
ABIMDE	650610	Capacetes e outros artefatos de uso semelhante, de proteção

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Entidade	SH6	Descrição dos produtos
ABIMDE	681310	Guarnições para freios à base de amianto ou de outras matérias minerais ou de celulose
ABIMDE	690710	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, de lado < 7cm, de cerâmica, não vidrados nem esmaltado, Vidros de segurança, formados de folhas contracoladas, de dimensões e formatos para aplicação em automóveis, barcos ou outros veículos
ABIMDE	700721	barcos ou outros veículos
ABIMDE	841221	Motores hidráulicos, de movimento retilíneo (cilindros)
ABIMDE	842649	Outras máquinas e aparelhos autopropulsores
ABIMDE	847149	Outras máquinas automáticas digitais para processamento de dados, apresentadas sob a forma de sistemas Eletroímãs; placas, mandris e outros dispositivos semelhantes magnéticos ou eletromagnéticos de fixação, e suas partes
ABIMDE	850590	partes
ABIMDE	852439	Outros discos gravados, para sistemas de leitura por raio "laser"
ABIMDE	852610	Aparelhos de radiodeteção e de radiossondagem (radar)
ABIMDE	852910	Antenas e refletores de antenas e suas partes
ABIMDE	852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528
ABIMDE	854389	Outras máquinas e aparelhos elétricos com função própria
ABIMDE	860290	Outras locomotivas e locotratores; tênderes
ABIMDE	860400	Veículos para inspeção e manutenção de vias férreas ou semelhantes, mesmo autopropulsores
ABIMDE	860729	Outros freios e suas partes, de veículos para vias férreas
ABIMDE	860900	Conteineres (contentores), incluídos os de transporte de fluidos Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima =< 5t
ABIMDE	870421	em carga máxima =< 5t
ABIMDE	870510	Caminhões-guindastes
ABIMDE	870530	Veículos automóveis de combate a incêndios
ABIMDE	871000	Veículos e carros blindados de combate, armados ou não, e suas partes
ABIMDE	871640	Outros reboques e semi-reboques
ABIMDE	880330	Outras partes para aviões ou helicópteros
ABIMDE	880521	Simuladores de combate aéreo e suas partes
ABIMDE	880529	Outros aparelhos de treinamento de voo em terra e suas partes Barcos-faróis, guindastes, docas, diques flutuantes e outras embarcações em que a navegação e acessória da função principal
ABIMDE	890590	função principal
ABIMDE	890610	Navios de guerra
ABIMDE	890690	Outras embarcações, incluídos os barcos salva-vidas, exceto os barcos a remo
ABIMDE	903180	Outros instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controle
ABIMDE	930111	Peças de artilharia, autopropulsadas
ABIMDE	930119	Outras peças de artilharia
ABIMDE	930120	Lança foguetes; lança-chamas; lança-granadas; tubos lança-torpedos e lançadores similares
ABIMDE	930190	Outras armas de guerra, exceto revólveres, pistolas e armas brancas
ABIMDE	930200	Revólveres e pistolas, exceto os das posições 9303 ou 9304
ABIMDE	930320	Outras espingardas e carabinas, de caça ou de tiro-ao-alvo, com pelo menos um cano liso
ABIMDE	930400	Outras armas (espingardas, carabinas e pistolas, de mola, de ar comprimido ou de gás, cassetetes)
ABIMDE	930591	Partes e acessórios de armas de guerra da posição 9301
ABIMDE	930630	Outros cartuchos e suas partes
ABIMDE	930690	Bombas, granadas, e outras munições e projéteis e suas partes

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Entidade	SH6	Descrição dos produtos
ABIMO	252020	Gesso Pensos adesivos e outros artigos com uma camada adesiva, impregnados ou recobertos de substâncias
ABIMO	300510	farmacêuticas ou para usos medicinais, para venda a retalho
ABIMO	300590	Outras pastas, gases, ataduras e artigos análogos, para uso medicinal, cirúrgico, dentário ou veterinário
ABIMO	300610	Categutes esterilizados e materiais esterilizados semelhantes para suturas cirúrgicas
ABIMO	300640	Cimentos e outros produtos para obturação dentária e para reconstituição óssea
ABIMO	300670	Preparações na forma de gel para uso como lubrificante em medicina ou veterinária
ABIMO	320413	Corantes básicos e suas preparações
ABIMO	330610	Dentifrícios
ABIMO	340700	Pastas para modelar, "ceras" para dentistas e outras composições para dentistas à base de gesso
ABIMO	382490	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições
ABIMO	391000	Silicones, em formas primárias
ABIMO	392690	Outras obras de plásticos Outros artigos de higiene ou de farmácia, de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo com partes de borracha
ABIMO	401490	endurecida
ABIMO	401519	Outras luvas de borracha vulcanizada, não endurecida
ABIMO	761300	Recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de alumínio
ABIMO	841920	Esterilizadores médico-cirúrgicos ou de laboratórios Outros aparelhos e dispositivos para preparação de bebidas quentes ou para cozimento ou aquecimento de
ABIMO	841981	alimentos Outros aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de
ABIMO	841989	temperatura
ABIMO	842119	Outros centrifugadores
ABIMO	842121	Aparelhos para filtrar ou depurar água
ABIMO	842139	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases
ABIMO	871310	Cadeiras de rodas e outros veículos para inválidos, sem mecanismo de propulsão
ABIMO	871680	Outros veículos não autopropulsores
ABIMO	901110	Microscópios estereoscópicos
ABIMO	901180	Outros microscópios ópticos
ABIMO	901190	Partes e acessórios para microscópios ópticos
ABIMO	901210	Microscópios (exceto ópticos)e difratógrafos
ABIMO	901811	Eletrocardiógrafos
ABIMO	901812	Aparelhos de diagnóstico por varredura ultra-sônica ("scanners")
ABIMO	901813	Aparelhos de diagnóstico por visualização de ressonância magnética
ABIMO	901819	Outros aparelhos de eletrodiagnóstico
ABIMO	901820	Aparelhos de raios ultravioleta ou infravermelhos, para uso médico, cirúrgico, odontológico ou veterinário
ABIMO	901831	Seringas, mesmo com agulhas, para uso médico, cirúrgico, odontológico ou veterinário
ABIMO	901832	Agulhas tubulares de metal e agulhas para suturas, para uso médico, cirúrgico, odontológico ou veterinário
ABIMO	901839	Outras agulhas, cateteres, sondas e semelhantes, para uso médico, cirúrgico, odontológico ou veterinário
ABIMO	901841	Aparelhos dentários de brocar, mesmo combinados com outros equipamentos dentários
ABIMO	901849	Outros instrumentos e aparelhos para odontologia
ABIMO	901850	Outros instrumentos e aparelhos para oftalmologia
ABIMO	901890	Outros instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia ou veterinária
ABIMO	901910	Aparelhos de mecanoterapia, de massagem ou de psicotécnica
ABIMO	901920	Aparelhos de ozonoterapia, de oxigenoterapia, de aerossolterapia e outros de terapia respiratória Outros aparelhos respiratórios e máscaras contra gases, exceto as de proteção desprovidas de mecanismo e de
ABIMO	902000	elemento filtrante amovível
ABIMO	902110	Artigos e aparelhos ortopédicos ou para fraturas, inclusive partes e acessórios
ABIMO	902121	Dentes artificiais
ABIMO	902129	Outros artigos e aparelhos de prótese dentária

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Entidade	SH6	Descrição dos produtos
ABIMO	902131	Próteses articulares
ABIMO	902139	Válvulas cardíacas, lentes intraoculares e outros artigos e aparelhos de prótese, inclusive partes e acessórios Outros aparelhos transportados à mão ou sobre as pessoas ou implantados no organismo para compensar deficiências
ABIMO	902190	deficiências
ABIMO	902213	Outros aparelhos baseados no uso de raios X, para uso odontológico
ABIMO	902214	Outros aparelhos baseados no uso de raios X, para usos médicos, cirúrgicos ou veterinários Outros dispositivos geradores de raios x, mesas de comando, telas de visualização e partes e acessórios da posição
ABIMO	902290	9022
ABIMO	902620	Instrumentos e aparelhos para medida ou controle da pressão dos líquidos ou gases
ABIMO	902680	Outros instrumentos e aparelhos para medida ou controle de líquidos ou gases
ABIMO	902690	Partes e acessórios para instrumentos e aparelhos para medida ou controle de líquidos ou gases
ABIMO	902710	Analísadores de gases ou de fumaça (fumo)
ABIMO	903300	Partes e acessórios para máquinas, aparelhos e instrumentos ou artigos do capítulo 90
ABIMO	940210	Cadeiras de dentista, para salões de cabeleireiro e cadeiras semelhantes, e suas partes
ABIMO	940290	Outros mobiliários para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária Lustres e outros aparelhos de iluminação, elétricos, próprios para serem suspensos ou fixados no teto ou na parede, exceto os utilizados na iluminação pública
ABIMO	940510	parede, exceto os utilizados na iluminação pública
INP	391910	Chapas, folhas, tiras, fitas e outras formas planas, de plásticos, auto-adesivas, em rolos de largura =< 20cm
INP	391990	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, de plásticos, auto-adesivas
INP	392010	Chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas
INP	392020	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de propileno, sem suporte, não reforçadas
INP	392030	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de estireno, sem suporte, não reforçadas Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de polímeros de cloreto de vinila, com conteúdo de plastificante =>
INP	392043	6% em peso, sem suporte, não reforçadas
INP	392062	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de tereftalato de polietileno, sem suporte, não reforçadas
INP	392112	Outras chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de cloreto vinila, alveolares
INP	392190	Outras chapas, folhas, películas, tiras, lâminas, de plásticos
INP	392210	Banheiras, banheiras para duchas e lavatórios, de plásticos
INP	392310	Caixas, caixotes, engradados, artigos semelhantes, de plásticos
INP	392321	Sacos, bolsas, cartuchos, de polímeros de etileno
INP	392329	Sacos, bolsas e cartuchos, de outros plásticos
INP	392330	Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos
INP	392350	Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico
INP	392390	Outros artigos de transporte ou de embalagem, de plásticos
INP	392410	Serviços de mesa e outros artigos de mesa ou cozinha, de plásticos
INP	392490	Outros artigos de higiene ou de toucador, de plásticos
INP	392610	Artigos de escritório e artigos escolares, de plásticos
INP	392690	Outras obras de plásticos
INP	540110	Linhas para costurar, de filamentos sintéticos, mesmo acondicionados para venda a retalho
INP	540710	Tecidos obtidos a partir de fios de alta tenacidade, de náilon ou de outras poliamidas ou de poliésteres
INP	540720	Tecidos de filamentos sintéticos obtidos a partir de lâminas ou de formas semelhantes
INP	540771	Outros tecidos crus ou branqueados, contendo => 85% em peso de filamentos sintéticos
INP	540772	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos sintéticos
INP	560394	Outros falsos tecidos, de peso > 150g/m2
INP	580632	Outras fitas de fibras sintéticas ou artificiais
INP	590310	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com policloreto de vinila
INP	590390	Outros tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plásticos
INP	630532	Contêineres flexíveis para produtos a granel, de matérias têxteis sintéticas ou artificiais
INP	630533	Outros sacos para embalagem, de lâminas ou formas semelhantes de polietileno ou polipropileno
SIMERS	401693	Juntas, gaxetas e semelhantes de borracha vulcanizada não endurecida
SIMERS	401699	Outras obras de borracha vulcanizada, não endurecida

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Entidade	SH6	Descrição dos produtos
SIMERS	730630	Outros tubos, soldados, de seção circular, de ferro ou de aço não ligados
SIMERS	730820	Torres e pórticos, de ferro fundido, ferro ou aço
SIMERS	731441	Outras telas metálicas, grades e redes, de fios de ferro ou aço, galvanizadas
SIMERS	820412	Chaves de porcas, manuais, de abertura variáveis, de metais comuns
SIMERS	820540	Chaves de fenda, manuais, de metais comuns
SIMERS	840721	Motores de explosão para propulsão de embarcações, de fixação externa ao casco (tipo "outboard")
SIMERS	841381	Outras bombas para líquidos
SIMERS	841931	Secadores para produtos agrícolas
SIMERS	841939	Outros secadores
SIMERS	841950	Trocadores (permutadores) de calor
SIMERS	841990	Partes de aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura
SIMERS	842481	Outros aparelhos para agricultura ou horticultura, para projetar ou pulverizar líquidos ou pós
SIMERS	842542	Outros macacos hidráulicos
SIMERS	842691	Outras máquinas e aparelhos de elevação, próprios para serem montados em veículos rodoviários
SIMERS	842699	Cábreas e outros guindastes
SIMERS	842832	Outros aparelhos elevadores ou transportadores de mercadorias, de caçamba
SIMERS	842833	Outros aparelhos elevadores ou transportadores de mercadorias, de tira ou correia
SIMERS	843041	Outras máquinas de sondagem ou perfuração, autopropulsores
SIMERS	843069	Outras máquinas e aparelhos de terraplanagem, exceto autopropulsores
SIMERS	843139	Partes de outras máquinas e aparelhos da posição 8428
SIMERS	843210	Arados e charruas
SIMERS	843230	Semeadores, plantadores e transplantadores
SIMERS	843280	Outras máquinas e aparelhos agrícolas, hortícolas ou florestais, para preparação do solo
SIMERS	843290	Partes de máquinas e aparelhos agrícolas, hortícolas ou florestais, para preparação do solo
SIMERS	843352	Outras máquinas e aparelhos para debulhar
SIMERS	843359	Outras máquinas e aparelhos para colheita
SIMERS	843390	Partes de máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, ou para limpar ou selecionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas
SIMERS	843680	Outras máquinas e aparelhos para agricultura, horticultura, silvicultura, avicultura ou apicultura
SIMERS	843699	Outras partes de máquinas e aparelhos para agricultura, horticultura, silvicultura ou apicultura
SIMERS	843710	Máquinas para limpeza, seleção ou peneiração de grãos ou de produtos hortícolas secos
SIMERS	843790	Partes de máquinas da posição 8437
SIMERS	846789	Outras ferramentas hidráulicas ou de motor não elétrico, de uso manual
SIMERS	847982	Máquinas e aparelhos para misturar, amassar, moer, separar, peneirar, homogeneizar, emulsionar ou agitar
SIMERS	847989	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria
SIMERS	853710	Quadros, painéis, consoles e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando ou distribuição de energia elétrica, para tensão \leq 1kV
SIMERS	870870	Rodas, suas partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705
SIMERS	871620	Reboques e semi-reboques, autocarregáveis ou autodescarregáveis, para usos agrícolas
SIMERS	871639	Outros reboques e semi-reboques, para transporte de mercadorias
SIMERS	902780	Outros instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas
SIMERS	903289	Outros instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos
SINAEES	850410	Reatores para lâmpadas ou tubos de descargas
SINAEES	850421	Transformadores de dielétrico líquido, de potência \leq 650kVA
SINAEES	850422	Transformadores de dielétrico líquido, de potência $>$ 650kVA e \leq 10.000kVA
SINAEES	850423	Transformadores de dielétrico líquido, de potência $>$ 10.000kVA
SINAEES	850431	Outros transformadores elétricos, de potência \leq 1kVA
SINAEES	850450	Outras bobinas de reatância e de auto-indução
SINAEES	850490	Partes de transformadores, conversores elétricos estáticos e bobinas de reatância e auto-indução
SINAEES	851770	CIRCUITOS IMPR.C/COMP.ELÉTR./ELETR.MONTADOS

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Entidade	SH6	Descrição dos produtos
SINAEES	851790	Partes de aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia
SINAEES	853630	Outros aparelhos para proteção de circuitos elétricos, para tensão =< 1kV
SINAEES	853649	Outros relés, para tensão > 60V e =< 1.000V
SINAEES	853669	Outras tomadas de corrente (machos-e-fêmeas), para tensão =< 1kV Quadros, painéis, consoles e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para
SINAEES	853710	comando ou distribuição de energia elétrica, para tensão =< 1kV Quadros, painéis, consoles com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando ou distribuição
SINAEES	853720	de energia elétrica, para tensão > 1kV
SINAEES	902830	Contadores de eletricidade
SINAEES	902890	Partes e acessórios para contadores de gases, líquidos ou de eletricidade Outros instrumentos e aparelhos para medida ou verificação de tensão, intensidade, resistência e potência de
SINAEES	903089	grandezas elétricas
SINAEES	903090	Partes e acessórios para instrumentos e aparelhos das subposições 9030.10/31/39/82/83
SINAEES	903120	Bancos de ensaio
SINAEES	903289	Outros instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos

Tabela 41 – Sub-setores da ABIMAQ

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Sub-setor ABIMAQ	SH6	Descrição dos produtos
Alimentícia, farmacêutica e de refrigeração	841869	Outros materiais, máquinas e aparelhos, para produção de frio; bombas de calor
Alimentícia, farmacêutica e de refrigeração	843830	Máquinas e aparelhos para a indústria de açúcar
Alimentícia, farmacêutica e de refrigeração	843880	Outras máquinas e aparelhos para preparação ou fabricação industriais de alimentos ou de bebidas
Alimentícia, farmacêutica e de refrigeração	847982	Máquinas e aparelhos para misturar, amassar, moer, separar, peneirar, homogeneizar, emulsionar ou agitar
Bombas e Motobombas	841350	Outras bombas volumétricas alternativas
Bombas e Motobombas	841360	Outras bombas volumétricas rotativas
Bombas e Motobombas	841370	Outras bombas centrífugas
Bombas e Motobombas	841391	Partes de bombas para líquidos
Bombas e Motobombas	841410	Bombas de vácuo
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	842382	Outros aparelhos e instrumentos de pesagem, de capacidade > 30kg e =< 5.000kg
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	901730	Micrômetros, paquímetros; calibres e semelhantes (instrumentos de medida de distância, de uso manual)
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902610	Instrumentos e aparelhos para medida ou controle de vazão (caudal) ou do nível dos líquidos
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902620	Instrumentos e aparelhos para medida ou controle da pressão dos líquidos ou gases
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902710	Analisadores de gases ou de fumaça (fumo)
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902720	Cromatógrafos e aparelhos de eletroforese
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902730	Espectrômetros, espectrofotômetros e espectrógrafos que utilizem radiações ópticas (uv, visíveis, iv)
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902750	Outros aparelhos e instrumentos para análises físicas ou químicas que utilizem radiações ópticas (uv, visíveis, iv)
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902780	Outros instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902790	Micrômetros; partes e acessórios de espectrômetros, espectrógrafos e outros aparelhos semelhantes
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	902910	Contadores de voltas ou de produção, taxímetros, podômetros e contadores semelhantes
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	903180	Outros instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controle
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	903281	Instrumentos e aparelhos hidráulicos ou pneumáticos, para regulação ou controle, automáticos
Controle de Qualidade, Ensaio e Medição	903289	Outros instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos
Hidráulica, Pneumática e Automação Industrial	841221	Motores hidráulicos, de movimento retilíneo (cilindros)
Hidráulica, Pneumática e Automação Industrial	841221	Motores hidráulicos, de movimento retilíneo (cilindros)
Hidráulica, Pneumática e Automação Industrial	848120	Válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas
Máquinas e Acessórios para a Indústria do Plástico	847710	Máquinas de moldar borracha ou plásticos, por injeção
Máquinas e Acessórios para a Indústria do Plástico	847720	Extrusoras para borracha ou plástico
Máquinas e Acessórios para a Indústria do Plástico	847759	Outras máquinas e aparelhos para moldar ou dar forma a borrachas ou plásticos
Máquinas e Acessórios para a Indústria do Plástico	847780	Outras máquinas e aparelhos para trabalhar borracha ou plásticos ou para fabricação de seus produtos
Máquinas e Acessórios para a Indústria do Plástico	847790	Partes de máquinas e aparelhos para trabalhar borracha ou plásticos ou para fabricação de seus produtos

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Sub-setor ABIMAQ	SH6	Descrição dos produtos
Máquinas e Acessórios Têxteis	844712	Teares circulares para malhas, com cilindro de diâmetro > 165mm
Máquinas e Acessórios Têxteis	844819	Outras máquinas e aparelhos auxiliares para as máquinas das posições 8444, 8445, 8446 ou 8447
Máquinas e Acessórios Têxteis	844839	Outras partes e acessórios de máquinas e aparelhos da posição 8445
Máquinas e Acessórios Têxteis	844842	Pentes, liços e quadros de liços, de teares para tecidos
Máquinas e Acessórios Têxteis	844859	Outras partes e acessórios dos teares, máquinas ou aparelhos da posição 8447 ou das suas máquinas e aparelhos auxiliares
Máquinas e Acessórios Têxteis	845130	Máquinas e prensas para passar roupa, incluídas as fixadoras
Máquinas e Acessórios Têxteis	845140	Máquinas para lavar, branquear ou tingir
Máquinas e Acessórios Têxteis	845180	Outras máquinas e aparelhos para trabalhar matérias têxteis
Máquinas e Acessórios Têxteis	845290	Outras partes de máquinas de costura
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844010	Máquinas e aparelhos para brochura ou encadernação
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844090	Partes de máquinas e aparelhos para brochura ou encadernação
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844120	Máquinas para fabricação de sacos de quaisquer dimensões ou de envelopes
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844180	Outras máquinas e aparelhos para o trabalho da pasta de papel, do papel ou cartão
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844190	Partes de máquinas e aparelhos para o trabalho da pasta de papel, do papel ou do cartão
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844230	Outras máquinas, aparelhos e material para preparação ou fabricação de clichês e outros elementos de impressão
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844250	Caracteres tipográficos, clichês, blocos, cilindros e outros elementos de impressão; pedras litográficas, blocos, placas e cilindros, preparados para impressão
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844312	Máquinas e aparelhos de impressão por offset, alimentados por folhas de formato =< 22 x 36cm
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844316	MÁQS.,APARELHOS D/IMPRESSÃO,FLEXOGRÁFICOS
Máquinas e Equipamentos Gráficos	844391	PART.D/MÁQ.APS.IMPR.OFFSET,ALIM.FLS<=22X36CM
Máquinas e Equipamentos para Madeira	841932	Secadores para madeiras, pastas de papel, papéis ou cartões
Máquinas e Equipamentos para Madeira	846591	Outras máquinas-ferramentas de serrar madeira, cortiça, osso, borracha endurecida ou matérias duras semelhantes
Máquinas e Equipamentos para Madeira	846592	Máquinas-ferramentas para desbastar ou aplainar; máquinas para fresar ou moldurar madeira, plásticos duros ou matérias duras semelhantes
Máquinas e Equipamentos para Madeira	846599	Outras máquinas-ferramentas para trabalhar madeira, cortiça, osso, plásticos duros e matérias duras semelhantes
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	842481	Outros aparelhos para agricultura ou horticultura, para projetar ou pulverizar líquidos ou pós
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843210	Arados e charruas
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843230	Semeadores, plantadores e transplantadores
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843240	Espalhadores de estrume e distribuidores de adubos ou fertilizantes
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843280	Outras máquinas e aparelhos agrícolas, hortícolas ou florestais, para preparação do solo
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843290	Partes de máquinas e aparelhos agrícolas, hortícolas ou florestais, para preparação do solo
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843311	Cortadores de grama, motorizados, cujo dispositivo de corte gira num plano horizontal
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843320	Ceifeiras, incluídas as barras de corte para montagem em tratores
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843351	Ceifeiras-debulhadoras
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843352	Outras máquinas e aparelhos para debulhar
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843359	Outras máquinas e aparelhos para colheita
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843390	Partes de máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, ou para limpar ou selecionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843410	Máquinas de ordenhar
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843420	Máquinas e aparelhos para a indústria de laticínios
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843610	Máquinas e aparelhos para preparação de alimentos ou rações para animais
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843621	Chocadeiras e criadeiras
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843629	Outras máquinas e aparelhos para avicultura
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843680	Outras máquinas e aparelhos para agricultura, horticultura, silvicultura, avicultura ou apicultura
Máquinas e Implementos Agrícolas e de Irrigação	843710	Máquinas para limpeza, seleção ou peneiração de grãos ou de produtos hortícolas secos
Máquinas Rodoviárias	843069	Outras máquinas e aparelhos de terraplanagem, exceto autopropulsores
Máquinas Rodoviárias	843142	Lâminas para "bulldozers" ou "angledozers"
Máquinas Rodoviárias	843149	Partes de outras máquinas e aparelhos das posições 8426, 8429 e 8430

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Sub-setor ABIMAQ	SH6	Descrição dos produtos
Máquinas-Ferramenta	845710	Centros de usinagem, para trabalhar metais
Máquinas-Ferramenta	845811	Tornos horizontais, de comando numérico, para trabalhar metais
Máquinas-Ferramenta	845819	Outros tornos horizontais, sem comando numérico, para trabalhar metais
Máquinas-Ferramenta	845891	Outros tornos, de comando numérico, para trabalhar metais
Máquinas-Ferramenta	845921	Outras máquinas para furar metais, de comando numérico
Máquinas-Ferramenta	845931	Outras mandriladoras-fresadoras de metais, de comando numérico
Máquinas-Ferramenta	845961	Máquinas-ferramentas para fresar metais, sem console, de comando numérico
Máquinas-Ferramenta	845970	Outras máquinas-ferramentas para rosca interior ou exteriormente metais
Máquinas-Ferramenta	846019	Outras máquinas-ferramentas para retificar superfícies planas de metais, cujo posicionamento pode ser estabelecido com precisão de pelo menos 0,01mm
Máquinas-Ferramenta	846021	Máquinas-ferramentas para retificar metais, cujo posicionamento pode ser estabelecido com precisão de pelo menos 0,01mm, de comando numérico
Máquinas-Ferramenta	846029	Outras máquinas-ferramentas para retificar metais ou ceramais, cujo posicionamento pode ser estabelecido com precisão de pelo menos 0,01mm
Máquinas-Ferramenta	846130	Máquinas-ferramentas para brochar
Máquinas-Ferramenta	846150	Máquinas-ferramentas para serrar ou seccionar metais
Máquinas-Ferramenta	846221	Máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar ou aplanar metais, de comando numérico
Máquinas-Ferramenta	846229	Outras máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar ou aplanar metais
Máquinas-Ferramenta	846231	Máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para cisalhar metais, de comando numérico
Máquinas-Ferramenta	846239	Outras máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para cisalhar metais
Máquinas-Ferramenta	846630	Dispositivos divisores e outros especiais, para máquinas-ferramentas
Máquinas-Ferramenta	846691	Partes e acessórios de máquinas-ferramentas da posição 8464
Máquinas-Ferramenta	846693	Partes e acessórios de máquinas-ferramentas das posições 8456 a 8461
Máquinas-Ferramenta	846694	Partes e acessórios de máquinas-ferramentas das posições 8462 ou 8463
Equipamentos Pesados	730900	Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade > 300 litros, sem dispositivos mecânicos nem térmicos
Equipamentos Pesados	841939	Outros secadores
Equipamentos Pesados	841950	Trocadores (permutadores) de calor
Equipamentos Pesados	841989	Outros aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura
Equipamentos Pesados	842010	Calandras e laminadores
Equipamentos Pesados	842531	Outros guinchos; cabrestantes, de motor elétrico
Equipamentos Pesados	842549	Outros macacos
Equipamentos Pesados	842620	Guindastes de torre
Equipamentos Pesados	842820	Aparelhos elevadores ou transportadores, pneumáticos
Equipamentos Pesados	842832	Outros aparelhos elevadores ou transportadores de mercadorias, de caçamba
Equipamentos Pesados	842833	Outros aparelhos elevadores ou transportadores de mercadorias, de tira ou correia
Equipamentos Pesados	842839	Outros aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua, para mercadorias
Equipamentos Pesados	843131	Partes de elevadores, monta-cargas ou de escadas rolantes
Equipamentos Pesados	843930	Máquinas e aparelhos para acabamento de papel ou cartão
Equipamentos Pesados	844110	Cortadeiras de papel ou cartão
Equipamentos Pesados	847989	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria
Equipamentos Pesados	847990	Partes de máquinas e aparelhos mecânicos com função própria
Transmissão Mecânica	848310	Árvores (veios) de transmissão, incluídas as de excêntricos (comes) e virabrequins (cambotas) e manivelas
Transmissão Mecânica	848340	Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas ou de roletes; caixas de transmissão, redutores, multiplicadores e variadores de velocidade
Transmissão Mecânica	848350	Volantes e polias, incluídas as cadernais
Transmissão Mecânica	848360	Embreagens e dispositivos de acoplamento, incluídas as juntas de articulação
Transmissão Mecânica	848390	Partes de árvores de transmissão, manivelas, mancais e demais produtos da posição 8483

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Sub-setor ABIMAQ	SH6	Descrição dos produtos
Ferramentas	820110	Pás, de metais comuns
Ferramentas	820130	Alviões, picaretas, enxadas, sachos, ancinhos e raspadeiras, de metais comuns
Ferramentas	820140	Machados, podões e ferramentas semelhantes com gume, de metais comuns
Ferramentas	820190	Outras ferramentas manuais, para agricultura, horticultura e silvicultura, de metais comuns
Ferramentas	820299	Outras folhas de serras, de metais comuns
Ferramentas	820559	Outras ferramentas manuais, de metais comuns
Ferramentas	820760	Ferramentas intercambiáveis de mandrilar ou de brochar, de metais comuns
Ferramentas	820770	Ferramentas intercambiáveis de fresar, de metais comuns
Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental	841459	Outros ventiladores
Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental	841490	Outras partes de compressores de ar ou de outros gases
Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental	842129	Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos
Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental	842139	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases
Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental	842199	Outras partes de aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases
OUTROS	820730	Ferramentas intercambiáveis de embutir, estampar ou de puncionar, de metais comuns
OUTROS	846410	Máquinas-ferramentas para serrar pedra, produtos cerâmicos, concreto ou matérias minerais semelhantes, inclusive trabalho a frio do vidro
OUTROS	847420	Máquinas e aparelhos para esmagar, moer ou pulverizar substâncias minerais sólidas
OUTROS	841931	Secadores para produtos agrícolas
OUTROS	842091	Cilindros para calandras e laminadores
OUTROS	842220	Máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes
OUTROS	842230	Máquinas e aparelhos para encher, fechar, arrolhar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para gaseificar bebidas
OUTROS	842240	Outras máquinas e aparelhos para empacotar ou embalar mercadorias
OUTROS	842290	Partes de máquinas e aparelhos da posição 8422
OUTROS	843041	Outras máquinas de sondagem ou perfuração, autopropulsores
OUTROS	843049	Outras máquinas de sondagem ou perfuração
OUTROS	846711	Ferramentas pneumáticas rotativas, de uso manual
OUTROS	846791	Partes de serras de corrente, de uso manual
OUTROS	850520	Acoplamentos, embreagens, variadores de velocidade e freios (travões), eletromagnéticos
OUTROS	871620	Reboques e semi-reboques, autocarregáveis ou autodescarregáveis, para usos agrícolas
OUTROS	841480	Outras bombas de ar, coifas aspirantes para extração ou reciclagem
OUTROS	848140	Válvulas de segurança ou de alívio
OUTROS	848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes

Tabela 42-Sub-setores do Sindvel

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Sub-setor SINDVEL	SH6	Descrição dos produtos
Automação Industrial	841590	Partes de máquinas e aparelhos de ar condicionado
Automação Industrial	853710	Quadros, painéis, consoles e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando ou distribuição de energia elétrica, para tensão =< 1kV
Automação Industrial	903290	Partes e acessórios para instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos
Automação Predial	830140	Outras fechaduras e ferrolhos, de metais comuns
Automação Predial	841490	Outras partes de compressores de ar ou de outros gases
Automação Predial	851718	INTERFONES
Automação Predial	851762	MULTIPLEXADORES POR DIVISÃO DE FREQUÊNCIA
Automação Predial	851770	CIRCUITOS IMPR.C/COMP.ELÉTR./ELETR.MONTADOS
Automação Predial	853110	Aparelhos elétricos de alarme, para proteção contra roubo ou incêndio e aparelhos semelhantes
Automação Predial	853649	Outros relés, para tensão > 60V e =< 1.000V
Automação Predial	853650	Outros interruptores, seccionadores e comutadores, de circuitos elétricos para tensão =< 1kV
Automação Predial	853669	Outras tomadas de corrente (machos-e-fêmeas), para tensão =< 1kV
Eleto-eletrônicos	840410	Aparelhos auxiliares para caldeiras das posições 8402 ou 8403
Eleto-eletrônicos	850440	Conversores elétricos estáticos
Eleto-eletrônicos	853120	Painéis indicadores com dispositivos de cristais líquidos (LCD) ou de diodos emissores de luz (LED)
Eleto-eletrônicos	853400	Circuitos impressos
Eleto-eletrônicos	853649	Outros relés, para tensão > 60V e =< 1.000V
Eleto-eletrônicos	853650	Outros interruptores, seccionadores e comutadores, de circuitos elétricos para tensão =< 1kV
Eleto-eletrônicos	853710	Quadros, painéis, consoles e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando ou distribuição de energia elétrica, para tensão =< 1kV
Eleto-eletrônicos	854140	Dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis; diodos emissores de luz
Eleto-eletrônicos	902519	Outros termômetros e pirômetros, não combinados com outros instrumentos
Eleto-eletrônicos	902910	Contadores de voltas ou de produção, taxímetros, podômetros e contadores semelhantes
Eleto-eletrônicos	903031	Multímetros
Eleto-eletrônicos	903033	VOLTÍMETROS DIGITAIS
Eleto-eletrônicos	903039	Outros aparelhos e instrumentos para medida ou controle da tensão, intensidade, resistência ou potência, sem dispositivo registrador
Eleto-eletrônicos	903083	Outros instrumentos e aparelhos para medida e controle de grandezas elétricas, com dispositivo registrador
Eleto-eletrônicos	903289	Outros instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos
Eleto-eletrônicos	903290	Partes e acessórios para instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos
Eleto-eletrônicos	940599	Partes de aparelhos de iluminação, de outras matérias

Grupo de produtos criados pelas entidades		
Sub-setor SINDVEL	SH6	Descrição dos produtos
Radiofusão	851718	INTERFONES
Radiofusão	851762	MULTIPLEXADORES POR DIVISÃO DE FREQUÊNCIA
Radiofusão	851810	Microfones e seus suportes
Radiofusão	851840	Amplificadores elétricos de audiofrequência
Radiofusão	851850	Aparelhos elétricos de amplificação de som
Radiofusão	851921	Eletrofonos sem alto-falante
Radiofusão	851989	OUTROS APAR.D/GRAVAÇÃO E DE REPRODUÇÃO DE SOM
Radiofusão	852510	Aparelhos transmissores (emissores) para radiofonia, radiotelegrafia, radiodifusão ou televisão
Radiofusão	852550	APARELHO DE RADIOFUSÃO EM AM
Radiofusão	852560	APAR.TRANSMISSOR/RECEPTOR D/RADIODIFUSÃO
Radiofusão	852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de funcionarem sem uma fonte externa de energia, combinados com um aparelho de gravação ou de reprodução de som
Radiofusão	852812	Aparelhos receptores de televisão, a cores, mesmo incorporando um aparelho receptor de radiodifusão ou de gravação ou reprodução de som ou imagem
Radiofusão	852871	REC.DEC.INTEG.,S/SAÍDA RADIOFR.C/SAÍDA ÁUDIO
Radiofusão	852910	Antenas e refletores de antenas e suas partes
Radiofusão	852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528
Radiofusão	854370	AMPLIF.D/RADIOFR.P/MICROOND.POT.>2,7KW V.TWT
Radiofusão	854389	Outras máquinas e aparelhos elétricos com função própria
Radiofusão	854390	Partes de máquinas e aparelhos elétricos com função própria
Radiofusão	871639	Outros reboques e semi-reboques, para transporte de mercadorias
Radiofusão	940540	Outros aparelhos elétricos de iluminação
Radiofusão	940560	Anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes
Segurança	830140	Outras fechaduras e ferrolhos, de metais comuns
Segurança	851718	INTERFONES
Segurança	851762	MULTIPLEXADORES POR DIVISÃO DE FREQUÊNCIA
Segurança	851769	OUTS.APARELHOS ELÉTR.P/TELEFON.TELEG.P/FIO
Segurança	852580	CÂMERAS TV C/3 OU + CAPTADORES DE IMAGEM
Segurança	853110	Aparelhos elétricos de alarme, para proteção contra roubo ou incêndio e aparelhos semelhantes
Segurança	853180	Outros aparelhos elétricos de sinalização acústica ou visual
Segurança	854370	AMPLIF.D/RADIOFR.P/MICROOND.POT.>2,7KW V.TWT
Segurança	854389	Outras máquinas e aparelhos elétricos com função própria
Segurança	854390	Partes de máquinas e aparelhos elétricos com função própria
Telecomunicações	830140	Outras fechaduras e ferrolhos, de metais comuns
Telecomunicações	847340	Partes e acessórios para máquinas e aparelhos da posição 8472
Telecomunicações	851718	INTERFONES
Telecomunicações	851762	MULTIPLEXADORES POR DIVISÃO DE FREQUÊNCIA
Telecomunicações	851769	OUTS.APARELHOS ELÉTR.P/TELEFON.TELEG.P/FIO
Telecomunicações	851770	CIRCUITOS IMPR.C/COMP.ELÉTR./ELETR.MONTADOS
Telecomunicações	852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528
Telecomunicações	853110	Aparelhos elétricos de alarme, para proteção contra roubo ou incêndio e aparelhos semelhantes
Telecomunicações	853650	Outros interruptores, seccionadores e comutadores, de circuitos elétricos para tensão =< 1kV
Telecomunicações	903289	Outros instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos

11.3 Contatos

11.3.1 Representações diplomáticas e consulares

Embaixada do Brasil na Colômbia
Setor de Promoção Comercial – SECOM
Calle 93 # 14-20, piso 8.
Tel: 218-0800
Fax: 218-8393 e 218-4402

Embaixada da Republica da Colômbia no Brasil
SES Av. Das Nações, Qd 803, Lote 10
Cep: 70444-900
Brasília – DF
Tel: (61) 226-8902/2547 e 225-6995
Fax: 224-4732
www.embcol.org.br

Consulado da República da Colômbia em Manaus
R. Dona Libania 62, CEP: 69010-205
Cx.Postal: 346, CEP: 69011-970
Tel: (92)234-6777
Fax: 622-6078

Consulado da República da Colômbia em Tabatinga
Av. da Amizade n°2205
Cx.Postal: 69640-000
Tel: (92) 412-2597
Fax: 412-2230

Consulado da República da Colômbia em São Paulo
R. Peixoto Gomide 996, Conj.140
Cerqueira César , CEP:01409-900
Cx.Postal: 148, CEP:01059
Tel: (11) 285-6350
Fax: 285-2577

11.3.2 Órgãos Oficiais Colombianos

Ministerio de Comunicaciones
Carrera 7 Calle 12ª-13 Piso 5
Edificio Murillo Toro
Tel: 344-3460
Fax: 336-6401
www.mincomunicaciones.gov.co

Ministerio de Comercio Industria y Turismo
Calle 26 # 13 a 15, P5, 6, 7, 9.
Tel: 286-9111 e 286-1166, 286-3666 e 286-1401
Fax: 336-3690

www.mincomercio.gov.co

Ministerio de Relaciones Exteriores
Calle 10 No.5-51 – Palacio San Carlos
Tel: 287-6800.
Fax: 341-6777
www.minrelext.gov.co

Ministerio de Defensa Nacional
Av. El Dourado Can Carrera 52
Tel: 222-0499
Fax: 222-1874
www.mindefensa.gov.co

Ministerio del Interior y de Justicia
Carrea 8 No.8-09.
Tel.282-7420
www.minjusticia.gov.co

Ministerio de Agricultura
Av Jimenez # 7 -65
Comutador: 334- 1199
www.minagricultura.gov.co

Banco de Comercio Exterior
Calle 28 # 13 a 15. Pisos 38 - 42
Tel: 341-0677
www.bancoldex.com.co

Banco de La Republica
Cra 7ª # 14-78, # 14-85
Tel: 342-1111
www.banrep.gov.co

Superintendencia de Indústria y Comércio
Cra 13 # 27 – 00, piso 546
Tel: 334-1221/22/23/24
www.sic.gov.co

Icontec
Cra 37 # 53-85
Tel: 221-7055 e 221-8563
www.icontec.org.co

Instituto de Fomento Industrial
Calle 16 N° 6-66 Pisos 7 a 15
Tel: 282-2055
Fax: 281-3348
www.ifi.gov.co

Instituto Colombiano de Comercio Exterior – INCOMEX
Calle 28 n° 13-15
Tel: 281-2200
Fax: 281-2560, 284-9569
www.incomex.com.co

Fondo de Promocion de Exportaciones – PROEXPO
Calle 28 n°13-15, Pisos 35 a 43
Tel: 282-8816

Interconexion Electra
Calle 21 Sur, n°18-168 – Medellin
Tel: 9 + (4) 317-1331
Fax: 9 + (4) 317-0848
www.isa.com.co

Corporacion de La Industria Aeronautica Colombiana S.A
Aeropuerto El Dorado – Entrada 1, Interior 2
Tel: 413-8312, 8873 e 8482
www.embcol.org.br

Unidad Administrativa Especial de Aeronáutica Civil - UAEAC
Aeropuerto El Dorado Piso 4 - Bogotá, D. C. / Oficinas y Dependencias
PBX: (571) 425 1000
www.aerocivil.gov.co

Federación Nacional de Comerciantes – FENALCO
Carrera 4 # 19-85
Bogotá
Tel: 286-0600 e 336-7800
Fax: 282-7523
www.fenalco.com.co

ANDI
Director de la Cámara: Edgar Orlando Martínez
E-mail: emartinez@andi.com.co
Teléfono: 1-3268500 Ext. 2311
www.andi.com.co

11.3.3 Órgãos Oficiais Brasileiros

Divisão de Informação Comercial - DIC
Ministério das Relações Exteriores
70.170-900 Brasília - DF
Tels: (061) 211.6383/211.6884/211.6390/211.6391
Fax: (061) 223.2392/223.2609
www.dpr.mre.gov.br

Divisão de Operações de Promoção Comercial – DOC
Ministério de Relações Exteriores
CEP:70170-900 Brasília – DF
Tel: (61) 211-6577 e 6578
Fax: (61) 223-2392 e 211-2609
www.dpr.mre.gov.br

Proexport Colômbia
Escritório Comercial São Paulo
Alameda Santos, 1800, 10b
São Paulo – SP
CEP: 01418-200
Tel: (11) 3171-0165
www.proexport.com.co

11.3.4 Empresas brasileiras estabelecidas na Colômbia

AZALEIA

Gerente: Wagner Fontoura
Calle 18 No. 69 B-41 Zona Industrial Montevideo
Tel: (571) 411-3326/ Fax: 412-3388 - Bogotá
E-mail: ventas@azaleia.com.co
Home page: www.azaleia.com.br

CAMARA DE COMERCIO COLOMBO-BRASILEÑA

Gerente: Luis Stein
Carrera 10 No. 27-27 Ofc. 606 - Bogotá
Telfax: (571) 284 4932 / 282 4220
E-mail: ccicolombrazil@yahoo.com

CONSTRUCTORA NORBERTO ODEBRECHT

Gerente: Marcelo Jardim
Avenida 15 No. 101-09 Ofc. 603 - Edificio Vanguardia-Bogotá
Tel: (571) 621 6218 / Fax: 616 9905
E-mail: teodulo@odebrecht.com
Home page: www.odebrecht.com

PETROBRAS INTERNACIONAL S.A. BRASPETRO

Gerente General: Abílio Paulo Pinheiro Ramos
Carrera 7 No. 71-21 Torre B Piso 17 - Bogotá
Tel: (571) 313-5000 / 313 5287 Fax: 313 5068
E-mail: info@petrobras.com.co
Home page: www.petrobras.com.co

TRAMONTINA DE COLOMBIA E.U.

Gerente: Martha Inés Aguirre
Calle 93B No. 19-35/37 Oficina 401 Bogotá
Tel: (571) 623 4500 / 635 2348 / - Fax: 6352427
E-mail: tecol@tramontina.com.co
Home page: www.tramontina.com.co

VARIG S.A.

Gerente: Wilson Costa
Carrera 7 A No. 33-24 - Bogotá
Tels: (571) 350-8300/ 6827 / 350 9389 / 350 5749 / Fax: 350 7782
E-mail: juan.venegas@varig.com
Home page: www.varig.com.br

WEG COLOMBIA

Gerente: Marco Antonio Campo
Calle 46 A No. 82-54 Porteria 2 Bodega 7- Bogotá
Tels: 416 0166 Fax: 416 2077
E-mail: mcampos@weg.net
Home page: www.weg.net

BUSSCAR ÔNIBUS - BUSSCAR DE COLOMBIA S.A.

Gerente: Roberto Galves Montealegre
Carrera 16 No. 78-99 La Romelia Dos Quebradas - Pereira - Risaralda
Tels: (576) 337 9500/ 382 3728. Fax: 366 1105 / 337 9204
E-mail: omarperez@busscar.com.co
Home page: www.busscar.com.co

SUPERPOLO S.A. (MARCO POLO)

Gerente: Walter Cruz
Km. 1.6, Vía Siberia - Cota
Tels: (571) 8 77 69 00 Fax: 8 77 69 99
E-mail: superpolo@superpolo.com.co
Home page: www.superpolo.com.co

O BOTICÁRIO

Representante: Johana Rojas
Beauty Co. Ltda.
Calle 74 No. 20B-19. Bogotá
PBX: (571) 346 0943 / Fax: 346 3147
E-mail: rojas.beautyco@gmail.com
Home page: www.beautyco.com.co
Productos disponibles en Fedco - Unicentro; Centro Ccial Santafé; Salitre Plaza; Palatino

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

CAMARGO CORREA

Gerente: César Gazoni
Carrera 43 A- No. 6 sur - 15 oficina 252 - Medellín
Tels: (574) 352 5497 / 266 2218 / fax: ext 102
E-mail: mauro.cardoso@camargocorrea.com.br
Home page: www.camargocorrea.com.br

NATURA

Gerente: Mauricio Restrepo
Calle 76 # 9 -66 - Bogotá
Tel: (571) 326 8787 Fax: (571) 326 8786
E-mail: juancarlosedhenao@natura.net
Home page: www.natura.net

VALE DO RIO DOCE

Gerente: Sr. Marcelo Albuquerque
Calle 114 # 09-01 Telepont Torre A Piso 9 Of. 907-Bogotá
Tel: (571) 620 0664
E-mail: patricia.pulido@colcvrd.com.br
Home page: www.cvr.com.br

DIACO (GERDAU)

Gerente: Sr. Eduardo Moretti
Calle 99 No. 10 - 19 Piso 5-Bogotá
Tels: (571) 600 3900 / Fax: 601 7587
E-mail: carolina.moreno@diaco.com.co
Home page: www.diac.com.co

SIDERURGICA DEL PACIFICO S.A. "SIDELPA" (GERDAU)

Gerente: Sr. Eduardo Moretti
Carrera 37 # 12a-63 Urb Acopi-Yumbo
Teléfonos: (572) 651 4747/664 7307 Fax: (572) 664 4076
E-mail: sidelpa@colombianet.net
Home page: www.sidelpa.com

ACERIAS PAZ DEL RIO (VOTORANTIM)

Gerente: Luis Guillermo Parra
Cr. 8 No. 13-31 Piso 7
Tel: 3821730 Fax: 3821772
E-mail: comercio.exterior@pazdelrio.com.co
Home Page: www.pazdelrio.com.co

11.3.5 Representações de empresas brasileiras

OXIGENOS DE COLOMBIA

Representantes de White Martins Gases Industriais Ltda
Calle 48 # 24-31 Barrio Palermo - Bogotá
Tel: (571) 570 9095 /98/99 Fax: 288 4428
E-mail: servicioalclientecol@praxair.com.co
Home page: www.praxair.com.co

IZMA S.A.

Representantes de Avibras Ind. Aeroespacial S.A. / Companhia Brasileira de Cartuchos C.B.C. / Forjas Taurus.
Av. 15 No. 123-71 Ofc. 218 - Bogotá
Tels: (571) 215 7307 / 215 7860. Fax: (571) 215 7885
E-mail: izma@cable.net.co

INTERMUSICA LTDA.

Representantes de WERIL INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA.
Carrera 15 No. 93-75 ofc. 318. Tel: (571) 601 9816 - Bogotá
E-mail: intermusica_ltlda@hotmail.com

VETPRAL LTDA.

Representantes de Alta Brasil
Av. 13 No. 86-53 - Bogotá
Tel: (571) 622 1839 / Fax: 256 4985
E-mail: vetpral@cable.net.co
Home page: www.vetpral.com

MOTOVALLE LTDA.

Representantes de Agco do Brasil

Calle 13 No. 49-91 Bogotá
Tel: 414 4811/414 3237 Fax: 260 3080
E-mail: motovalle_bog@motovalle.com
Home page: www.motovalle.com

CIME AGRICOLA LTDA.

Representantes de Ind. Agromecanica Pinheiro Ltda./
Máquinas Agrícolas Jacpo Ltda./ Ind e Implementos Agrícolas
Vencetudo / Industrias Mecanicas Rochfer Ltda. / Kenya / Nux /
Bandeirante / Incoomagri' Jan S.A.
Carrera 65 No. 80-07- Bogotá
Telfax: 250 9555
E-mail: cimeagricola@andinet.com

ALFONSO BUITRAGO S.C.S REPRESENTACIONES

Representantes de Mahle / Metal Leve/ Luk/ Macway/ Wabco
Calle 123No. 8A-17 Bogotá
Tel: 214 1612 / 620 1687 Fax: 620 6491
E-mail: gerencia@abrepresentaciones.com

Copyright © 2008 Apex-Brasil • Todos os direitos reservados.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei n°. 9.610, de 19/2/1998. Venda proibida.

Home page: www.empresario.com.co/abr

INTERAMERICANA

Representantes de Volkswagen
 Mercadeo de Repuestos
 Calle 15A No. 69-73 - Bogotá
 Tel: 411 2182 Fax: 411 2046
 E-mail: mpaez@bw-automotriz.com
 Hoem page: www.volkswagen.com.co

ARCOS S.A.

Representantes de Ina
 Calle 93 Bis No. 19-40 Ofc. 403 Bogotá
 Tel: 618 5131 Fax: 635 9676
 E-mail: arcoscol@cablenet.co

PROCOVAL LTDA.

Representantes de Piccadilly / Jatoa (Alpargatas) / Havaianas
 Zona Industrial Arroyohondo Km 4 Carretera
 Panorama Bloque 8 Bodega 17 Yumbo -Cali
 Tel: (572) 690 4603 Fax: (572) 654-0787
 E-mail: ana.mesa@carval.com.co

META PETROLEUM

Empresa Brasileira do Grupo Sinergy
 Avenida Eldorado No. 92-30 -Bogotá
 Tel: (571) 457 8400 Fax: (571) 413 8270
 E-mail: olga.montealegre@metapetroleum.com.co

ARTE PIN COLOMBIA S.A.

Representantes de Artecola Brasil
 Parque Industrial Montana Bodega I Manzana 8 Mosquera-Cundinamarca
 Telfax: (571) 827 6086
 E-mail: roque.klein@artecolapin.com

11.3.6 Principais Câmaras de Comercio na Colômbia

Câmara de Comércio Colombo - Brasileira
 Carrera 10, n°27, Interior 137, Ofc. 606
 Telefax: +57 (1) 282-4220

Aburra Sur – Itagúí – Antioquia www.ccas.org.co

Ali – Valle www.ccc.org.co

Barranquilla – Atlantico www.camarabaq.org.co

Bogotá – Cudinamarca www.ccb.org.co

Cartagena – Bolívar www.cccartagena.org.co

Colombian Construction Chamber: www.camacol.org.co

Medellín para Antioquia www.camamed.org.co

11.3.7 Contatos importantes para as Entidades Brasileiras

ABIMAQ

ACOLFA- Asociación Colombiana de Fabricantes de Autopartes - www.acolfa.org
 ANDIGRAF - Asociación Nacional de Industrias Gráficas - www.colombiaexport.com
 ANH - Agencia Nacional de Hidrocarburos - www.anh.gov.co
 ASOPARTES - Asociación del Sector Automotor y sus Partes - www.asopartes.com
 Federación Nacional de Cafeteros - www.cafedecolombia.com
 Federación Nacional de Cultivadores de Cereales y Leguminosas- www.fenalce.org.co
 Instituto colombiano de Geología y Minería - www.ingominas.gov.co
 ADECON - Asociación De Compañías Vendedoras De Equipos De Construcción
 ASOCONFECION - Asociación De Confeccionistas De Colombia

ABIMDE

La Superintendencia de Vigilancia y Seguridad Privada - www.supervigilancia.gov.co

ABIMO

INVIMA - www.invima.gov.co
 Ministerio de la Protección Social - www.minproteccionsocial.gov.co

INP

Asociación de industrias del plástico: www.acoplasticos.org

SIMERS

Asociación Colombiana de Productores y Proveedores de Caña de Azúcar: www.sac.org.co
 Corporación Colombia Internacional - CCI : www.cci.org.co
 Federación Nacional de Cultivadores de Cereales y Leguminosas: www.fenalce.org.co
 Federación Nacional de Cafeteros - www.cafedecolombia.com

SINAEES

CIDET - Centro de Investigación y Desarrollo Tecnológico del Sector Eléctrico - www.cidet.com.co
 CREG - Comisión de Regulación de Energía y Gas - www.creg.gov.co
 Ministerio de Minas Y Energía - www.minminas.gov.co
 Unidad de Planeación Minero-Energética - www.upme.gov.co

SINDVEL

Empresa de Telecomunicaciones: www.telefonica.com.co.
 Unidad de Planeación Minero-Energética - www.upme.gov.co

SOFTEX

ALAICO- Asociación de Líneas Aéreas Internacionales en Colombia - www.alaico.org
 ATAC- Asociación del Transporte Aéreo en Colombia - www.atac.aero
 ACIS - Asociación Colombiana de Ingenieros de Sistemas - www.acis.org.co
 Cámara Colombiana de Informática y Telecomunicaciones - www.ccit.org.co
 CINTEL – Centro de Investigación de telecomunicaciones – www.cintel.org.co
 CRT – Comisión de Regulación de Telecomunicaciones – www.crt.gov.co
 FEDESOFTE - Federación Colombiana de la Industria del Software y Tecnologías Relacionadas - www.fedesoft.org

11.3.8 Demais contatos interessantes

ACOPI – Asociación Colombiana de las Micro Pequeñas y Medianas Empresas – www.acopi.org.co
 Centro Internacional de Negocios y Exposiciones - www.corferias.com
 Coinvertir – Agencia que promueve los Invetimentos en Colombia- www.coinvertir.org
 Departamento Nacional de Planeación- www.dnp.gov.co
 DIAN - Dirección de Impuestos y Aduanas Nacionales - www.dian.gov.co
 FENALCO – Federación Nacional de Comerciantes - www.fenalco.com.co
 ICONTEC - Instituto Colombiano de Normas Técnicas - www.icontec.gov.co
 PackExpo - www.packexpo.com
 Portal Único de Contratação - www.contratos.gov.co
 SIC – Superintendencia de Industria y Comercio - www.sic.gov.co
 Sistema de Información y Seguimiento a Metas del Gobierno - www.sigob.gov.co

11.4 Feiras e eventos relacionados ao segmento das entidades participantes do Brasil Tecnológico na Colômbia

Evento	Setor	Data	Frequência	Cidade	Local	Website
ALIMENTEC 2008	Alim., bebidas, máquinas, equipamentos, embalagens	12/8- 16/8/2008	bienal	Bogotá	Corferias	www.feriaalimentec.com
ANDINA PACK	Embalagens e empacotamento	03/11 -6/11/2008	bienal	Bogotá	Corferias	www.andinapack.com
COLOMBIAPLAST	Borrachas, petroquímicos, plásticos e embalagens	29/9 - 3/10/2008	bienal	Bogotá	Corferias	www.acoplasticos.com
EFICIENCIA Y SEGURIDAD	Segurança física, eletrônica e industrial	29/09 - 3/10/2008	bienal	Bogotá	Corferias	www.securityfaircolombia.com
EXPOENERGIA	Máquinas, equipamentos, serviços - setores de combustíveis, energias, mineração	29/09 - 3/10/2009		Bogotá	Corferias	www.corferias.com
EXPOMETALICA	Siderúrgico, metalmecânico, auto-peças, automotor, bens de capital e industriais	29/09 - 3/10/2008		Bogotá	Corferias	www.andi.com.co
FERIA INTERNAC. DE BOGOTÁ - EXPOSICIÓN INDUSTRIAL	Máquinas e aparelhos mecânicos e elétricos - Indústria e tecnologia	29/09 - 3/10/2008		Bogotá	Corferias	www.feriainternacional.com

Tabela 39

11.5 Fontes Utilizadas

FONTE	SITE
AliceWeb	www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br
ANDI - Assoc. Nac. de empresários da Colômbia	www.andi.com.co
Braziltradenet	www.braziltradenet.gov.br
Camara de Comercio de Medellin	www.camaramed.org.co
DANE	www.dane.gov.co
DIAN	www.dian.gov.co
Economist Intelligence Unit	www.eiu.com
Euromonitor International	www.portal.euromonitor.com
Federacion Nacional de Comerciantes	www.fenalcobogota.com.co
Fundo Monetário Internacional (FMI)	www.imf.org
Governo colombiano	www.web.presidencia.gov.co
ICEX - Instituto Español de Comercio Exterior	www.icex.es
Global Trade Atlas	www.gtis.com/gta
Ministério das Relações Exteriores do Brasil	www.mre.gov.br
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil	www.mdic.gov.br
Portal único de contratação	www.contratos.gov.co
Proexport Colombia	www.proexport.com.co

Tabela 40